



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Rondonópolis para o quinquênio 2021 – 2025.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Rondonópolis, no uso de suas atribuições que lhe confere a Resolução CONSUNI nº 01, de 26 de fevereiro de 2020, e

CONSIDERANDO os autos do processo SEI nº 23108.030965/2021-67.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2021 – 2025 em acordo com o anexo único desta resolução.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor em dois e agosto de dois mil e vinte e um.

Analy Castilho Polizel de Souza
Presidente do Conselho Superior Universitário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
PDI/UFR 2021-2025

Ficha Técnica

Reitoria

Analy Castilho Polizel de Souza

Vice-Reitoria

Antonia Marilia Medeiros Nardes

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP)

Edna Maria Bonfim da Silva

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)

Ronei Coelho de Lima

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROECE)

Claudinéia de Araújo

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

Josemar Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC)

Jorge Gustavo Fachim Farias

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Aristides José da Silva Junior

Secretaria de Relações Internacionais (SECRI)

Jofran Luiz de Oliveira

Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

Marcio Venzon

Renato Tillman Bassini – *in memoriam*

Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE)

Normandes Matos da Silva

COMISSÃO SISTEMATIZADORA DO PDI 2021-2025

(Instituída conforme Portaria nº 51 Reitoria, de 11 de agosto de 2020)

Presidente:

Heitor Lopes Ferreira (PROPLAD/FACAP)

Membros:

Adilson da Silva Matos (FACAP)

Ana Cristina Lobo Sousa (PROEG/ICHS)

Bruno Moreira Carneiro (ICEN)

Carlos Henrique Beuter (ICAT)

Claudinéia de Araújo (PROECE/ICEN)

Danielle Rodrigues dos Santos Ávila (ICHS)

Francisco Cidnei Gregório (ICAT)

Jôse Raphaela Sousa dos Santos Bueno (Representante Estudantil ICHS)

Jofran Luiz de Oliveira (SECRI/ICAT)

Leandro Pessoa de Lucena – *in memoriam* (FACAP)

Márcia Regina Pavoni de Carvalho (ICHS)

Michelle Geisica Schneider (PROGEP/ICEN)

Paulo Henrique Martins Desidério (PROTIC/FACAP)

Salomão Lima Guimarães (PROPGP/ICAT)

Sara Pereira dos Santos Souza (Representante Estudantil FACAP)

Sergio Henrique Moraes Silva (Representante Estudantil ICEN)

Sivaldo Piter Washington de Souza Silva (Representante Estudantil ICAT)

Revisão:

Ana Cristina Lobo Sousa

Daniela Dias Guimarães Proença

Márcia Regina Pavoni de Carvalho

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABLAM	Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina
ALFALE	Alfabetização e Letramento Escolar
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APCN	Avaliação de Propostas de Cursos Novos
BSC	Balanced Scorecard
CA	Centro Acadêmico
CAE	Coordenadoria de Assuntos Estudantis
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEB	Conselho de Entidades de Base
CEG	Coordenadoria de Ensino de Graduação
CELIG	Centro de Línguas
CEU	Casa do Estudante Universitário
CEV	Centro de Educação Virtual
CEPG	Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação
CF	Constituição Federal
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COACEL	Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer
Codex	Coordenadoria de Extensão
CONASUM	Congresso de Administração do Sul de Mato Grosso
Consepe	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Superior Universitário
CP	Coordenadoria de Pesquisa
CPA	Comissão Própria de Avaliação

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

CPC	Coordenadoria de Planejamento e Convênios
CPE	Coordenadoria de Programas Especiais
CPR	Centro Pedagógico de Rondonópolis
CRCA	Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico
CRI	Comissão de Relações Internacionais
CUR	<i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DGP	Diretório de Grupo de Pesquisa
DOU	Diário Oficial da União
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EdUFR	Editora da Universidade Federal de Rondonópolis
FORPLAD	Fórum Nacional de Planejamento das Instituições de Ensino Superior
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
ICT	Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação
IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LTGA	Laboratório de Tecnologia e Gestão Ambiental
MEC	Ministério da Educação
MIAR	Matriz Interna de Alocação de Recursos
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEATI	Núcleo de Estudos e Atividades da Terceira Idade
NUPEC	Núcleo de Pesquisa em Produção e Conservação do Cerrado
PAC	Plano Anual de Contratações
PACDH	Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento Humano

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

PBExt	Programa de Bolsa Extensão
PBExt-AF	Programa de Bolsa Extensão para Ações Afirmativas
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PET	Programa de Educação Tutorial
PET Saúde	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
Pibid	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Pnaes	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNDP	Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGedu	Programa de Pós-Graduação em Educação
PRP	Programa de Residência Pedagógica
PROECE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROIND	Programa de Inclusão Indígena
PROINQ	Programa de Inclusão Quilombola
PROPGP	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
PROTIC	Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RU	Restaurante Universitário
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECRI	Secretaria de Relações Internacionais
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

SIE	Secretaria de Inovação e Empreendedorismo
SINFRA	Secretaria de Infraestrutura
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SisGen	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
TAE	[Servidores] Técnico-Administrativos em Educação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
SUS	Sistema Único de Saúde
SWOT	<i>Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEE	União Estadual dos Estudantes
UNE	União Nacional dos Estudantes
UNEMAT	Universidade do Estado de Mato Grosso
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFR	Universidade Federal de Rondonópolis

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Integração de eixos estratégicos da UFR.....	23
Figura 02	Modelo de matriz SWOT.....	28
Figura 03	Estrutura organizacional da Reitoria	30
Figura 04	Estrutura organizacional da Vice-Reitoria.....	31
Figura 05	Estrutura organizacional da SECRI.....	33
Figura 06	Estrutura organizacional da SINFRA.....	35
Figura 07	Estrutura organizacional da SIE.....	37
Figura 08	Estrutura organizacional da PROEG.....	39
Figura 09	Estrutura organizacional da PROPGP.....	42
Figura 10	Estrutura organizacional da PROECE.....	44
Figura 11	Estrutura organizacional da PROGEP.....	47
Figura 12	Estrutura organizacional da PROPLAD.....	49
Figura 13	Estrutura organizacional da PROTIC.....	52
Figura 14	Estrutura organizacional do ICHS.....	55
Figura 15	Estrutura organizacional do ICEN.....	62
Figura 16	Estrutura organizacional do ICAT.....	69
Figura 17	Estrutura organizacional da FACAP.....	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Cursos de graduação existentes no ICHS.....	59
Quadro 02	Propostas de futuros cursos de graduação no ICHS.....	59
Quadro 03	Cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) existentes no ICHS.....	60
Quadro 04	Propostas de futuros cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) no ICHS.....	60
Quadro 05	Cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) existentes no ICHS.....	61
Quadro 06	Propostas de futuros cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) no ICHS.....	61
Quadro 07	Cursos de graduação existentes no ICEN.....	66
Quadro 08	Propostas de futuros cursos de graduação no ICEN.....	66
Quadro 09	Cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) existentes no ICEN.....	67
Quadro 10	Propostas de futuros cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) no ICEN.....	67
Quadro 11	Cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) existentes no ICEN.....	68
Quadro 12	Propostas de futuros cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) no ICEN.....	68
Quadro 13	Cursos de graduação existentes no ICAT.....	72
Quadro 14	Propostas de futuros cursos de graduação no ICAT.....	72
Quadro 15	Propostas de futuros cursos de graduação no ICAT.....	73
Quadro 16	Cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) existentes no ICAT.....	73
Quadro 17	Propostas de futuros cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) no ICAT.....	74
Quadro 18	Cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) existentes no ICAT.....	74
Quadro 19	Propostas de futuros cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) no ICAT.....	74
Quadro 20	Cursos de graduação existentes na FACAP.....	79
Quadro 21	Propostas de futuros cursos de graduação na FACAP.....	79
Quadro 22	Cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) existentes na FACAP.....	79
Quadro 23	Propostas de futuros cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) na FACAP.....	80
Quadro 24	Cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) existentes na FACAP.....	80
Quadro 25	Propostas de futuros cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) na FACAP.....	80
Quadro 26	Evolução do quadro permanente de docentes por titulação (2020)	81
Quadro 27	Evolução do quadro de docentes por regime de trabalho (2020)	82
Quadro 28	Número de servidores TAE ativos por classe (2020)	86
Quadro 29	Número de técnicos administrativos em educação ativos por cargo (2020)	87
Quadro 30	Distribuição das áreas úteis da UFR.....	99
Quadro 31	Distribuição de área útil do bloco F.....	99

SUMÁRIO

Apresentação	14
1 INTRODUÇÃO.....	15
2 PERCURSO METODOLÓGICO	17
3 UFR HOJE.....	19
3.1 Perfil Institucional	19
3.2 Missão.....	21
3.3 Visão.....	21
3.4 Princípios.....	21
3.5 Eixos estratégicos	22
3.6 Documentos de referência	23
4 UFR: REGRAS E CENÁRIOS	25
4.1 Diagnóstico das pró-reitorias e secretarias	25
4.2 Resultados da análise SWOT	28
4.3 Organização administrativa da UFR	30
4.3.1 Reitoria.....	30
4.3.2 Vice-Reitoria	31
4.3.3 Secretaria de Relações Internacionais (SECRI)	33
4.3.4 Secretaria de Infraestrutura (SINFRA).....	34
4.3.5 Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE)	36
4.3.6 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)	38
4.3.7 Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP).....	41
4.3.8 Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROECE).....	43
4.3.9 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	46
4.3.10 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD).....	48
4.3.11 Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC).....	51
4.4 Estrutura dos institutos e da faculdade da UFR	54

4.4.1 Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)	54
4.4.2 Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)	62
4.4.3 Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)	69
4.4.4 Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP)	75
4.5 Perfil dos servidores da UFR.....	81
4.5.1 Plano de carreira e requisitos para o cargo	82
4.5.1.1 Experiência no magistério	83
4.5.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	83
4.5.3 Critérios de seleção e contratação	84
4.5.4 Procedimentos para substituição dos professores na UFR	84
4.5.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente	85
4.6 Perfil dos servidores técnico-administrativos em educação	86
4.6.1 Plano de carreira	87
4.6.2 Critérios de seleção e contratação	89
4.6.3 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo.....	89
4.7 Políticas de atendimento aos discentes.....	89
4.7.1 Programas vinculados à política estudantil	90
4.7.2 Programas de ensino na graduação.....	92
4.7.3 Estímulos à permanência	94
4.7.4 Organização estudantil	96
4.7.5 Acompanhamento dos egressos.....	97
4.8 Infraestrutura da instituição	97
4.8.1 Número de salas de aula	100
4.8.1.1 Equipamentos disponíveis em sala de aula	100
4.8.1.2 Salas de docentes	100
4.8.1.3 Instalações administrativas	100
4.8.1.4 Cronograma de expansão da infraestrutura para o PDI.....	101

4.8.2 Biblioteca.....	101
4.8.3 Plano de acessibilidade e inclusão a pessoas com deficiência	102
5 UFR AMANHÃ	105
5.1 Eixos estratégicos	105
5.1.1 Eixo estratégico ensino de graduação	108
5.1.2 Eixo estratégico ensino de pós-graduação	112
5.1.3 Eixo estratégico pesquisa	114
5.1.4 Eixo estratégico cultura, esporte e desenvolvimento social.....	116
5.1.5 Eixo estratégico extensão	118
5.1.6 Eixo estratégico gestão de recursos e infraestrutura	121
5.1.7 Eixo estratégico internacionalização	129
5.1.8 Eixo estratégico empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico	150
5.2 Política de implementação da educação a distância.....	158
5.3 Acompanhamento e avaliação do PDI	160
6 Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI).....	162
6.1 Mecanismo de inserção regional	162
6.2 Políticas e diretrizes de gestão, de ensino, de pesquisa e inovação, de extensão e de internacionalização	164
6.3 Desenvolvimento profissional e apoio acadêmico	165
6.4 Avaliação e indicadores.....	166
REFERÊNCIAS	169

Apresentação

É com imensa satisfação que é apresentado à comunidade universitária da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proposto para o quinquênio 2021-2025.

Com este PDI, pretende-se viabilizar a implementação de uma proposta de universidade, que é fruto do esforço de muitas pessoas que com ela sonharam, há muito tempo, e puderam concretizá-lo em 2008, por meio da apresentação do Projeto de Criação e Implementação da UFR, documento atualizado em outubro de 2014. Nesse documento, percebe-se a necessidade de se observarem as demandas locais e regionais e a política de preservação cultural e ambiental do sudeste mato-grossense, considerando a privilegiada posição geográfica de Rondonópolis e ainda o número de estudantes atendidos no *campus* universitário.

Orientado por essa mesma perspectiva, este PDI apresenta uma visão estratégica para os próximos cinco anos de uma universidade recém-criada. Trata-se do resultado de um processo colaborativo que contou com a participação de todas as instâncias da instituição em sua realização, com representação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação.

Defende-se aqui uma visão de universidade comprometida com os anseios locais sem perder de vista a abrangência necessária à formação de cidadãos em um mundo de constantes transformações, as quais se apresentam especialmente nas áreas de inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável.

Analy Castilho Polizel de Souza
Reitora

1 INTRODUÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), normatizado pelo Decreto nº 9.235, de 2017, está em consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e com os objetivos e metas previstos na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e vigente para o período de 2014 a 2024, estabeleceu importantes diretrizes a partir das quais foram estipuladas metas e respectivas estratégias para a política educacional brasileira. Essas metas contemplam estudantes desde a educação infantil até a pós-graduação *stricto sensu*, com nuances quantitativas e qualitativas, além da valorização dos profissionais da educação.

A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável é um plano de ação a ser assumido por todos os países na busca de fortalecimento da paz universal e da erradicação da pobreza em suas diversas formas e dimensões. Assumi-la é comprometer-se com o desenvolvimento sustentável, considerando-o em suas dimensões econômica, social e ambiental. Esse plano, elaborado em 2015, reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas direcionadas a áreas de importância decisiva para a humanidade e para o planeta nos próximos 15 anos.

Esse é o contexto no qual se insere a UFR, recém-criada pela Lei nº 13.637, de 20 de março de 2018. Na ocasião da elaboração deste plano, a universidade encontra-se assistida por sua tutora, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Assim, muitos documentos importantes que consolidam a implantação da nova instituição encontram-se em fase de elaboração, como o próprio Regimento da UFR. É nesse cenário que o PDI 2021-2025 é construído, diante da importância deste documento para nortear os primeiros passos da UFR.

A metodologia adotada na elaboração deste documento contou com a participação efetiva da comunidade universitária na definição de sua missão institucional, visão de futuro e metas a serem alcançadas frente ao diagnóstico de suas potencialidades. O processo de discussão suscitado por este documento, bem como as contribuições a ele acrescidas, ocorreu virtualmente, em decorrência da pandemia da Covid-19, causada pelo vírus SARS-Cov-2.

A fim de atender aos itens constantes no decreto que normatiza o PDI, organizou-se este plano em seções, explicitadas a seguir, que incluem esta introdução, na qual se apresentam os documentos norteadores do PDI e sua organização retórica.

Na segunda seção, descreve-se o percurso metodológico adotado pela Comissão Sistematizadora do PDI, por meio do qual se podem conferir as etapas de planejamento e de elaboração adotadas conforme a metodologia utilizada, a análise SWOT. Os nomes conferidos às etapas do trabalho também serviram à nomeação das partes do presente documento.

Na terceira seção, intitulada “UFR hoje”, discorre-se acerca do perfil institucional com breve

histórico da universidade e sua inserção regional para destacar, na sequência, a missão, a visão, os princípios e os eixos estratégicos da instituição. A seção se encerra com a explicitação dos documentos de referência que balizam a construção deste PDI.

A quarta seção, “UFR: regras e cenários”, contempla um diagnóstico da infraestrutura e das ações realizadas por cada pró-reitoria da instituição e demais unidades administrativas. Nessa seção, contemplam-se a análise dos dados levantados pela matriz SWOT e os documentos prévios nos quais já se havia iniciado um esboço de plano institucional. Descrevem-se ainda a organização administrativa, a organização e gestão de pessoas e a política de atendimento aos discentes, elementos que constituem a análise SWOT cruzada distribuídos em eixos estratégicos.

A quinta seção, denominada “UFR amanhã”, apresenta os objetivos e as metas para a instituição, os quais foram pensados a partir das estratégias para o interstício 2021-2025. Contempla ainda a política que se deseja para a implementação da Educação a Distância (EaD) na instituição, os indicadores de cada meta por ocasião de sua realização, bem como o instrumento de avaliação/acompanhamento do PDI, seguido das informações relativas ao orçamento.

A sexta seção apresenta o Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI), por meio do qual se podem conferir as diretrizes e os princípios que norteiam a UFR, além dos valores assumidos por essa instituição. Por fim, na sétima e última seção, é tecida breve conclusão sobre o processo de elaboração deste PDI e o que se espera dele após sua implementação.

Tem-se assim a composição do PDI 2021-2025, o plano estratégico que define os rumos da instituição universitária no tocante a metas e objetivos institucionais a partir de seu projeto político e em consonância com os projetos de internacionalização e de inovação.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O processo de elaboração deste PDI teve início com a constituição da Comissão Sistematizadora para o quinquênio 2021-2025, conforme a Portaria nº 51/Reitoria/UFR, de 11 de agosto de 2020. Os trabalhos desta comissão foram prorrogados por meio da Portaria nº 81/Reitoria/UFR, de 08 de dezembro de 2020.

Tendo sido definidos os membros dessa comissão inicial, seu presidente convidou representantes de todas as instâncias da UFR a apresentarem o panorama atual da gestão, seus desafios e prognósticos. Todas as reuniões da Comissão Sistematizadora do PDI 2021-2025 foram realizadas via plataforma Google Meet, gravadas e disponibilizadas no *site* da UFR (<http://ufr.edu.br>) a fim de se garantirem o acesso e a transparência do trabalho desenvolvido.

A metodologia adotada para o trabalho, que também serve de pano de fundo à organização retórica deste mesmo documento, foi organizada em três etapas, denominadas i) "UFR hoje", ii) "UFR: regras e cenários", e iii) "UFR amanhã", as quais serão apresentadas a seguir.

A primeira etapa, denominada "UFR hoje", foi dedicada à descrição da metodologia de trabalho adotada pela comissão e a reuniões virtuais com convidados das unidades administrativas, quando se pôde ter um panorama da situação atual da gestão e de suas demandas. Nessa etapa, foi acordado o cronograma das reuniões necessárias à execução do trabalho de planejamento institucional do PDI.

Ainda nessa fase, fez-se a opção pela técnica a ser adotada na realização das atividades do PDI: a análise SWOT. Em virtude de sua eficácia e de sua adoção na elaboração de vários modelos de PDI estudados pela Comissão Sistematizadora, optou-se por escolhê-la.

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão desenvolvida desde os anos 1960, que tem se mostrado bastante eficaz no planejamento estratégico de instituições públicas e privadas, uma vez que permite uma visão ampla do cenário a ser analisado por meio da identificação das forças (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*). O conjunto das letras iniciais de cada uma dessas palavras em inglês constitui a sigla SWOT (HITT; IRELAND; HOSKISSON, 2018).

O diagnóstico da situação atual da UFR, feito a partir de dados apresentados por cada pró-reitoria e de consulta à proposta em andamento de PDI que havia sido iniciada por comissão anterior na instituição, foi decisivo para a segunda fase dos trabalhos. A visão e a missão da instituição já haviam sido vislumbradas anteriormente e, nesse momento, foram reconsideradas.

A segunda etapa de elaboração do PDI foi denominada "UFR: regras e cenários". Nesse momento, os membros constituintes da Comissão Sistematizadora realizaram levantamentos de dados junto às suas unidades a fim de traçarem as estratégias e os objetivos a serem alcançados pela

instituição dentro dos eixos estratégicos. Nessa etapa, a comunidade universitária também foi convidada a participar por meio das unidades: institutos e faculdade. Foram identificadas as forças e as fraquezas do ambiente interno, além das oportunidades e das ameaças oriundas do ambiente externo.

A terceira e última etapa, denominada “UFR amanhã”, consistiu na análise dos dados obtidos na matriz SWOT, desta vez por meio da técnica denominada matriz SWOT cruzada. A técnica permite que sejam avaliados os números de ocorrência de mesmo item e que sejam priorizados aqueles de maior frequência para que deles sejam elaborados os indicadores e as metas que fariam parte do quadro Balanced Scorecard (BSC), subdividindo-os em "processos internos", "aprendizado e crescimento", "sociedade" e "orçamento".

Ao final dessa etapa, deu-se início à escrita do documento a fim de apresentá-lo à comunidade universitária e, posteriormente, encaminhá-lo para apresentação e aprovação pelo Conselho Superior Universitário (CONSUNI).

3 UFR HOJE

Nesta seção, o leitor é guiado a um panorama da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) a partir de breve histórico de sua criação; apresentação de sua missão e visão; retomada de seus princípios, em conformidade com o Estatuto da UFR, aprovado pela Portaria MEC/SESu nº 25, de 21 de janeiro de 2021; e de documentos de referência nos quais são balizados os eixos estratégicos definidos nessa instituição, hoje.

3.1 Perfil Institucional

A UFR foi criada por desmembramento do *campus* da UFMT, pela Lei nº 13.637, de 20 de março de 2018. Sua implantação, contudo, enquanto universidade autônoma, deu-se efetivamente com a nomeação da reitora e após a inscrição da nova instituição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), sob o número 35.854.176/0001-95.

A Profª Drª Analy Castilho Polizel de Souza foi designada para exercer o cargo de Reitora *Pro-Tempore* da UFR por meio da Portaria MEC nº 2.122, de 10 de dezembro de 2019.

A UFR é a segunda universidade pública federal do estado de Mato Grosso. Sua trajetória, enquanto *campus* da UFMT, possui mais de 40 anos, considerando-se a criação do Centro Pedagógico de Rondonópolis (CPR) em 31 de março de 1976, nessa época ligado à Universidade Federal de Mato Grosso, integrando-se à UFMT, conforme Resolução CD/UFMT nº 05, de 09 de janeiro de 1980.

As demandas da comunidade local e a necessidade de expansão da própria universidade aceleraram a política de interiorização, com base em diretrizes pré-estabelecidas e ratificadas na estrutura organizacional do *campus*. Dessa forma, procedeu-se aos estudos para a elaboração do projeto de criação de novos cursos já no segundo semestre do mesmo ano. Tais estudos permitiram a opção por três cursos de graduação oferecidos já no primeiro semestre do ano subsequente, a saber: Pedagogia (com habilitações em Supervisão Escolar e Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau), Letras (com habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa) e Ciências Contábeis.

É oportuno ressaltar que, desde a criação do CPR, o qual se tornou o *campus* de Rondonópolis da UFMT, os dois primeiros cursos funcionavam, inicialmente, em algumas salas de aula da Escola Estadual Adolfo Augusto de Moraes e no Salão Paroquial da Igreja Santa Cruz e, posteriormente, na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Joaquim Nunes Rocha. O curso de Ciências Contábeis encontrou lugar no prédio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

A criação de novos cursos provocou a exigência da construção de uma sede própria para o *campus*, que ocorreu em abril de 1983. Em 1986, foram implantados os cursos de licenciatura plena em História e em Geografia e, em 1988, os cursos de licenciatura plena em Matemática e em Biologia.

Como se pode conferir, foram muitas as mudanças no município de Rondonópolis e nos cursos ofertados pelo *campus* universitário. Todas essas mudanças exigiram ampla mobilização da comunidade na luta por novos cursos, ampliação e melhoria da infraestrutura física, pavimentação das vias de acesso ao *campus*, criação e oferta de linhas de transporte público e políticas de inclusão e permanência na universidade.

A mobilização da comunidade universitária, com o apoio de vários setores da sociedade, possibilitou que, em 2007, o *Campus* Universitário de Rondonópolis (CUR) implementasse ações para a criação da UFR. No ano de 2008, um grupo representativo do *campus*, constituído por docentes, autoridades e políticos locais, levou ao então Ministro da Educação o projeto de criação da UFR.

Após analisar a proposta, o Ministério da Educação (MEC) apresentou exigências que resultaram em uma série de ações preparatórias à nova universidade. Dentre essas ações, destacam-se o projeto de criação do curso de Medicina; a expansão da pós-graduação, com programas de especialização, mestrado e doutorado; o aumento no número de projetos de extensão comunitária; a melhora expressiva em termos de infraestrutura, a assistência estudantil e o incentivo à iniciação científica e iniciação à docência. Essas ações contaram com o empenho dos servidores docentes e técnicos do *campus* universitário para cumprir as metas necessárias, as quais foram indicadas pelo MEC para a criação da UFR.

Em 2014, a luta em prol da emancipação do *campus* de Rondonópolis continuou mais intensa na comunidade universitária e ganhou importante apoio externo. Nesse mesmo ano, foi criado o Comitê Pró-UFR, formado pela sociedade civil organizada, que contou com representações políticas do Estado e da própria comunidade universitária. As ações desse comitê foram importantes para o processo de criação da UFR.

Desse modo, a identidade institucional da UFR foi construída, em sua trajetória histórica, por meio de lutas, engajamento social e político, e do importante papel na formação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico.

No ano de 2020, após imenso esforço e dedicação conjunta de estudantes, professores e técnicos, a UFR conta com mais de 4.300 estudantes matriculados em 19 cursos regulares de graduação presencial e 13 cursos de pós-graduação. São mais de 300 professores concursados, aproximadamente 38 substitutos e 81 servidores técnico-administrativos em educação que trabalham com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da UFR no tripé ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento, guiando-se por padrões de qualidade que contribuem para a formação de profissionais e pesquisadores competentes e, sobretudo, éticos.

Situada a 210 km da capital do estado de Mato Grosso, Cuiabá, a UFR encontra-se em uma região caracterizada por diversa e extensiva área de transição entre biomas e nascentes de rios que compõem as bacias dos rios Araguaia e Paraguai, com rica paisagem e formações geológicas. O município também ocupa uma posição de destaque, caracterizando-se como centro econômico dinâmico da região, com taxa média de crescimento real superior à média do Estado, fato que o torna foco de interesse para investidores e para a consolidação de novos negócios.

3.2 Missão

Promover excelência em ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações e políticas que incentivem a criatividade, a inovação, a internacionalização, a sustentabilidade e o respeito pelos biomas, privilegiando a formação de profissionais qualificados, éticos e aptos a adaptarem-se às necessidades da sociedade voltadas à construção e à manutenção da democracia e da justiça social.

3.3 Visão

Ser uma das melhores universidades do Centro-Oeste brasileiro.

3.4 Princípios

A UFR tem como princípios, os quais estão instituídos no art. 3º de seu Estatuto:

- indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- respeito à liberdade, à diversidade e à pluralidade de expressão de ideias, sem discriminação de qualquer natureza, com garantia de laicidade;
- respeito à pessoa e aos seus direitos fundamentais;
- universalidade de conhecimentos, ideias e concepções pedagógicas;
- gestão democrática, transparente e participativa;
- integração entre educação, trabalho e sociedade;
- valorização dos seus profissionais;
- valorização e reconhecimento das experiências para fins pedagógicos;
- responsabilidade ambiental, social e prevenção a qualquer tipo de violência;
- valorização da cultura, do esporte e da arte.

3.5 Eixos estratégicos

A determinação dos eixos estratégicos utilizados pela UFR baliza-se no tripé acadêmico previsto na Constituição Federal de 1988, em seu art. 207, e é complementada por dimensões que conferem a essa instituição modernidade e vanguarda na definição de ações que potencializam seu desenvolvimento, o alcance de seus objetivos e o cumprimento de suas metas.

Os eixos estratégicos, subdivididos em objetivos, também são expressos por meio do BSC, proposto por Kaplan e Norton (1997), permitindo à UFR a identificação e o acompanhamento desses objetivos relacionados a:

- sociedade – caracterizada por ações voltadas ao atendimento de suas expectativas;
- processos internos – caracterizados por ações que potencializam a melhoria contínua;
- aprendizado e crescimento – caracterizados por ações voltadas ao aprimoramento e desenvolvimento de novas capacidades no quadro de servidores docentes e servidores técnico-administrativos em educação;
- orçamento – caracterizado por ações que potencializam a busca de recursos financeiros que garantam o pleno funcionamento da UFR, permitindo, quando possível, o investimento em projetos de expansão local e regional.

A figura 01 apresenta os eixos estratégicos que nortearão a UFR e o enquadramento dos objetivos às dimensões do BSC:

Figura 01 – Integração de eixos estratégicos da UFR



Fonte: Comissão Sistematizadora do PDI/UFR (2020)

3.6 Documentos de referência

Para a elaboração deste PDI, baseou-se na Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, que trata da elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG); no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014; no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020; na Política Nacional de Extensão Universitária; no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), disposto no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010; no Plano Plurianual da União 2016-2019, instituído pela Lei nº 13.249, de 13 de janeiro de 2016; na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituída pelo Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.

Além desses, este documento pauta-se no Plano de Carreira dos Professores do Magistério Superior, regido pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012; no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCC TAE), discriminado na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e no Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006; no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial e a distância); no Relatório de Auditoria Anual de Contas da Controladoria Regional da União no Estado de Mato Grosso; no Plano de Logística Sustentável da UFMT; no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação da UFMT (2013-2018); no Documento de Referência para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado pelo Grupo de Trabalho FORPDI, do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração; no PDI da UFMT 2019-2023; e em alguns exemplares de PDI de outras universidades.

Tendo em vista que a UFMT está inserida no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso, com o papel de contribuir para as políticas do estado, utilizou-se ainda como documento de referência a Lei Complementar nº 49, de 1º de outubro de 1998. Além disso, há aqueles escolhidos pela instituição por se encontrarem em consonância com os valores defendidos por esta universidade, tais como documentos, manuais e literatura disponibilizados pelo Fórum Nacional de Planejamento da Instituições de Ensino Superior (FORPLAD); literatura relativa à construção do planejamento estratégico e uso das ferramentas SWOT e BSC; e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMT, previsto para o período de 2019 a 2023, uma vez que a instituição tutora é também responsável por informações integradas ao PDI da UFR.

4 UFR: REGRAS E CENÁRIOS

Nesta seção, são apresentadas as demandas institucionais que se evidenciam a cada unidade da UFR com a análise SWOT realizada. Na sequência, cada unidade é descrita considerando-se sua função administrativa. Ao final, destacam-se a infraestrutura da UFR, seu quadro de servidores e os programas nela existentes.

4.1 Diagnóstico das pró-reitorias e secretarias

O diagnóstico das pró-reitorias e secretarias foi obtido após dois dias de reuniões realizadas no mês de setembro de 2020, a partir dos relatos dos pró-reitores e secretários empossados, quando se buscou extrair respostas para as seguintes indagações: i) como recebemos a UFR?; ii) o que está sendo realizado?; iii) o que está sendo prospectado?; e iv) quais necessidades são vistas como prioridade?

A principal carência destacada refere-se à necessidade de quadro de servidores técnicos para suportar todas as demandas voltadas à consolidação da UFR. Quanto à prospecção de projetos novos ou de melhorias, cada pró-reitoria e secretaria apontaram oportunidades a serem desenvolvidas dentro da UFR, as quais são elencadas a seguir:

Secretaria de Relações Internacionais (SECRI)

- capacitação de servidores para o planejamento das ações voltadas à internacionalização;
- captação de parcerias internacionais que potencializem o desenvolvimento e a representatividade da UFR no exterior;
- desenvolvimento da internacionalização da UFR nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação, tendo como prioridade a política linguística institucional e a difusão do conhecimento gerado na UFR;

Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

- retomada das obras em prédios ainda em fase de construção;
- adesão aos editais publicados por distribuidora de energia para troca dos aparelhos de ar-condicionado;
- desenvolvimento dos termos de referência voltados à viabilização de futuras obras dentro da UFR;

- renovação dos contratos dos prestadores de serviços que atuam na UFR e da frota de veículos da UFR em parceria com a Polícia Rodoviária Federal;

Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE)

- incentivo à produção e execução de projetos inovadores e que apoiem o empreendedorismo;
- viabilização de relações institucionais junto a entidades envolvidas com inovação em âmbitos local, regional, nacional e internacional;
- prospecção de ações que envolvam parcerias com instituições de ciência e tecnologia públicas e privadas e que tenham como escopo o fortalecimento da presença da UFR no cenário local, regional, nacional e internacional;
- estímulo ao empreendedorismo, à propriedade intelectual, à cooperação, à transferência de tecnologia e à inovação na UFR pautados em mecanismos de *compliance* balizados por princípios de ética e integridade, divulgando seus resultados para a comunidade externa, além de incentivar a geração e a aplicação de tecnologias sociais;

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)

- aquisição de bibliotecas digitais;
- adaptação estudantil de Pessoas com Deficiência (PcD);
- estímulo ao uso de tecnologias para apoio ao ensino;
- oferta de cursos de formação complementar aos docentes;
- criação de documentos normativos que regulam o ensino na UFR;
- suporte à criação e oferta de cursos na modalidade EaD;
- desenvolvimento de conteúdo para uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP)

- apoio a publicações em periódicos qualificados;
- necessidade de pesquisa vinculada a cursos de graduação;
- aprovação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- implantação de bolsa de iniciação científica para empreendedorismo;
- ampliação do número de docentes com bolsa produtividade pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROECE)

- fomento e apoio às ações afirmativas;
- apoio de ações voltadas à saúde mental dos discentes;
- avanço nas propostas de apoio psicológico aos discentes;
- atualização do sistema e do fluxo das submissões de propostas;
- implementação de programas e projetos voltados à arte e à cultura;
- readequação de projetos voltados à saúde e bem-estar dos discentes;
- desenvolvimento, integração e difusão científica das ações de extensão;
- integração e valorização de ações em harmonia com os conceitos de inclusão e diversidade;
- melhoria da comunicação das ações existentes na PROECE destinadas aos servidores e discentes;
- criação de orientações normativas que regulam extensão, cultura e assuntos estudantis no âmbito da UFR;

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

- transição das perícias da UFMT para a UFR;
- valorização do servidor como ponto mais forte da UFR;
- adequação do regulamento que trata da distribuição dos encargos docentes;
- levantamento do número de servidores que utilizam sistemas de saúde suplementar;
- planejamento e desenvolvimento de competências e carreiras direcionadas à internacionalização;
- desenvolvimento de ações para suprir a necessidade de servidores em todas os setores da UFR;
- desenvolvimento de ações voltadas à qualidade de vida do servidor, reunindo pró-reitorias, diretorias e coordenações;

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

- adoção do orçamento participativo;
- transição das compras e licitações à UFR a partir de 2021;
- gestão sobre orçamento e prestação de contas ao TCU a partir de 2021;
- adequação das ações de investimento às metas descritas no PDI da UFR;
- implantação do portal da transparência para o acompanhamento da execução do orçamento, das metas e ações propostas pelo PDI e dos editais de licitação e convênios realizados pela UFR a partir de 2021;

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC)

- criação de parcerias digitais voltadas à comunicação;
- desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem;
- mapeamento de processos voltados à agilidade e conexão;
- necessidade de suporte tecnológico para apoio a sistemas dedicados;
- aquisição/implementação de pacotes de *softwares* com outras Instituições de Ensino Superior (IES).

4.2 Resultados da análise SWOT

O uso da análise SWOT, como método para construção dos objetivos e metas para o interstício 2021 a 2025, representado na figura 02 abaixo, proporciona à UFR o real entendimento dos fatores internos que a caracterizam. Esses fatores podem ser utilizados como diferenciais a serem explorados se comparados a outras IES regionais, nacionais ou mesmo internacionais. Ademais, a análise SWOT fornece a percepção da comunidade acadêmica em relação aos fatores externos à UFR que impactam ou podem impactar as ações voltadas a sua consolidação.

Figura 02 – Modelo de matriz SWOT



Fonte:
Hitt,
Hoskisson (2018)

Adaptado de
Ireland e

Conforme Hitt, Ireland e Hoskisson (2018), os fatores internos denominados “forças” e “fraquezas” são passíveis de controle e permitem que a UFR tenha gestão sobre eles. A caracterização das forças e fraquezas classificam-se e são definidas como:

- recursos tangíveis e intangíveis – patrimônio e/ou imagem que permita à UFR colocar-se em destaque;

- capacidades – combinação de recursos tangíveis e intangíveis que potencializam a obtenção de melhores resultados acadêmicos, administrativos, sociais ou tecnológicos;
- competências – reconhecimento oriundo de outras IES públicas ou privadas, relacionadas a capacidades desenvolvidas pela UFR que se tornam referência regional, nacional ou internacional;
- vantagens – reconhecimento de outras instituições públicas ou privadas, excetuando-se as instituições de ensino, sobre capacidades desenvolvidas dentro da UFR que podem ser utilizadas em prol do crescimento social, tecnológico, administrativo e processual.

Ainda conforme Hitt, Ireland e Hoskisson (2018), os fatores externos denominados “oportunidades” e “ameaças” não estão sob a tutela da UFR, impedindo que ocorra gestão sobre eles. Apesar disso, seus possíveis impactos podem ser avaliados gerando propostas de ajustes voltadas à manutenção da estrutura da UFR. A caracterização das oportunidades e ameaças classificam-se e se definem, em linhas gerais, como:

- demográficas – tamanho da população, faixa etária e distribuição de renda;
- econômicas – perfil econômico da região, cenário econômico nacional e internacional;
- políticas/jurídicas – legislação vigente, proposta de novas legislações, filosofias e políticas educacionais;
- socioculturais – qualidade de vida, diversidade e mudanças no perfil profissional regional ou nas preferências de produtos/serviços;
- tecnológicas – inovações, adoção de novas tecnologias, gestão sobre a aplicação dos gastos e aplicação do conhecimento;
- globais – acontecimentos políticos internacionais de grande relevância, mercados globalizados e diferentes atributos culturais e institucionais;
- ambientais – sustentabilidade energética, redução de impactos ambientais e reações a desastres ambientais.

Com base nos preceitos que compõem o levantamento SWOT, procedeu-se à consulta junto às diretorias dos três institutos e da faculdade e às pró-reitorias, orientando-as sobre o preenchimento das planilhas para o levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em relação à UFR. Os resultados das contribuições que alicerçaram a definição dos objetivos e metas são apresentados nos apêndices A e B do presente PDI.

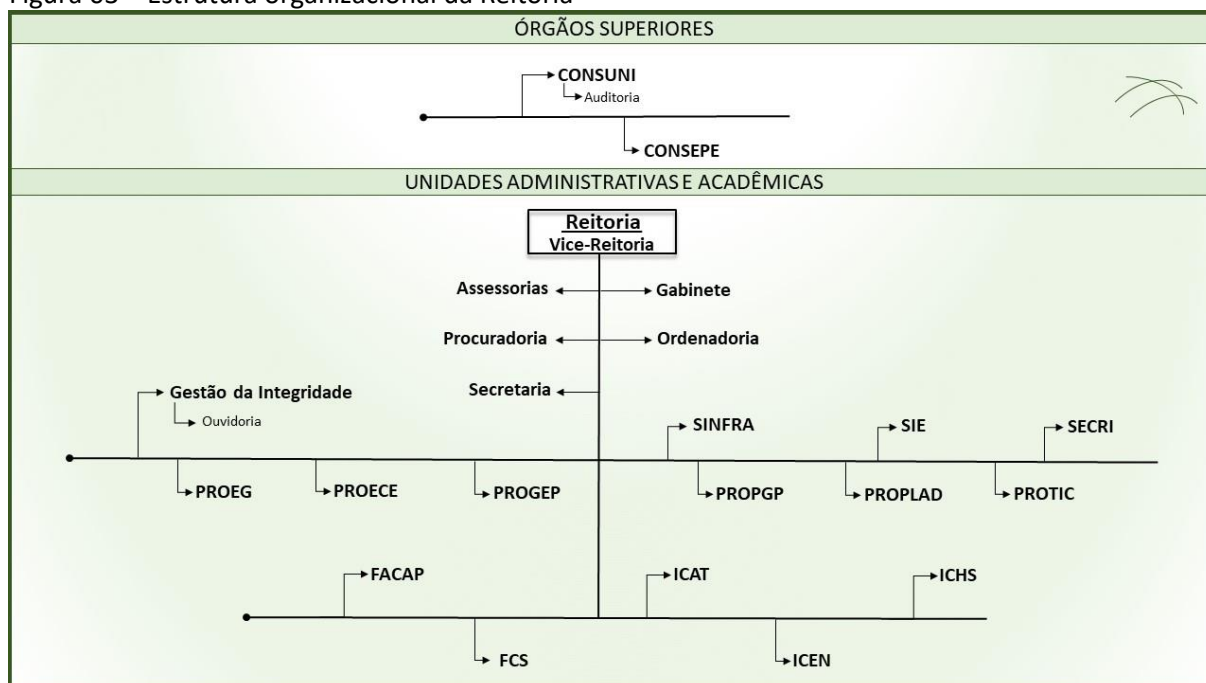
A concatenação do levantamento da análise SWOT realizada a partir das contribuições anteriormente mencionadas e a determinação de prioridades permitida pela matriz SWOT cruzada possibilitaram à Comissão Sistematizadora do PDI identificar os alinhamentos estratégicos essenciais

ao desenvolvimento da UFR. Nessa matriz, constante no apêndice C, destacaram-se os fatores internos que potencializam a concretização das oportunidades e minimizam possíveis impactos relacionados às ameaças de fatores externos, que não estão sob a gestão da UFR.

4.3 Organização administrativa da UFR

A composição de cada uma das unidades administrativas em funcionamento na UFR e suas atribuições são descritas nas subseções que seguem, obedecendo-se ao organograma constante na figura 03 adiante. Cada secretaria e cada pró-reitoria são apresentadas até suas respectivas coordenadorias, salvo quando, em lugar delas, têm-se gerências.

Figura 03 – Estrutura organizacional da Reitoria



CONSUNI: Conselho Superior Universitário; **CONSEPE:** Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão; **PROEG:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; **PROECE:** Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis; **PROGEP:** Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; **PROPGP:** Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa; **PROPLAD:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; **PROTIC:** Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação; **SINFRA:** Secretaria de Infraestrutura; **SIE:** Secretaria de Inovação e Empreendedorismo; **SECRI:** Secretaria de Relações Internacionais; **FACAP:** Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas; **FCS:** Faculdade de Ciências da Saúde; **ICAT:** Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; **ICEN:** Instituto de Ciências Exatas e Naturais; **ICHS:** Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021.

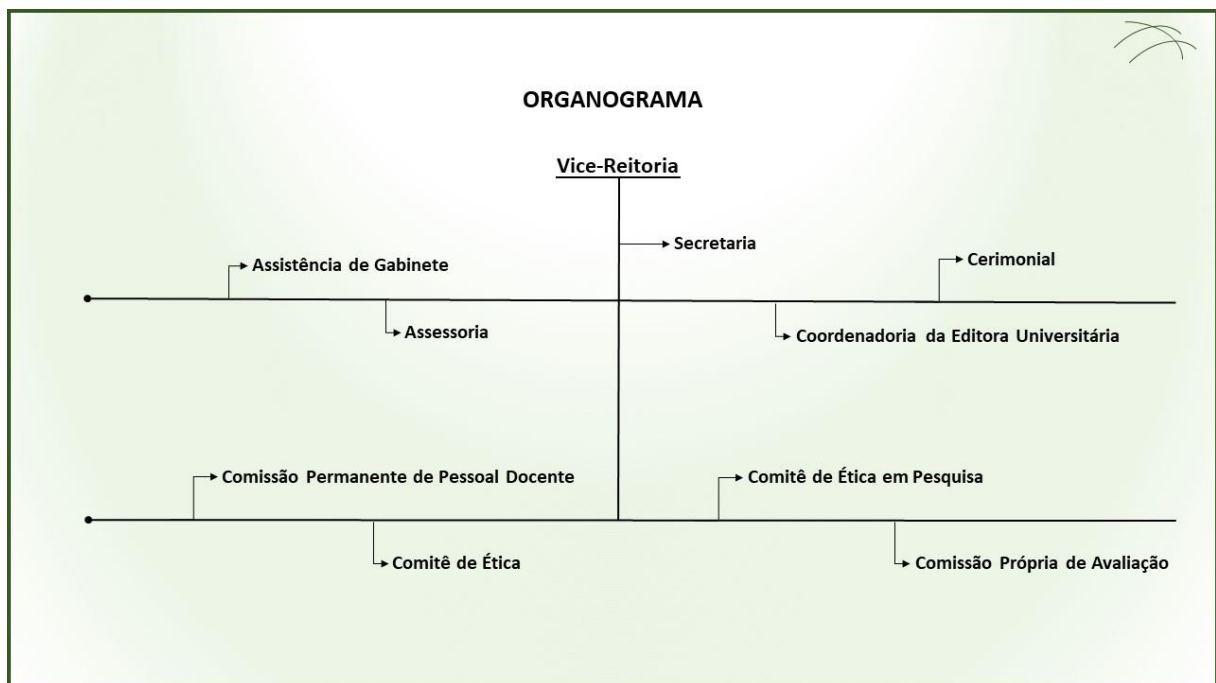
4.3.1 Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo máximo da administração superior da UFR. Esse órgão tem a finalidade de executar a política universitária definida pelos demais órgãos deliberativos da instituição. Compete à Reitoria planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar todas as atividades da universidade.

4.3.2 Vice-Reitoria

A Vice-Reitoria, além das atribuições estatutárias e regimentais, substitui a Reitoria automaticamente em caso de faltas ou impedimentos eventuais. Ela tem, em sua responsabilidade, diversas atribuições permanentes no âmbito da administração da universidade, supervisionando administrativamente a vida acadêmica da instituição. A Vice-Reitoria representa o elemento de ligação da administração superior da universidade, desempenhando as funções que lhe forem delegadas pela Reitoria e respondendo pelas unidades apresentadas na seguinte figura e a seguir descritas.

Figura 04 – Estrutura organizacional da Vice-Reitoria



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021.

● Secretaria da Vice-Reitoria

A Secretaria da Vice-Reitoria controla a rotina desta unidade, auxiliando no gerenciamento de informações, bem como na execução de tarefas administrativas e em reuniões. Ela realiza recepção de pessoal, encaminhamento processual, tramitação e direcionamento de ações da Vice-Reitoria. Efetua ainda o controle de recebimentos e envios de documentos e correspondências.

- **Chefia de Gabinete**

A Chefia de Gabinete tem como principal função o acompanhamento de todos os assuntos que passam pelo gabinete da Vice-Reitoria, assessorando nos mais diversos assuntos, tais como: emissão de atos administrativos; elaboração de despachos processuais; orientação e planejamento de ações a serem realizadas. Cabe à Chefia de Gabinete atuar como mediadora da equipe de trabalho, além de estar sob sua responsabilidade a administração da agenda da Vice-Reitoria.

- **Assessoria**

A Assessoria é responsável por assessorar a Vice-Reitoria em determinadas atividades administrativas e acadêmicas, contribuindo com suporte técnico, a fim de orientar e acompanhar os atos administrativos de planejamento e execução de ações, emitindo pareceres e auxiliando na tomada de decisões propostas pela Vice-Reitoria.

- **Cerimonial**

O Cerimonial atua na organização de cerimônias e eventos da UFR, além de ser responsável por coordenar e orientar as comissões de formatura, acompanhando-as nas cerimônias de outorga de grau.

Essa unidade funciona como um importante elo entre as comissões organizadoras de eventos na instituição, observando as normas protocolares que devem ser aplicadas nessas ações, especialmente quando elas incluem a presença da Reitoria, da Vice-Reitoria ou de membro da instituição que as represente oficialmente.

- **Editora da Universidade Federal de Rondonópolis (EdUFR)**

A Editora da Universidade Federal de Rondonópolis (EdUFR) é uma unidade administrativa vinculada à Vice-Reitoria, responsável pela política editorial da universidade, observando o que estabelecem o Estatuto e o Regimento da instituição.

O órgão possui papel fundamental e estratégico na divulgação dos conhecimentos produzidos pelos docentes e pesquisadores. Esse órgão tem como foco publicações científicas, didáticas, técnicas, literárias e artísticas, buscando a excelência de seus materiais pela avaliação criteriosa de seus revisores especializados.

4.3.3 Secretaria de Relações Internacionais (SECRI)

A Secretaria de Relações Internacionais (SECRI) é um órgão executivo, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria, responsável pelo desenvolvimento e efetivação da política de relações internacionais da UFR. A SECRI tem por objetivos primordiais desenvolver ações de internacionalização e políticas linguísticas, além de elaborar e acompanhar o desenvolvimento das ações do Plano Institucional de Internacionalização (PII) da UFR.

As atribuições da SECRI são organizadas em atividades estratégicas, administrativas e técnicas, as quais são distribuídas em quatro gerências, conforme ilustrado na figura 05:

Figura 05 – Estrutura organizacional da SECRI



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021.

● Gerência de Apoio Administrativo

A Gerência de Apoio Administrativo é desempenhada pelo gerente de apoio administrativo, o qual tem a função de:

- auxiliar o secretário na coordenação das ações da SECRI;
- realizar o gerenciamento financeiro da SECRI junto à PROPLAD;
- articular as ações definidas pelo secretário entre as áreas técnicas que compõem a SECRI.

- **Gerência de Mobilidade Acadêmica**

A Gerência de Mobilidade Acadêmica é responsável por:

- elaborar editais de mobilidade internacional;
- acompanhar o processo de matrícula do estudante estrangeiro;
- promover atividades de intercâmbio internacional de servidores e estudantes visitantes;
- orientar os estudantes estrangeiros sobre a documentação a ser apresentada aos órgãos competentes.

- **Gerência de Política Linguística**

A Gerência de Política Linguística é responsável por:

- promover a internacionalização do currículo dos programas de graduação e de pós-graduação da UFR;
- criar condições para impulsionar a publicação de artigos científicos em periódicos internacionais;
- contribuir para a promoção e valorização da cultura brasileira e da língua portuguesa, especialmente ao receber visitantes estrangeiros na UFR;
- propor iniciativas que visem à valorização da aprendizagem de línguas estrangeiras a curto, médio e longo prazos para toda a comunidade acadêmica.

- **Gerência de Cooperação Internacional**

A Gerência de Cooperação Internacional é responsável por:

- pesquisar novos convênios com instituições internacionais;
- facilitar a interlocução entre servidores da UFR e instituições internacionais;
- pesquisar editais nacionais e internacionais de financiamento de atividades de mobilidade.

4.3.4 Secretaria de Infraestrutura (SINFRA)

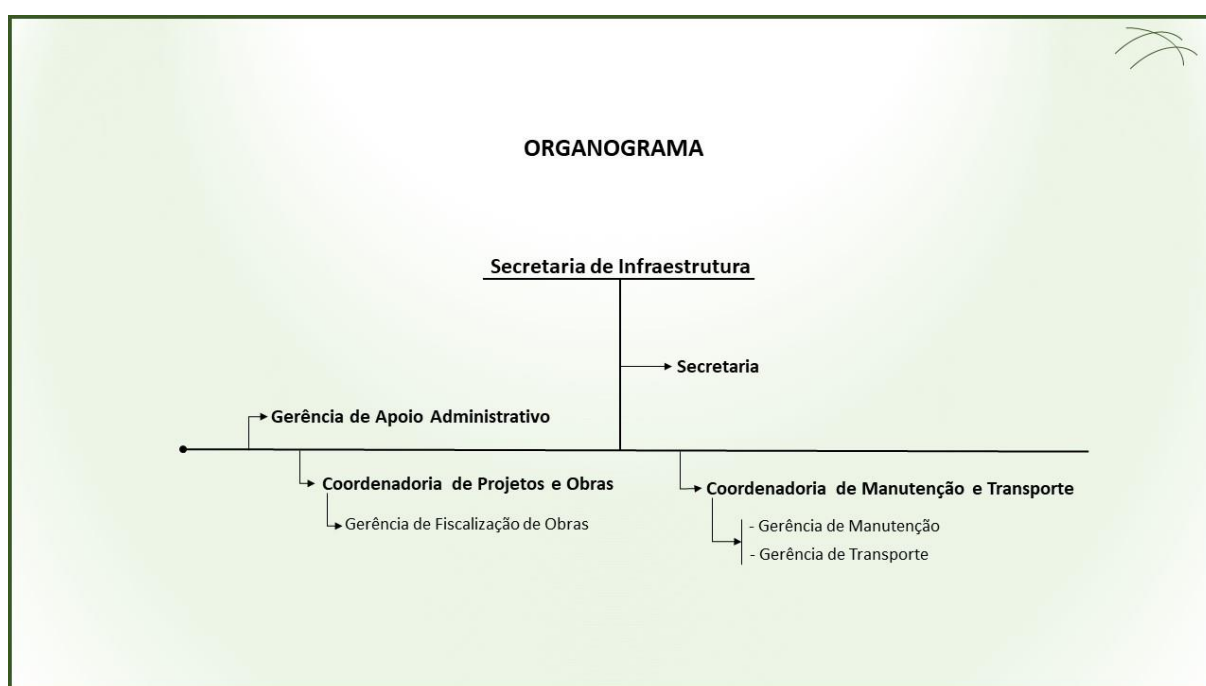
A Secretaria de Infraestrutura (SINFRA) é um órgão executivo, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria, que tem como propósito a participação e a orientação no planejamento estratégico da instituição relacionado a assuntos que envolvam a infraestrutura, bem como a gestão

sobre o orçamento a ele vinculado.

Compete a essa secretaria a definição das atividades operacionais que sustentam o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas realizadas pela UFR. Também é de sua competência a gestão dos contratos de profissionais terceirizados que atuam na manutenção e conservação, vigilância e secretariados que atendem à UFR.

A SINFRA é composta por duas coordenadorias, a Coordenadoria de Manutenção Predial e Transportes e a Coordenadoria de Projetos e Obras, como ilustrado na figura 06:

Figura 06 – Estrutura organizacional da SINFRA



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021.

● **Coordenadoria de Projetos e Obras**

A Coordenadoria de Projetos e Obras é responsável por:

- fazer a gestão de projetos e obras institucionais;
- aprovar documentação para contratos de projetos e obras;
- distinguir e estabelecer a ordem de prioridades para as atividades da coordenadoria;
- oferecer suporte à Gerência de Fiscalização de Obras;
- buscar ações que visem à capacitação e à segurança dos colaboradores da coordenadoria;
- prestar suporte à SINFRA referente ao planejamento estratégico e orçamento para obras e serviços de engenharia;
- fornecer informações aos órgãos de controle, auditores internos e externos, referentes às obras da instituição;

- articular as demandas do setor junto à SINFRA, Gerência Administrativa e Coordenadoria de Manutenção e Transporte.
- **Coordenadoria de Manutenção Predial e Transporte**

A Coordenadoria de Manutenção Predial e Transporte é responsável por:

- fazer a gestão das atividades de manutenção e transporte;
- distinguir e estabelecer a ordem de prioridades para as atividades da coordenadoria;
- aprovar rotinas operacionais, planos de manutenção e documentação da coordenadoria;
- oferecer suporte à SINFRA referente ao planejamento estratégico e orçamento para manutenção e transporte;
- prestar suporte à Gerência de Manutenção e à Gerência de Transporte;
- buscar ações que visam à capacitação e à segurança dos colaboradores da coordenadoria;
- articular junto à SINFRA, por meio da Gerência de Apoio Administrativo e da Coordenadoria de Projetos e Obras, as demandas do setor.

4.3.5 Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE)

A Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE) possui a responsabilidade de promover, incrementar e impulsionar a inovação na UFR, incentivando a produção intelectual de caráter inovador e tecnológico, por parte de estudantes, servidores administrativos, docentes e colaboradores externos, em um ambiente acadêmico criativo e estimulante. Aliado a isso, tem foco na formação de empreendedores preparados para atuarem em um mercado de trabalho competitivo e mutante.

Para a SIE, o estímulo à inovação abrange uma multiplicidade de setores do conhecimento acadêmico. São suas competências:

- auxiliar no intercâmbio de conhecimento científico, tecnológico, empreendedor e inovador entre a universidade e outras instituições públicas e privadas;
- apoiar a estruturação de projetos inovadores de ciência e tecnologia, visando à captação de recursos externos para financiamento de projetos institucionais de interesse da UFR;
- apoiar ações que promovam a interface da inovação com o ensino, a pesquisa, a extensão e o empreendedorismo, estreitando o elo entre a UFR e outras instituições públicas e privadas, bem como subsidiar a formação sólida dos estudantes da universidade;

- propor, acompanhar e executar o desenvolvimento da política institucional de inovação e empreendedorismo da UFR, estimulando a criação e desenvolvimento de empresas inovadoras, a proteção das criações, o licenciamento e outras formas de transferência de tecnologia.

A SIE é composta pela Coordenadoria de Propriedade Intelectual, que abrange as Gerência de Transferência de Tecnologia e a Gerência de Proteção Intelectual; e a Coordenadoria de Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico, que abrange a Gerência de Capacitação e Mobilização Empreendedora e a Gerência de Apoio a Empresas Juniores e Incubadas.

A figura a seguir apresenta as coordenadorias da SIE:

Figura 07 – Estrutura organizacional da SIE



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021.

- **Coordenadoria de Propriedade Intelectual**

A Coordenadoria de Propriedade Intelectual é responsável pela gestão das atividades que envolvam os registros de propriedade intelectual, zelando pela conformidade das ações de acordo com princípios jurídicos e éticos, além de abranger a manutenção de títulos de propriedade intelectual e os instrumentos jurídicos que venham a ser firmados.

Essa coordenadoria deve incentivar e promover a cooperação institucional entre a UFR,

empresas, governo e sociedade, viabilizando o intercâmbio na transferência de tecnologias entre os setores público e privado. Ela representa a SIE nas esferas que abordam a propriedade intelectual e parcerias interinstitucionais.

- **Coordenadoria de Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico**

A Coordenadoria de Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico é responsável por estimular a inovação e o empreendedorismo na universidade, apoiando institucionalmente o desenvolvimento de projetos ou programas de cunho inovador, atuando na criação e condução de ambientes de inovação na UFR.

Ela presta apoio institucional para o funcionamento de Empresas Juniores e do Programa de Incubação de Empresas na UFR, contribuindo para a formação de profissionais nas mais diversas áreas de conhecimento abrangidas pela universidade. Representa a SIE nas esferas que se referem ao empreendedorismo e mercados inovadores no âmbito interno e interinstitucionalmente.

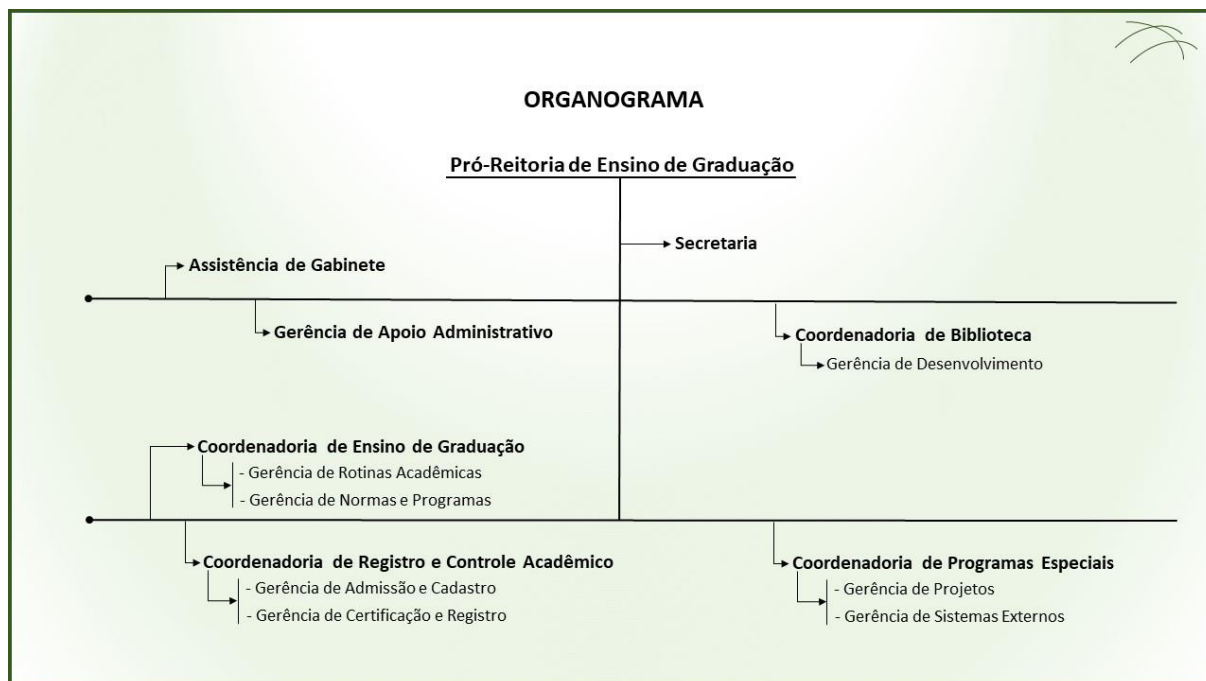
4.3.6 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) possui, como princípio norteador, a promoção da universalidade de conhecimentos e concepções pedagógicas, considerando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à integração permanente entre a educação, o trabalho e a sociedade.

A PROEG tem como diretriz fundamental a formação de excelência em todas as áreas do conhecimento, na busca por uma educação voltada para o desenvolvimento humano, pautada pelos princípios éticos na consecução de seus objetivos. Essa pró-reitoria objetiva a formação para o exercício profissional e a cidadania, promovendo a aplicação do conhecimento em prol da formação humana.

Em sua estrutura organizacional, a PROEG conta com um quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, consoante o demonstrado na figura a seguir:

Figura 08 – Estrutura organizacional da PROEG



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021.

Conforme demonstrado no organograma acima, a PROEG é organizada em quatro coordenadorias, as quais contam com 18 servidores, assim distribuídos: i) Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico: 3 servidores técnico-administrativos; ii) Coordenadoria de Biblioteca: 10 servidores técnico-administrativos; iii) Coordenadoria de Ensino de Graduação: 2 servidores docentes; iv) Coordenadoria de Programas Especiais: 1 servidor docente e 1 servidor técnico-administrativo.

● **Coordenadoria de Biblioteca**

Na atual gestão da UFR, a PROEG realizou modificações em sua composição se comparada à tutora UFMT, por compreender que o ensino não se faz sem o auxílio da biblioteca. Entende-se que a biblioteca, mais que um espaço físico, é responsável pelo acesso ao conhecimento, contribuindo sobremaneira para o letramento acadêmico dos estudantes. Nesse sentido, a Coordenadoria de Biblioteca é unidade componente da PROEG.

Essa coordenadoria, juntamente com as demais, soma esforços na construção de uma política direcionada à melhoria do ensino de graduação e de atendimento à comunidade universitária.

A Coordenadoria de Biblioteca é responsável pela gestão do planejamento estratégico na manutenção e aprimoramento da integração da biblioteca com a comunidade acadêmica e com a

sociedade por meio da oferta de serviços que gerenciam o acervo físico e ações direcionadas ao acesso às bibliotecas virtuais. Ela conta com uma Gerência de Desenvolvimento para o apoio da gestão administrativa de sua unidade.

No ano de 2020, a UFR contratou os serviços do provedor de conteúdo digital Minha Biblioteca. O produto constitui uma plataforma digital de livros que possui vasto acervo de títulos técnicos e científicos, os quais satisfazem os requisitos do MEC para a composição da bibliografia de mais de 400 cursos de graduação presenciais e a distância em todo o Brasil.

O acervo virtual da Minha Biblioteca conta com mais de 8 mil títulos em português de 12 grandes editoras acadêmicas nacionais e 15 selos editoriais. O acervo de livros digitais está dividido em catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Sociais Aplicadas e Pedagógica. O serviço tem por objetivo facilitar o acesso de estudantes e professores a materiais de estudo em formato *e-book*, a qualquer hora e lugar, por meio de dispositivos conectados à internet.

A Minha Biblioteca fornece uma experiência de navegação para ler livros *on-line* com recursos de leitura em voz alta, anotações, realce de cor, marcação de página, pesquisa por palavras-chave, compartilhamento de anotações do professor; tudo isso para a promoção da acessibilidade e do estímulo à aprendizagem.

Além do acervo da Minha Biblioteca, a UFR adquiriu também a assinatura da Biblioteca Digital Saraiva. O acervo dessa biblioteca virtual contempla conteúdos das áreas de Direito, Economia, Administração, Contabilidade e Negócios.

- **Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG)**

A Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG) é responsável pela gestão das ações estratégicas da graduação nos cursos presenciais, acompanhamento e implementação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e o cumprimento das atividades relativas aos programas de ensino de graduação.

Cabe a essa coordenadoria incentivar ações que promovam a melhoria dos índices dos cursos. Essa coordenadoria é composta por duas gerências: Gerência de Rotinas Acadêmicas e a Gerência de Normas e Programas, a ser implementada.

- **Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico (CRCA)**

A PROEG incorpora a Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) por entender-se que o necessário acompanhamento das atividades dessa coordenadoria, desde o ingresso dos

estudantes até a conclusão de seus cursos, ultrapassa a dimensão administrativa.

A CRCA é responsável pela gestão da admissão, do cadastro, da emissão de certificados e da manutenção das informações referentes à vida acadêmica dos alunos admitidos na UFR. Além disso, fornece apoio na coleta de informações às coordenações de cursos e diretorias dos institutos e da faculdade. Para o desenvolvimento das atividades dessa coordenadoria, há duas gerências: a Gerência de Admissão e Cadastro e a Gerência de Certificação e Registro.

A interação constante entre essa coordenadoria e a PROEG possibilita que, a partir do registro e divulgação de dados, possam ser planejadas as diversas ações pedagógicas necessárias ao funcionamento dos cursos e ao desempenho estudantil.

- **Coordenadoria de Programas Especiais (CPE)**

A Coordenadoria de Programas Especiais (CPE) é responsável pela gestão das ações relacionadas ao uso das TIC no ensino de graduação, na modalidade presencial. É de sua competência a implementação da modalidade EaD nos cursos de graduação. Atende a demandas especiais que privilegiem o potencial pedagógico das novas tecnologias.

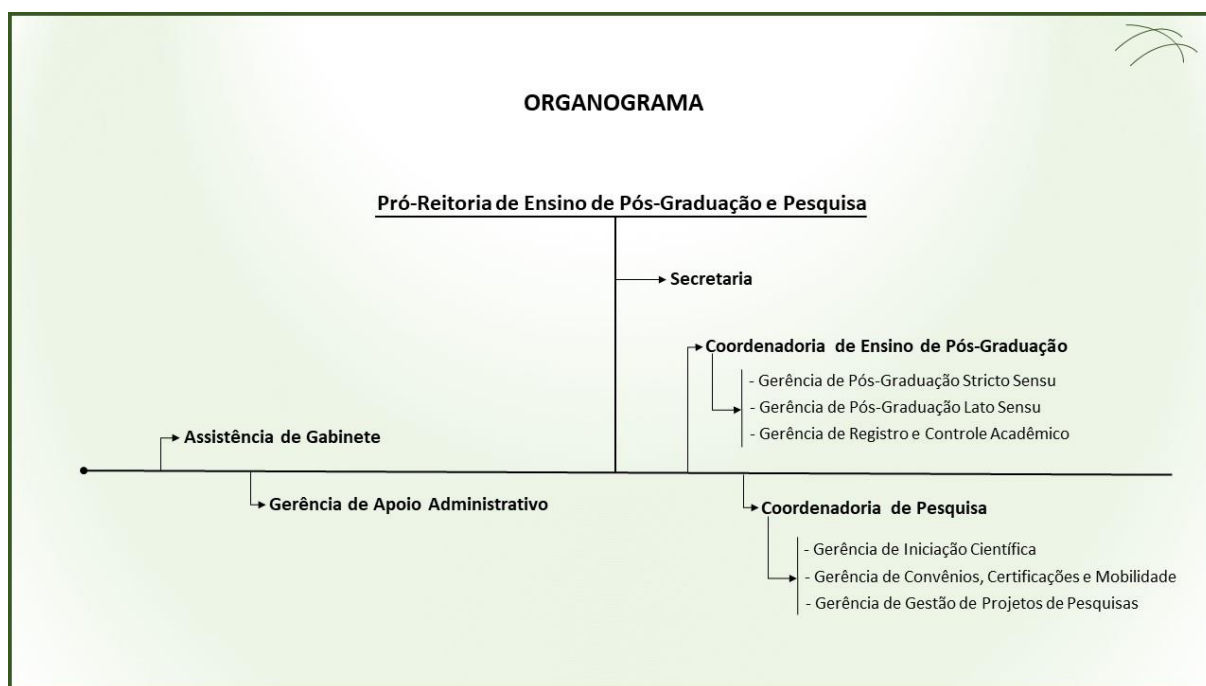
Essa coordenadoria compreende duas gerências: a Gerência de Sistemas Externos, com a procuradoria institucional, e a Coordenadoria de Projetos, ainda por ser implementada.

4.3.7 Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP)

A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP) caracteriza-se como importante pilar para o apoio e fortalecimento do ensino de pós-graduação voltado à formação de recursos humanos altamente qualificados, visando a tornar a UFR uma instituição que seja referência regional, nacional e internacional.

Para otimizar e tornar dinâmico o funcionamento, assim como o suporte necessário à Pró-Reitoria e à Reitoria, a PROPGP apresenta, em sua constituição, três coordenadorias, conforme ilustrado na figura 09:

Figura 09 – Estrutura organizacional da PROPGP



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

● **Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação (CEPG)**

A Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação (CEPG) é responsável por coordenar, planejar, supervisionar e divulgar as atividades relacionadas à pesquisa científica e as atividades artístico-culturais, geradas a partir de estudos oriundos do ensino de pós-graduação nas modalidades *stricto sensu* e *lato sensu*.

A CEPG tem o intuito de auxiliar a PROPGP nas definições de estratégias e mecanismos que se fazem necessários à implementação, consolidação e avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Essa coordenadoria visa ainda à implementação e continuidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, considerando-se a legislação vigente e o regimento da UFR. Conta com a criação de comitês e comissões, os quais terão seu funcionamento regulamentado por resoluções aprovadas nos Conselhos Superiores.

Para atender às demandas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, assim como da internacionalização da pós-graduação, a CEPG é estruturada em três gerências: Gerência de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Gerência de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Gerência de Registro e Controle Acadêmico da Pós-Graduação.

- **Coordenadoria de Pesquisa (CP)**

A Coordenadoria de Pesquisa (CP) foi criada com o objetivo de apoiar todas as atividades de pesquisa científica geradas por professores pesquisadores da UFR. É responsável por coordenar, orientar, acompanhar e avaliar as pesquisas oriundas de todas as áreas do conhecimento, contribuindo sobretudo para formar recursos humanos qualificados e comprometidos com o desenvolvimento do estado de Mato Grosso.

Dentre as atividades relevantes e de responsabilidade da CP, destacam-se: registro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen); acompanhamento dos editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); realização de processos seletivos de bolsas de iniciação científica, além de registros no Diretório de Grupo de Pesquisa (DGP) do CNPq.

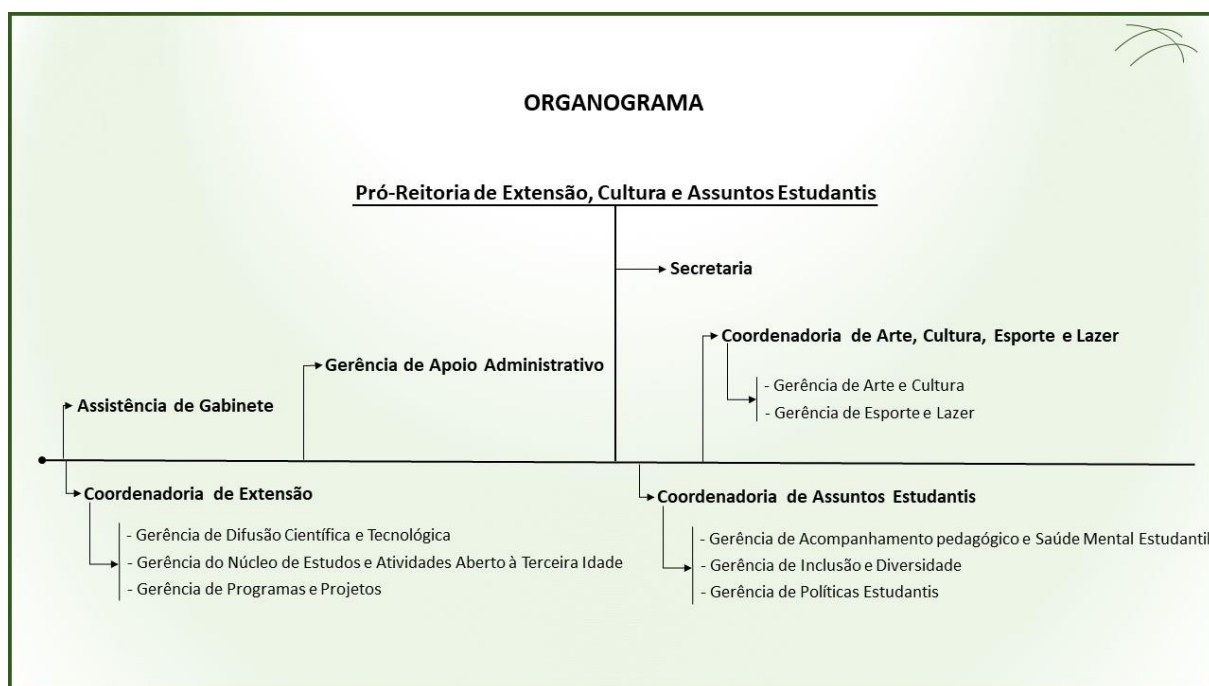
Como suporte para o funcionamento das atividades demandadas pela CP, há o apoio de comitês e comissões de pesquisa, além de três gerências: Gerência de Iniciação Científica, Gerência de Gestão de Projetos de Pesquisa e Gerência de Convênios, Certificações e Mobilidade.

4.3.8 Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROECE)

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROECE) tem como princípios norteadores o fortalecimento das ações entre a universidade e a sociedade; a produção de cultura, arte, esporte e lazer no espaço universitário; a ampliação das condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal e a articulação dos diversos conhecimentos que se complementam no tocante à produção de saberes, humanização, inovação, integração social, cidadania e diversidade.

A PROECE está estruturada em três coordenadorias, como ilustrado a seguir:

Figura 10 – Estrutura organizacional da PROECE



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

● **Coordenadoria de Extensão (Codex)**

A Coordenadoria de Extensão (Codex) estabelece a interação dialógica constante com a sociedade externa à universidade em um contínuo processo de construção de conhecimento e transformação social. As ações dessa coordenadoria se desenvolvem de maneira integrada ao ensino, à pesquisa e à inovação tecnológica, com os esforços voltados para o desenvolvimento de instrumentos de estruturação e ampliação de seus procedimentos, incluindo parcerias ou equivalentes à consolidação da política de execução e financiamento da extensão universitária.

Almejando o fortalecimento da atividade extensionista, a Codex colabora com o processo de creditação mínima de 10% da carga horária dos currículos de graduação em programas, projetos e ações extensionistas previstos nos projetos pedagógicos de cursos a fim de atender às exigências do PNE 2014-2024.

São modalidades da extensão universitária na UFR: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços. Essas modalidades devem ser desenvolvidas a partir das áreas temáticas que determinam as ações extensionistas, em conformidade com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidade Públicas Brasileiras (FORPROEX) e o PNE: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Trabalho; Tecnologia e Produção; Mulheres e Relações de Gênero; Relações de Raça.

Somam-se ainda às modalidades de extensão os critérios de elaboração dos editais e distribuição das bolsas. São eles: editais de fluxo contínuo, os quais não oferecem bolsas para seus

participantes, salvo em situações de patrocínio, financiamento e/ou parcerias com instituições externas à universidade; editais do Programa de Bolsa Extensão (PBExt Ações), que oferecem bolsas para os participantes das ações, em conformidade com disposição orçamentária; e editais do Programa de Bolsa Extensão para ações afirmativas (PBExt-AF), que se caracterizam pela proposição de ações que fomentam o alcance de isonomia social, especialmente para pessoas que, historicamente, foram (e ainda são) alvo de injustiças e não têm a garantia de usufruto de seus direitos.

- **Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer (Cocel)**

A Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer (Cocel) é responsável pela coordenação, supervisão, orientação, avaliação e apoio institucional às atividades culturais da UFR. Ela visa responder às exigências do Plano Nacional de Cultura (2010) e do Plano Nacional do Desporto (2019) no desenvolvimento da gestão pública em concordância com o ambiente universitário, tendo por roteiro ações que envolvam a diversidade, o acesso à educação, a pesquisa e o conhecimento em cultura e esportes, entre outras atividades que contribuam para o desenvolvimento físico e intelectual da comunidade universitária.

Entre as ações desenvolvidas pela Cocel, destacam-se: realização de atividades artístico-culturais, a exemplo do Show de Talentos, o qual resgata a importância da integração e socialização de discentes e docentes no espaço acadêmico; ampliação de espaços de prática poliesportiva; e criação de mais espaços de vivência e convivência acadêmica. Além disso, objetiva-se estabelecer um debate permanente que dê continuidade a todos os programas e projetos já estabelecidos, dedicando-se a consolidar-se como uma unidade representativa, entendendo a cultura, a arte, o esporte e o lazer como áreas transversais que perpassam o ensino, a pesquisa e a extensão.

- **Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE)**

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) é responsável pelo atendimento aos discentes em situações de vulnerabilidade socioeconômica, com vistas ao enfrentamento de escassez financeira e contra o preconceito, a discriminação e a competitividade, além de outras situações que possam dificultar o processo de socialização e, consequentemente, de bem-estar social no decurso acadêmico. Para atender às diversas demandas apresentadas pelos estudantes, a CAE realiza ações de acolhimento/acompanhamento por meio de coordenação, supervisão e avaliação de programas que visam, prioritariamente, oferecer a esses estudantes recursos para superar suas dificuldades e concluir com êxito sua graduação.

Com a finalidade de ampliação da permanência dos jovens na universidade, e em consonância com os objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a CAE desenvolve ações que potencializam a democratização das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, a minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da graduação, a redução das taxas de retenção e evasão e a contribuição da promoção da inclusão social pela educação.

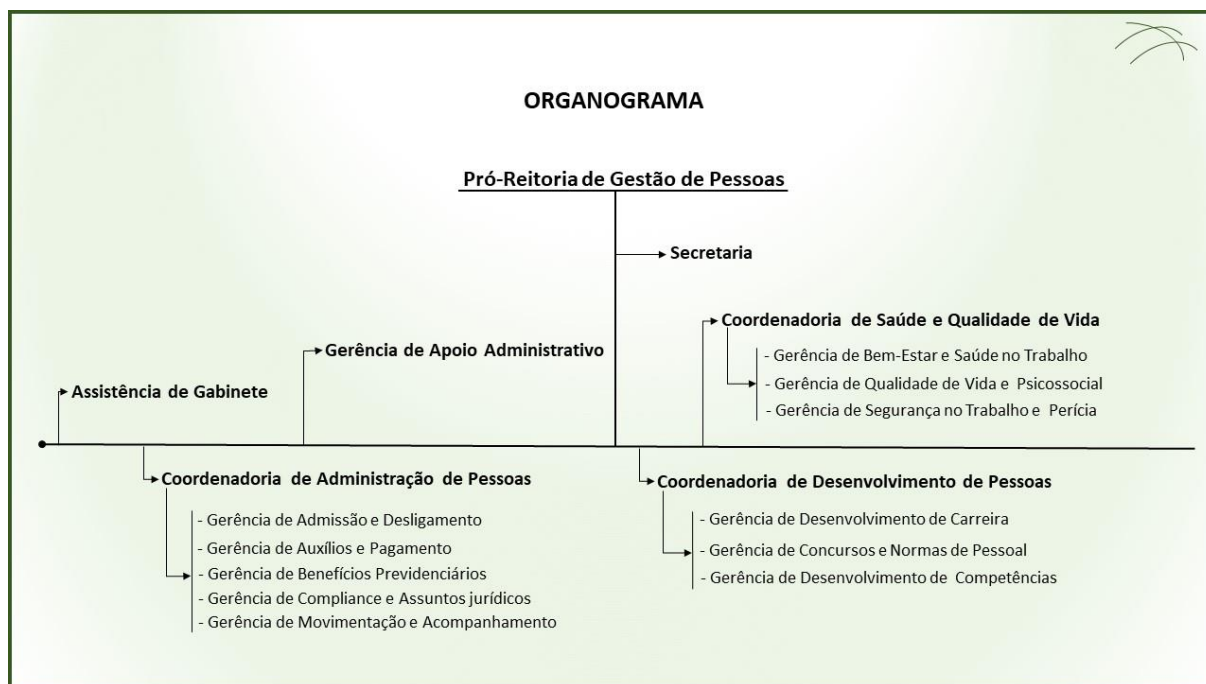
As ações desenvolvidas pela CAE são complementares e interdependentes a partir de três eixos de gestão: políticas estudantis; acompanhamento pedagógico e saúde mental estudantil; e inclusão e diversidade. A implementação dessas ações no campo da assistência estudantil é contemplada por meio dos programas de moradia; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão e diversidade, inclusão digital; cultura; esporte e apoio pedagógico.

Os critérios e a metodologia adotados pela CAE para atendimento à assistência estudantil são publicizados por meio de editais de fluxo contínuo, semestrais e anuais, com apresentação de programas de benefício social e de assistência ao discente, propostas, projetos, cursos, eventos ou oficinas. Nesse sentido, a CAE cumpre o papel da assistência estudantil por meio da formulação, implementação, gestão e acompanhamento das políticas institucionais no âmbito da UFR.

4.3.9 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é o órgão responsável pelo planejamento, provimento e processos referentes à administração de pessoal da UFR. A PROGEP trabalha com programas que incluem a qualificação de seus servidores, o atendimento à saúde do trabalhador e a melhoria da qualidade de vida no trabalho, além de sistemas de avaliação de desempenho. A PROGEP está estruturada em três coordenadorias:

Figura 11 – Estrutura organizacional da PROGEP



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

● **Coordenadoria de Administração de Pessoal**

A Coordenadoria de Administração de Pessoal é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação e execução de todas as matérias relacionadas à administração de pessoal da universidade. As principais atribuições da Coordenadoria de Administração de Pessoal são:

- administração e folha de pagamento;
- gerenciamento dos benefícios previdenciários;
- mediação de ações judiciais e registro de pessoal;
- desenvolvimento, coordenação e execução de procedimentos disciplinares;
- gestão e coordenação de ingresso, movimentação e acompanhamento de pessoal.

● **Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida**

A Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida tem como principal objetivo o desenvolvimento da qualidade de vida, saúde e segurança dos servidores da UFR. Sob a perspectiva multiprofissional, busca desenvolver atividades de promoção e de prevenção, de vigilância e de acompanhamento da saúde dos servidores, além de possibilidades de intervenções pautadas na melhoria das condições de trabalho, organização do trabalho e na prevenção de agravos à saúde, de

acordo com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor, instituída pelo Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009.

É competência dessa coordenação a implementação de ações que visem ao bem-estar físico, social e mental, assim como a segurança no trabalho na busca da qualidade de vida dos servidores.

- **Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas**

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas é responsável pela realização de concursos e processos seletivos e pelo gerenciamento e desenvolvimento das carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAE) e de suas competências. As principais atribuições da Coordenadoria de Desenvolvimento de pessoas são:

- organização, incentivo e fomento ao desenvolvimento de carreiras;
- organização, incentivo e fomento ao desenvolvimento de competências;
- organização, coordenação e execução de concursos públicos e processos seletivos.

4.3.10 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

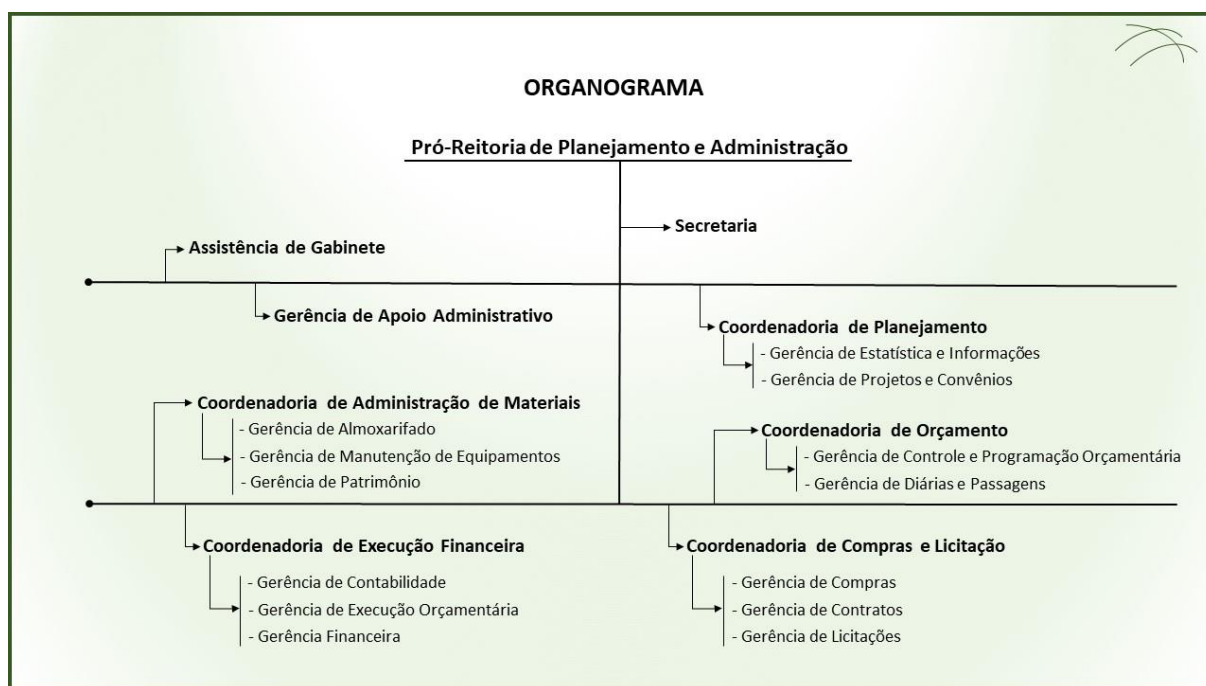
A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) é uma unidade da administração superior responsável pela elaboração, gestão e avaliação do planejamento, gerência do orçamento e da modernização administrativa, além de ser encarregada de gerar dados/informações voltados para o aprimoramento da gestão.

Especificamente, a gestão do orçamento se dá por meio da execução orçamentária destinada ao atendimento das demandas das unidades acadêmicas e demais unidades administrativas, abrigando, ainda, a gestão de contratos firmados com terceiros.

As duas funções básicas da PROPLAD são o planejamento e o orçamento, os quais são vitais para o funcionamento de órgãos públicos, pois são utilizados como instrumentos de gestão e de controle de recursos.

A estrutura da PROPLAD é composta por cinco coordenadorias, conforme demonstrado pela figura 12:

Figura 12 – Estrutura organizacional da PROPLAD



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

• **Coordenadoria de Administração de Materiais**

A Coordenadoria de Administração de Materiais é responsável pela organização, orientação, controle e execução das atividades inerentes à administração do patrimônio da UFR, previsão e manutenção de material de consumo, guarda dos arquivos da gestão e fiscalização dos contratos. As principais atribuições da Coordenadoria de Administração de Materiais são:

- garantir que as instalações estejam adequadas para movimentação;
- realizar o planejamento da manutenção dos equipamentos necessários às unidades acadêmicas e administrativas;
- registrar bens institucionais, de terceiros, de convênios e de projetos e todas as entradas e saídas de material de consumo e permanente.

• **Coordenadoria de Execução Financeira**

A Coordenadoria de Execução Financeira é responsável pela organização, controle e execução das atividades referentes à administração financeira e contábil da UFR. As principais atribuições dessa coordenadoria são:

- garantir o registro contábil das operações;
- fornecer informações a órgãos fiscalizadores.
- garantir o pagamento de contratos, compras de bens, pagamento de pessoal, diárias, bolsas e suprimento de fundos;

- orientar, coordenar e prestar contas das execuções financeiras realizadas pela UFR conforme orientação da legislação vigente.

- **Coordenadoria de Compras e Licitações**

A Coordenadoria de Compras e Licitações é responsável pela organização, controle e execução das atividades inerentes aos processos licitatórios para aquisição de materiais e serviços. As principais atribuições dessa coordenadoria são:

- promover o exame dos processos de licitação, verificando o atendimento dos requisitos legais, processuais e operacionais;
- providenciar o recebimento dos processos de licitação oriundos da PROPLAD com o devido registro ou protocolo nos sistemas apropriados;
- elaborar editais de licitação.

- **Coordenadoria de Orçamento**

A Coordenadoria de Orçamento é responsável pela orientação, coordenação e avaliação do sistema de planejamento, orçamento e relações institucionais da universidade, fornecendo subsídios à PROPLAD por meio de relatórios e informações sistematizadas do governo federal. As principais atribuições da Coordenadoria de Orçamento são:

- controlar e supervisionar a utilização dos recursos orçamentários destinados à realização das despesas;
- avaliar o impacto das ações e dos gastos com os serviços e produtos a serem implantados e adquiridos;
- garantir a integração da programação física com a orçamentária em articulação com as demais pró-reitorias;
- coordenar os encaminhamentos de solicitação de créditos adicionais em parceria com a Coordenadoria Financeira.

- **Coordenadoria de Planejamento**

À Coordenadoria de Planejamento compete a coordenação e a execução das atividades relativas ao processo de planejamento e execução das estratégias e análises sobre o desenvolvimento

da UFR. As principais atribuições dessa coordenadoria são:

- gerenciar a elaboração e implantação do PDI;
- estruturar e acompanhar as metas institucionais previstas no PDI;
- dar suporte à estruturação e à execução de planos táticos e operacionais das unidades;
- orientar os gestores quanto aos procedimentos do preenchimento de informações em planilhas e sistemas que compõem as estatísticas da UFR;
- acompanhar o processo de alimentação do censo institucional junto ao Inep.

4.3.11 Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC)

A Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC) constitui um componente fundamental para o desenvolvimento institucional, devido a sua estrutura transversal que se conecta a todas as atividades acadêmicas e da gestão universitária. Nos dias em que vivemos, é impossível dissociar a criação, expansão e excelência de uma universidade sem a inovação tecnológica e a entrega de serviços informatizados para a comunidade.

A PROTIC foi instituída para transcender o suporte técnico de soluções tecnológicas, apoiando o ensino, a pesquisa, a extensão e a estrutura administrativa como um todo, transformando-se em agente crítico na consolidação da estratégia de atuação da UFR.

Entre os principais desafios dessa pró-reitoria, estão o apoio e a integração de novas tecnologias nos métodos de ensino, maior eficiência e eficácia no trâmite de informações e processos administrativos, ampliação e agilidade na interação professor/aluno, adequação e capacitação da comunidade nas TIC e demais atividades para otimização da realização deste PDI e do PPPI.

A estrutura organizacional da PROTIC está organizada em quatro coordenadorias, as quais são apresentadas na figura 13 e descritas adiante:

Figura 13 – Estrutura organizacional da PROTIC



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

● **Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança**

A Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança é responsável pela implantação das políticas de segurança da informação e pela gestão da identidade digital dos usuários, por meio da identificação e do controle do acesso de usuários a recursos ou sistemas, garantindo a segurança em todo o ciclo de vida das identidades dos usuários. As principais atribuições da Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança são:

- projetar, contratar, implantar e gerenciar recursos e serviços de rede e telefonia IP;
- projetar, implantar e gerenciar a infraestrutura para emissão de certificado digital para a comunicação acadêmica;
- prestar serviços de apoio técnico, informação e treinamento à comunidade acadêmica dos recursos computacionais e de infraestrutura;
- projetar, contratar, implantar e gerenciar os ativos de TIC, sistemas operacionais, ferramentas de segurança e de produtividade administrativa e acadêmica.

● **Coordenadoria de Sistemas de Informação**

A Coordenadoria de Sistemas de Informação é responsável pelo desenvolvimento e controle dos sistemas de informação aliados ao suporte aos usuários em todos os sistemas e processos desenvolvidos ou contratados pela UFR. As principais atribuições da Coordenadoria de Sistema de Informação são:

- analisar os requisitos necessários aos sistemas;
- consolidar a implantação e integração de sistemas e base de dados internos e externos;
- projetar ambientes para extração de dados gerenciais dos sistemas de apoio à tomada de decisão e melhor planejamento e execução de suas ações.

● **Coordenadoria de Comunicação e Conteúdos Digitais**

A Coordenadoria de Comunicação e Conteúdos Digitais é responsável pelo planejamento e execução das estratégias de comunicação prioritárias na promoção da imagem da UFR e eventuais riscos que podem ocorrer. As principais atribuições da Coordenadoria de Comunicação e Conteúdos Digitais são:

- orientar as ações de publicidade e os eventos executados pela UFR;
- coordenar o processo de definição de prioridades de ações de comunicação;
- supervisionar a aplicação de pesquisas de opinião pública e de avaliação de ações de comunicação realizadas pela UFR;
- buscar informações relevantes e de interesse público a serem divulgadas à sociedade por meio de ações de publicidade.

● **Coordenadoria de Processos, Projetos e Governança**

A Coordenadoria de Processos, Projetos e Governança é responsável pelo apoio ao comitê de governança digital, gerenciamento das políticas de segurança da informação e pela ampliação da capacidade gerencial e administrativa de TIC. As principais atribuições da Coordenadoria de Processos, Projetos e Governança são:

- executar auditoria de sistemas;
- orientar a aplicação do COBIT, ITIL e PMBOK no gerenciamento de projetos da TIC;
- auxiliar na gestão de processos e maximizar os resultados positivos nos processos da UFR;
- promover ações de alinhamento estratégico entre a TIC e os objetivos estratégicos da UFR.

4.4 Estrutura dos institutos e da faculdade da UFR

A apresentação dos cursos de graduação e de pós-graduação em vigência e dos cursos planejados para futura implantação na UFR está organizada, neste texto, considerando-se a sua alocação nos três institutos e na faculdade componentes da universidade, quais sejam:

- Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS);
- Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN);
- Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT);
- Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP).

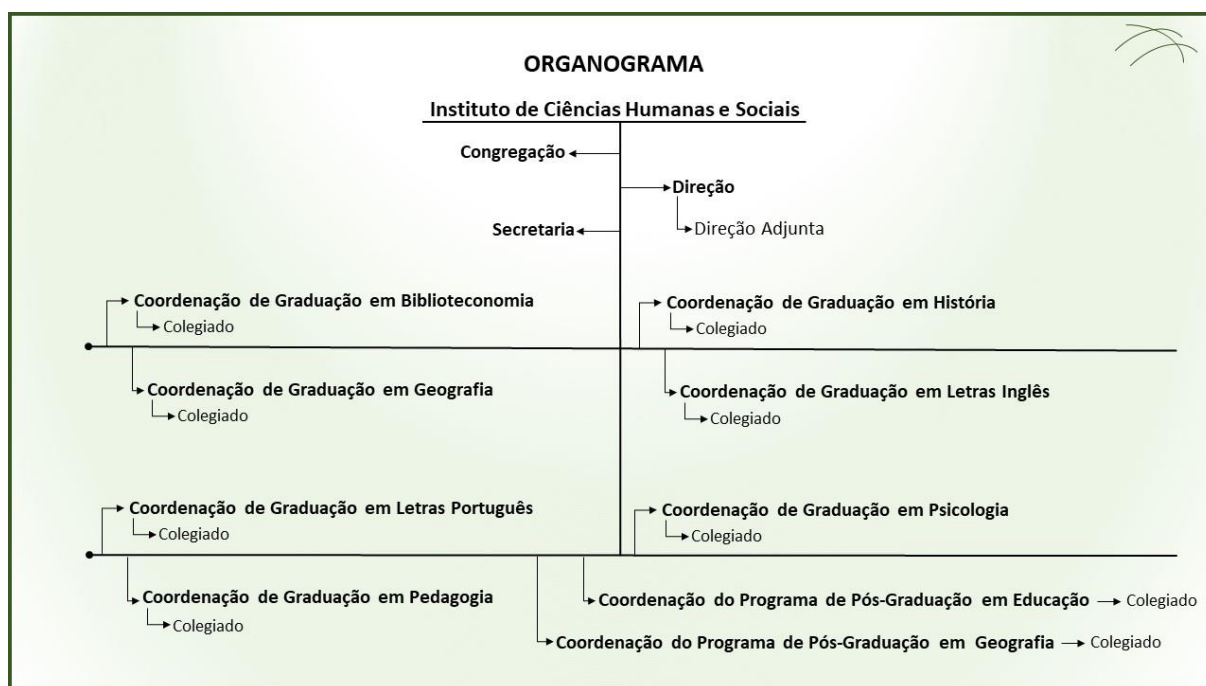
A opção por essa ordem de apresentação atende ao critério cronológico de implantação dessas unidades, que seguem descritas.

4.4.1 Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)

O Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) foi criado por meio da Resolução CD/UFMT nº 27, de 12 de fevereiro de 1992, originando-se da reorganização administrativa promovida pela UFMT, que nessa data era composto pelos cursos de Pedagogia, Letras, História e Ciências Contábeis, agora pertencente à FACAP.

Atualmente o ICHS é composto por sete cursos de graduação – Pedagogia, Letras- Língua Portuguesa, Geografia, História, Biblioteconomia, Psicologia e Letras-Língua Inglesa – e dois mestrados – Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Pós-Graduação em Geografia, como demonstra a figura 14:

Figura 14 – Estrutura organizacional do ICHS



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

As Coordenações de Curso de Graduação são órgãos executivos responsáveis pela gestão pedagógica dos cursos de graduação. Suas atividades devem estar alinhadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação da instituição, conforme disposto no Estatuto da UFR.

Cada Coordenação é gerida por um Coordenador, que é eleito pelos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. O Coordenador, ao exercer suas funções administrativas, estabelece diálogo constante com o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante, instâncias deliberativas e consultivas, que juntas colaboram com o bom funcionamento das Coordenações de Curso.

A descrição de cada coordenação de curso de graduação é feita nas páginas seguintes, para os institutos e a faculdade, considerando-se os respectivos cursos.

• Coordenação de Graduação em Pedagogia

O Curso de Pedagogia foi criado pela Resolução CD/UFMT nº 012, de 27 de janeiro de 1981; autorizado pela Resolução Consepe nº 008, em 10 de março de 1981 e reconhecido pela Portaria MEC nº 146, de 21 de fevereiro de 1986, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 24 de fevereiro de 1986.

O projeto inicial do referido curso, elaborado no ano de 1980, atendia duas habilitações:

Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Supervisão Escolar, com seus currículos plenos definidos pelas Resoluções Consepe nº 019 e nº 020, ambas de 10 de março de 1981. O primeiro vestibular desse curso foi realizado em março de 1981.

A justificava para a criação do curso de Pedagogia, à época, era a demanda apresentada por professores qualificados para as redes públicas de ensino, tanto pelo município de Rondonópolis, quanto pelos municípios circunvizinhos, tais como: Pedra Preta, Guiratinga, Alto Garças, Alto Araguaia, entre outros. Do ponto de vista legal, havia ainda a proposição, por parte da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, em seu art. 13, cap. V, de formação de profissionais nessa área pelas universidades. Outra razão apresentada foi a regulamentação da política de formação de professores para o Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e de Especialistas pelo Conselho Nacional de Educação.

Ao longo dos anos, diante da política para a formação de professores estabelecida pelo MEC, foram várias as reestruturações na matriz curricular do curso. Nos anos de 2008 e 2009, rediscutiu-se o currículo do curso, que resultou no PPC ora vigente.

- **Coordenação de Graduação em Letras – Língua Portuguesa**

O curso de Letras – Língua Portuguesa teve sua autorização de abertura de vestibular determinada pela Resolução CD-19/Consepe, de 27 de janeiro de 1981; a definição de seu currículo pleno reconhecida pela Resolução Consepe nº 011, de 10 de março de 1981 e reconhecimento pela Portaria nº 179, de 11 de março de 1986, expedida pelo MEC.

Após realização de exames vestibulares, aconteceu, em março de 1981, o primeiro ingresso de alunos no curso de Letras – Língua Portuguesa, oferecido pelo chamado CPR, da UFMT. Em agosto do mesmo ano, ingressava a segunda turma no primeiro semestre do Curso. Com o objetivo de melhor atender às necessidades da comunidade estudantil, desde a sua criação até então, o Curso de Letras passou por várias reestruturações, alterando a estrutura curricular a fim de alcançar melhor desempenho e melhor adaptação às exigências do momento.

- **Coordenação de Graduação em Biblioteconomia**

O curso de Biblioteconomia obteve autorização de funcionamento pela Resolução Consepe nº 63, de 2 de agosto de 1999, que dispõe sobre a criação e implantação do curso de Biblioteconomia. A Resolução Consepe nº 116, de 11 de dezembro de 2000, aprovou o primeiro currículo pleno do curso e vigorou entre os anos de 2000 e 2006.

Em 2007 a Resolução Consepe nº 4, de 22 de janeiro de 2007, aprovou a nova estrutura curricular do curso de Biblioteconomia. Neste ínterim, o curso obteve o reconhecimento de funcionamento pela Portaria MEC nº 4.398, de 29 de dezembro de 2004, por 4 anos.

A estruturação do curso de Biblioteconomia assumiu caráter estratégico para o estado de Mato Grosso após constatar que, entre os 126 municípios do estado de Mato Grosso juntamente com os estados de Rondônia, Acre e Roraima, era praticamente inexistente a presença do profissional bibliotecário.

- **Coordenação de Graduação em História**

O curso de licenciatura em História foi instituído pela Resolução CD nº 67, de 24 de outubro de 1985, integrando-se ao então CPR com a oferta de 20 vagas semestrais.

Em 17 de novembro de 1992, o Ministério da Educação e Desporto, por meio da Portaria nº 1.705, reconheceu o curso de História. A implantação da licenciatura plena surge como necessidade de mudança na forma de conceber o ensino e a aprendizagem da História que, desvincilhando-se do engessamento do regime militar, deixava de ser apenas Estudos Sociais, para tornar-se um curso autônomo, respeitando a natureza da própria ciência histórica.

Implantado em 1986, o curso de licenciatura de graduação plena em História tinha por objetivo imediato atender à demanda de formação de professores de História para as redes de ensino de Rondonópolis e região.

- **Coordenação de Graduação em Geografia**

O primeiro Projeto Político Pedagógico para o curso de licenciatura plena em Geografia foi apresentado em 1985. Seu funcionamento se deu a partir do primeiro semestre de 1986, autorizado pela Resolução Consepe nº 018, de 22 de novembro de 1985 e reconhecido pela Portaria MEC nº 103, de 14 de janeiro de 1993, publicada no DOU em 18 de janeiro de 1993.

A estrutura curricular do curso de licenciatura plena em Geografia, em vigor desde março de 1994, foi submetida a uma alteração, normatizada pela Resolução Consepe nº 24, de 22 de fevereiro de 1999, aumentando a carga horária da disciplina de Prática de Ensino, que passou de 180 para 300 horas/aula, obedecendo a diretrizes emanadas pelo MEC.

- **Coordenação de Graduação em Psicologia**

O curso de bacharelado em Psicologia teve sua criação homologada pela Resolução Consepe nº 32, de 02 de abril de 2003 e sua aula inaugural no dia 19 de abril de 2004. Desde então, vem

procurando oferecer a seus estudantes condições compatíveis com as exigências de uma formação qualificada. À época, as justificativas para a implantação do curso se pautavam pela baixa oferta de cursos de psicologia na região centro-oeste, escassa presença de psicólogos na região e crescente demanda de sua atuação nas políticas públicas.

Atualmente, o curso conta com 14 professores efetivos, dos quais 12 são doutores, 1 mestre e 1 doutorando. O curso conta também com 4 professores temporários, dos quais dois se ocupam prioritariamente de lecionar nas licenciaturas. Do quadro efetivo, 8 são membros permanentes de programas de pós-graduação da UFMT.

- **Coordenação de Graduação em Letras – Língua Inglesa**

A criação de um novo curso de Letras com habilitação em Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, instituída por meio da Resolução Consepe nº 40, de 07 de abril de 2006, configurou-se um passo importante no sentido de assumir a responsabilidade social que a universidade tem de ampliar conhecimentos em línguas estrangeiras e de contribuir de forma crítica para a formação de cidadãos cada vez mais conscientes de sua participação e responsabilidade.

O projeto de ampliação do curso de licenciatura se pautou na necessidade de propor uma formação que contemplasse as novas exigências educacionais, sociais e culturais. Nesse sentido, prescindiu-se da formação de um profissional engajado com as mudanças sociais, que configuram outros tipos de relações sociais e modos de participar em um mundo cada vez mais globalizado, e com a construção de formas de intervenção voltadas para a superação de práticas de exclusão em diversas instituições e espaços sociais.

Os quadros apresentados a seguir contemplam os cursos de graduação e os de pós-graduação do ICHS com seus respectivos números de matriculados, incluindo-se a previsão de novos cursos.

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

Quadro 01 – Cursos de graduação existentes no ICHS

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Código	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Nº de Alunos por turma considerando o % de integralização												Turno de Funcionamento	Situação Atual
						1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.	5º Sem.	6º Sem.	7º Sem.	8º Sem.	9º Sem.	10º Sem.	11º Sem.	12º Sem.		
BIBLIOTECONOMIA	ICHS	601	Bacharelado	Presencial	43	25	14	25	45	0	0	0	0	0	0			Noturno	Em funcionamento
GEOGRAFIA	ICHS	651	Licenciatura	Presencial	60	41	16	23	22	6	16	5	12	0	0			Noturno	Em funcionamento
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	ICHS	609	Licenciatura	Presencial	48	6	1	1	13	0	0	0	0	0	0			Matutino	Em funcionamento
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	ICHS	657	Licenciatura	Presencial	48	61	4	23	0	0	0	0	0	0	0			Noturno	Em funcionamento
LETRAS - HAB.LING.INGLESA	ICHS	633	Licenciatura	Presencial	33	37	14	11	16	0	0	0	0	0	0			Verpertino	Em funcionamento
HISTÓRIA	ICHS	642	Licenciatura	Presencial	45	26	20	2	11	13	13	9	9	0	0			Noturno	Em funcionamento
PEDAGOGIA	ICHS	612	Licenciatura	Presencial	0	1	0	0	8	0	0	0	0	0	0			Verpertino	Em finalização
PEDAGOGIA	ICHS	655	Licenciatura	Presencial	54	74	43	36	0	0	0	0	0	0	0			Verpertino	Em funcionamento
PSICOLOGIA	ICHS	627	Bacharelado	Presencial	0	1	0	0	25	0	0	0	0	0	0			Integral	Em finalização
PSICOLOGIA	ICHS	656	Bacharelado	Presencial	40	31	24	11	2	31	2	15	19	2	0			Integral	Em funcionamento

Fonte: SIGA/UFR (2020)

Quadro 02 – Propostas de futuros cursos de graduação no ICHS

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Turno de Funcionamento	Situação Atual
LIBRAS	ICHS	Licenciatura	Presencial	50	Matutino	Em fase de planejamento
LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA	ICHS	Licenciatura	Presencial	50	Verpertino	Em fase de planejamento
ARTES	ICHS	Licenciatura	Presencial	50	Matutino	Em fase de planejamento
MÚSICA	ICHS	Licenciatura	Presencial	40	Matutino	Em fase de planejamento

Fonte: ICHS (2020)

Quadro 03 – Cursos de pós-graduação (*lato sensu*) existentes no ICHS

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Modalidade	Nº de Turmas	Nº de entrada Alunos previsto	Nº de Alunos por Turma	Turnos de Funcionamento	Situação Atual
Sociedade, Política e Cidadania na Contemporaneidade	ICHS	Presencial	1	35	35	Noturno	Em funcionamento

Fonte: ICHS (2020)

Quadro 04 – Propostas de futuros cursos de pós-graduação (*lato sensu*) no ICHS

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto	Turno de Funcionamento	Situação Atual
Especialização em Estudos Linguísticos em Inglês	ICHS	Especialização	Presencial	15	Matutino	Em fase de planejamento
Especialização em Estudos Literários em Inglês	ICHS	Especialização	Presencial	15	Matutino	Em fase de planejamento
Linguística	ICHS	Especialização	EAD	180	Matutino	Em fase de planejamento
Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	ICHS	Especialização	Presencial	180	Verpertino	Em fase de planejamento
Estudos do Texto	ICHS	Especialização	EAD	180	Noturno	Em fase de planejamento
Metodologias (Inov)ativas para o ensino de línguas	ICHS	Especialização	Presencial	180	Matutino	Em fase de planejamento

Fonte: ICHS (2020)

Quadro 05 – Cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) existentes no ICHS

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Modalidade	Nº de Turmas	Nº de entrada Alunos previsto	Nº de Alunos por Turma	Turnos de Funcionamento	Situação Atual
Educação (Mestrado) - ICHS	ICHS	Presencial		31	31	Integral	Em funcionamento
Geografia (Mestrado) - ICHS	ICHS	Presencial		14	14	Integral	Em funcionamento

Fonte: ICHS (2020)

Quadro 06 – Propostas de futuros cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) no ICHS

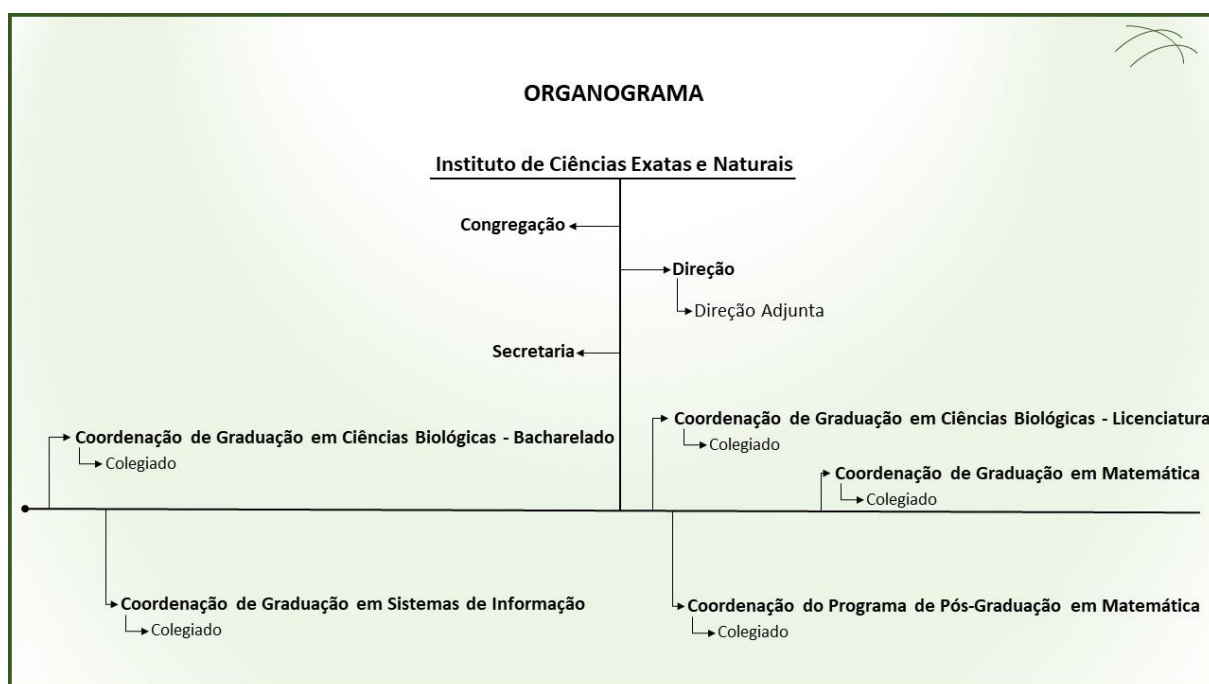
Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto	Turno de Funcionamento	Situação Atual
Letras	ICHS	Mestrado	Presencial	12	Integral	Projeto já existente
Educação	ICHS	Doutorado	Presencial	31	Integral	Em fase de planejamento
Geografia	ICHS	Doutorado	Presencial	14	Integral	Em fase de planejamento

Fonte: ICHS (2020)

4.4.2 Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)

O Instituto de Ciências Exatas Naturais (ICEN) foi criado pela Resolução CD nº 27, de 12 de fevereiro de 1992, oriundo, assim como o ICHS, da reorganização administrativa promovida pela UFMT, quando foi extinto o CPR. Inicialmente, esse instituto era constituído pelos cursos de Ciências Biológicas e Matemática. Atualmente o ICEN é composto por cinco cursos de graduação e um de pós-graduação *stricto sensu*, conforme demonstra a figura 15:

Figura 15 – Estrutura organizacional do ICEN



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

- **Coordenação de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura**

O curso de graduação em Biologia, antes Licenciatura de 1º Grau em Ciências, foi reconhecido pela Portaria nº 150, de 15 de janeiro de 1983 e publicado no DOU de 18 de abril de 1983. No ano de 1988, apresentou-se um projeto para implantação do curso de licenciatura plena em Biologia, o qual foi criado pela Resolução CD nº 040, de 17 de junho de 1988, e autorizado a funcionar no antigo CPR a partir de seu primeiro vestibular ocorrido no segundo período letivo de 1988.

De acordo com a Resolução Consepe nº 017, 28 de junho de 1988, foi concedida autorização para realização de vestibular especial no segundo período acadêmico. O curso foi criado em substituição à licenciatura em Ciências, com o objetivo de melhor formar recursos humanos capacitados que viessem a participar efetivamente na busca de solução para os problemas existentes,

atuando no ensino, na pesquisa e na extensão na área biológica. Desde a sua criação, em 1988, funcionou no regime de crédito semestral, passando, em 1994, para o regime seriado anual.

Em 2004, o curso foi reestruturado para o regime de crédito a partir do ano letivo de 2005, pela Resolução Consepe nº 22, de 29 de março de 2004, com o currículo pleno de 2.910 horas-aula, correspondentes a 145 créditos, a serem integralizados no mínimo em 6 semestres e no máximo em 14 semestres. Em 2009, pela Resolução Consepe nº 126, de 11 de agosto de 2009, foram realizadas adequações na matriz curricular, que passou a ter 3.149 horas.

- **Coordenação de Graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado**

O curso de graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado tem como missão produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados, atuando como vetor para o desenvolvimento regional socialmente referenciado.

Para a formação do profissional, o curso se compromete com o estabelecimento de tratamento metodológico do ensino para a produção do conhecimento, vinculado a atividades que promovam pesquisa e extensão. Suas atividades se referem tanto a atividades curriculares quanto extracurriculares tais como desenvolvimento de iniciação científica, estágios, monitorias, atividades de extensão, intercâmbios com outras instituições de ensino superior e a elaboração de trabalho de conclusão de curso.

O Projeto Pedagógico do Curso apresentado no ano de 2012 expressa a fundamentação teórica e metodológica que direciona a execução do curso de Ciências Biológicas, Bacharelado na área de meio ambiente. O curso está em consonância com as atuais demandas da profissão e segue as normativas federais do CNE, que rege os projetos pedagógicos como um todo (Pareceres CNE/CES nº 1.301, de 06 de novembro de 2001 e CNE/CES nº 07, de 11 de março de 2002).

- **Coordenação de Graduação em Sistemas de Informação**

O curso de bacharelado em Sistemas de Informação teve sua autorização de abertura de vestibular determinada pela Resolução Consepe nº 109, de 27 de setembro de 2010, extinguindo o curso de Licenciatura em Informática, criado em 2007. Seu reconhecimento se deu pela Portaria nº 294, de 07 de julho de 2016, expedida pelo MEC.

O curso de Sistemas de Informação vem atender à demanda de formação de profissionais com perfil voltado para o mercado de trabalho e para a pesquisa científica na área de Sistemas de Informação, uma vez que é uma necessidade da região, principalmente, pelo fato de muitos profissionais já atuarem na área sem a formação acadêmica.

- **Coordenação de Graduação em Matemática**

O curso de graduação em Matemática é oriundo do curso de licenciatura curta em Ciências, que foi criado e autorizado a funcionar a partir do segundo semestre de 1988, por meio da Resolução CD/UFMT nº 040, 17 de junho de 1988 e da Resolução Consepe nº 013, de 21 de junho de 1988. Seu funcionamento inicial se deu no então CPR, em 03 de fevereiro de 1995, quando o Ministério da Educação e Cultura, por meio da Portaria nº 080, reconheceu o curso de Matemática.

O curso de licenciatura plena em Matemática tem por objetivo imediato atender a demanda de formação de professores de Matemática da rede de ensino de Rondonópolis e região que, ao longo do processo de formação técnico-educacional, deve desenvolver um conjunto de habilidades para o domínio dos conteúdos pelos alunos.

O currículo deste curso tem uma base nacional comum e é complementado por uma parte diversificada, que é capaz de refletir a imposição do quadro regional. Atualmente o curso é ofertado nos períodos vespertino e noturno.

- **Coordenação de Graduação em Enfermagem**

O curso de bacharelado em Enfermagem teve sua estrutura curricular aprovada pela Resolução Consepe nº 10, de 16 de janeiro de 2006, e reconhecimento pela Portaria nº 1.134, de 20 de maio de 2011, expedida pelo MEC.

O curso tem como objetivo formar profissionais enfermeiros generalistas com competências e habilidades para desenvolver práticas assistenciais, educativas e de gestão de forma ética, crítica, reflexiva no desenvolvimento do cuidado de indivíduos, famílias e comunidade nos diversos cenários de inserção do enfermeiro.

- **Coordenação de Graduação em Medicina**

O curso de bacharelado em Medicina teve sua estrutura curricular aprovada pela Resolução Consepe nº 74, de 12 de junho de 2013 e reconhecimento pela Portaria nº 229, de 15 de julho de 2020, expedida pelo MEC.

O curso de Medicina, proposto a partir do Projeto de Expansão de Vagas do Ensino Médico nas Instituições Federais de Ensino Superior, adota como princípio norteador a educação médica baseada

na comunidade. A estrutura curricular do curso abrange os seguintes eixos de desenvolvimento: eixo clínico, baseado na relação médico-paciente; eixo institucional, representado pela relação entre a academia-serviços de saúde; eixo social, ancorado nas relações sociais com as políticas públicas de saúde; e eixo pessoal, que aborda a prática profissional e os princípios e valores pessoais.

A proposta do PPC de graduação em Medicina visa a formar profissionais capacitados para o atendimento das necessidades básicas de saúde da comunidade, adotando estratégias multidisciplinares para a promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

A seguir, são apresentados os cursos de graduação e os cursos de pós-graduação do ICEN com seus respectivos números de matriculados, incluindo-se a previsão de novos cursos.

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

Quadro 07 – Cursos de graduação existentes no ICEN

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Código	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Nº de Alunos por turma considerando o % de integralização												Turno de Funcionamento	Situação Atual
						1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.	5º Sem.	6º Sem.	7º Sem.	8º Sem.	9º Sem.	10º Sem.	11º Sem.	12º Sem.		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	ICEN	647	Bacharelado	Presencial	38	32	19	3	15	13	12	12	9	0	0			Integral	Em funcionamento
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	ICEN	629	Licenciatura	Presencial	38	26	15	14	13	15	10	7	7	0	0			Noturno	Em funcionamento
ENFERMAGEM - BACHARELADO	ICEN	630	Bacharelado	Presencial	30	22	5	21	5	19	7	23	9	1	0			Integral	Em funcionamento
MATEMÁTICA	ICEN	635	Licenciatura	Presencial	35	68	16	13	14	9	2	11	2	0	0			Noturno	Em funcionamento
MATEMÁTICA	ICEN	634	Licenciatura	Presencial	35	32	9	5	4	0	1	5	3	0	0			Verpertino	Em funcionamento
MEDICINA	ICEN	649	Bacharelado	Presencial	40	44	5	33	3	30	0	27	2	31	33	0	0	Integral	Em funcionamento
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ICEN	640	Bacharelado	Presencial	80	77	26	49	12	25	19	10	40	0	0			Noturno	Em funcionamento

Fonte: SIGA/UFR (2020)

Quadro 08 – Propostas de futuros cursos de graduação no ICEN

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Turno de Funcionamento	Situação Atual
NUTRIÇÃO	ICEN	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
FARMÁCIA	ICEN	Bacharelado	Presencial	40	Integral	PPC em processo de aprovação
ODONTOLOGIA	ICEN	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
FISIOTERAPIA	ICEN	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento

Fonte: ICEN (2020)

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

Quadro 09 – Cursos de pós-graduação (*lato sensu*) existentes no ICEN

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Modalidade	Nº de Turmas	Nº de entrada Alunos previsto	Nº de Alunos por Turma	Turnos de Funcionamento	Situação Atual
Residência multiprofissional em saúde da família	ICEN	Presencial	1	20	20	Integral	Em funcionamento
Residência multiprofissional em saúde da do adulto e idoso	ICEN	Presencial	1	20	20	Integral	Em funcionamento

Fonte: ICEN (2020)

Quadro 10 – Propostas de futuros cursos de pós-graduação (*lato sensu*) no ICEN

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto	Turno de Funcionamento	Situação Atual
Residência Médica	ICEN	Especialização	Presencial	10	Integral	Em fase de planejamento
Ensino de Matemática	ICEN	Especialização	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
Residência Médica em Psiquiatria	ICEN	Especialização	Presencial	2	Integral	Em fase de planejamento
Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia	ICEN	Habilitação	Presencial	2	Integral	Em fase de planejamento
Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade	ICEN	Habilitação	Presencial	2	Integral	Projeto já existente
Residência Médica em Pediatria	ICEN	Habilitação	Presencial	2	Integral	Em fase de planejamento

Fonte: ICEN (2020)

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

Quadro 11 – Cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) existentes no ICEN

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Modalidade	Nº de Turmas	Nº de entrada Alunos previsto	Nº de Alunos por Turma	Turnos de Funcionamento	Situação Atual
PROFMAT (Mestrado) - ICEN	ICEN	Presencial		10	10	Integral	Em funcionamento
Biociências e Saúde (Mestrado) - ICEN	ICEN	Presencial		12		Integral	

Fonte: ICEN (2020)

Quadro 12 – Propostas de futuros cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) no ICEN

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto	Turno de Funcionamento	Situação Atual
Biologia Animal	ICEN	Mestrado	Presencial	12	Integral	Em fase de planejamento

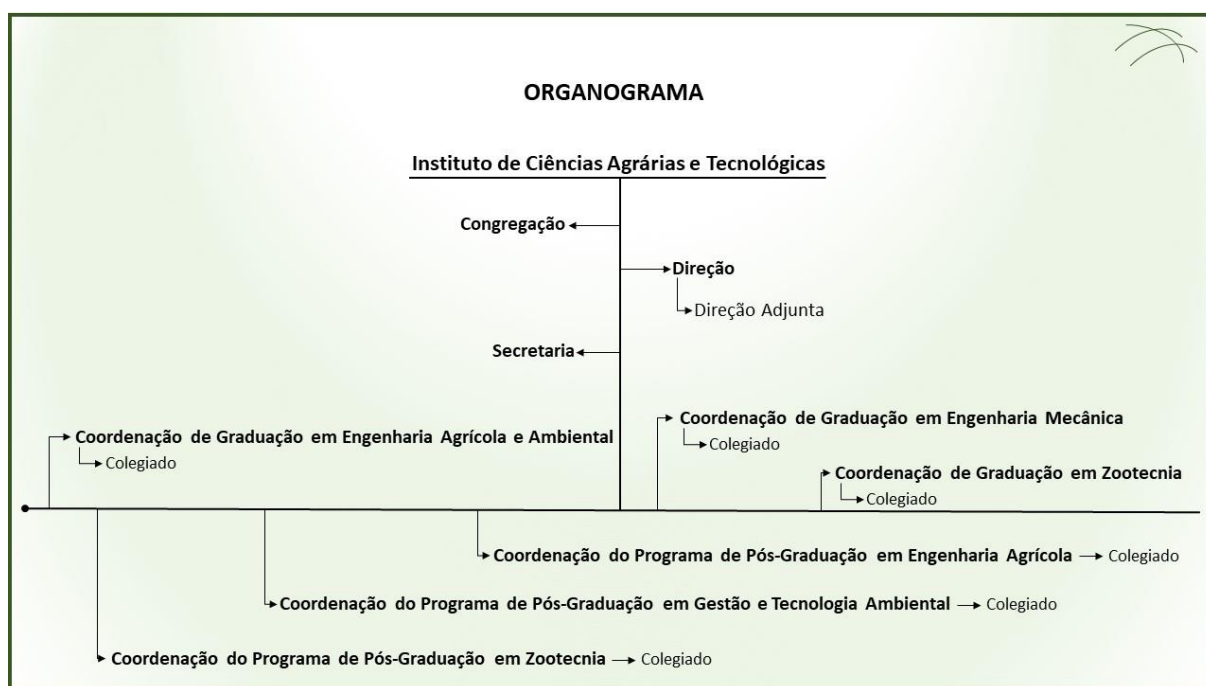
Fonte: ICEN (2020)

4.4.3 Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)

Inicialmente ligado ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), o Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) surge graças ao programa de reestruturação e consolidação dos *campi* universitários nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Considerando o PDI da UFMT e a reorganização administrativa nele proposta, professores dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Mecânica e Zootecnia se mobilizaram com o objetivo de criar um instituto que pudesse atender as demandas de seus cursos.

Com a Reforma da Estrutura Administrativa da UFMT, precisamente no art. 4º da Resolução CD nº 47, de 12 de dezembro de 2008, publicou-se a criação do ICAT. Esse instituto é composto pelos cursos de bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Mecânica e Zootecnia, como demonstrado na figura 16:

Figura 16 – Estrutura organizacional do ICAT



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

- **Coordenação de Graduação em Engenharia Mecânica**

O curso de Engenharia Mecânica foi criado mediante processo de expansão das universidades federais promovido pelo MEC, em 2005, contendo sua autorização na Portaria MEC nº 901, de 12 de setembro de 2007. Obteve renovação de reconhecimento por meio da Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012.

O curso é focado na formação de profissionais que contribuam de forma efetiva para o

desenvolvimento do estado de Mato Grosso. Esse aspecto é de grande relevância visto que, nos últimos anos, o Estado tem apresentado desenvolvimento não só no setor agroindustrial, mas também no setor metal/mecânico, com o crescimento industrial, a modernização da agricultura e a expansão da pecuária, o que favorece o crescimento populacional e econômico.

- **Coordenação de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental**

O Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental foi reestruturado por meio da Resolução Consepe nº 109, de 12 de dezembro de 2011 e reconhecido pela Portaria MEC nº 299, de 27 de dezembro de 2012.

O curso sinaliza a compreensão de que é preciso formar profissionais com visão ampla e geral, inserida e imbuída das questões regionais. Esses profissionais devem ser altamente qualificados e preparados para atender aos mais diversos segmentos da sociedade, seja na pesquisa científica, na indústria, na empresa pública ou privada dos mais diversos ramos de atividade, bem como no ensino de Engenharia Agrícola e Ambiental para a graduação e para a pós-graduação.

O intuito do curso é formar engenheiros agrícolas e ambientais com base sólida e com equilíbrio entre ensino-aprendizagem e prática, adequando a sua formação às necessidades da realidade atual. A formação acadêmica está fundamentada nas grandes áreas de conhecimento: meio ambiente, mecanização agrícola, engenharia de água e solo, construções rurais e ambiência, energização rural, topografia e geoprocessamento e tecnologia pós-colheita.

- **Coordenação de Graduação em Zootecnia**

O curso de graduação em Zootecnia da UFR foi implantado pelo Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), de acordo com o projeto criado pela resolução Consepe nº 94, de 18 de setembro de 2000. Esse curso foi autorizado a funcionar a partir de seu primeiro vestibular ocorrido no segundo semestre letivo de 2001, considerando sua homologação pela Resolução CD nº 24, de 20 de outubro de 2000.

Posteriormente, em março de 2009, após a criação do ICAT, o curso de graduação em Zootecnia passou a integrar-se aos cursos das áreas de agrárias e tecnológicas desse instituto.

O curso de Zootecnia, instituído no âmbito da UFMT pela Resolução Consepe nº 24, de 18 de setembro de 2000, recebeu a primeira turma de acadêmicos em 2002, sendo reconhecido pelo MEC no ano de 2005, conforme consta na Portaria MEC nº 965, de 28 de abril de 2006, publicada no DOU, seção 1, nº 82, de 02 de maio de 2006. Adicionalmente, a Resolução Consepe nº 16, de 26 de março de 2012, dispõe sobre as últimas alterações curriculares e o PPC da graduação em Zootecnia.

O curso de Zootecnia tem por princípio o desenvolvimento sustentável da produção animal, compreendendo os fatores biológicos e os aspectos de ordem econômica, social e ambiental. O curso abrange uma área do conhecimento que reúne um largo espectro de campos dos saberes, compreendendo: nutrição e a alimentação animal, forragicultura e pastagens, melhoramento genético, comportamento e bem-estar animal, reprodução, manejo dos animais inseridos nos sistemas produtivos, bem como o planejamento e gerenciamento do empreendimento rural.

O desenvolvimento mato-grossense tem se ampliado consideravelmente nas últimas décadas. O Estado se tornou um dos maiores produtores de soja, algodão, arroz, milho e gado de corte, tendo havido expansão acelerada da área explorada e acentuada modernização do processo produtivo. A produção animal no Estado é considerada, de fato, importante atividade, gerando renda e empregos e tornando-se um dos pilares do agronegócio. Nesse sentido, o curso de Zootecnia tem relevante papel na formação de recursos humanos qualificados para atuarem nos sistemas de produção, nos diferentes biomas existentes no estado.

A seguir, são apresentados os cursos de graduação e os cursos de pós-graduação do ICAT com seus respectivos números de matriculados, incluindo-se a previsão de novos cursos.

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

Quadro 13 – Cursos de graduação existentes no ICAT

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Código	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Nº de Alunos por turma considerando o % de integralização												Turno de Funcionamento	Situação Atual
						1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.	5º Sem.	6º Sem.	7º Sem.	8º Sem.	9º Sem.	10º Sem.	11º Sem.	12º Sem.		
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	ICAT	632	Bacharelado	Presencial	86	62	30	44	35	27	33	21	23	19	41			Integral	Em funcionamento
ENGENHARIA MECÂNICA	ICAT	631	Bacharelado	Presencial	86	33	46	42	47	48	18	31	34	36	49			Integral	Em funcionamento
ZOOTECNIA	ICAT	654	Bacharelado	Presencial	66	61	31	35	27	31	18	19	16	10	18			Integral	Em funcionamento

Fonte: SIGA/UFR (2020)

Quadro 14 – Propostas de futuros cursos de graduação no ICAT

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Turno de Funcionamento	Situação Atual
AGRONOMIA	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA AGRÍCOLA E BIOSISTEMAS	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA AMBIENTAL	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA CIVIL	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA DE PESCA	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA DE SISTEMAS	ICAT	Bacharelado	Presencial	50	Noturno	Em fase de planejamento
ENGENHARIA DE SOFTWARE	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA ELÉTRICA	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
ENGENHARIA QUÍMICA	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento
MEDICINA VETERINÁRIA	ICAT	Bacharelado	Presencial	40	Integral	Em fase de planejamento

Fonte: ICAT (2020)

Quadro 15 – Propostas de futuros cursos de graduação no ICAT

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Turno de Funcionamento	Situação Atual
TECNÓLOGO EM AGROPECUÁRIA DE PRECISÃO	ICAT	Tecnólogo	Presencial	20	Integral	Em fase de planejamento
TECNÓLOGO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS	ICAT	Tecnólogo	Presencial	20	Integral	Em fase de planejamento
TECNÓLOGO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	ICAT	Tecnólogo	Presencial	20	Integral	Em fase de planejamento
TECNÓLOGO EM GESTÃO DO MEIO AMBIENTE	ICAT	Tecnólogo	Presencial	20	Integral	Em fase de planejamento
TECNÓLOGO EM IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	ICAT	Tecnólogo	Presencial	20	Integral	Em fase de planejamento
TECNÓLOGO EM MANUTENÇÃO MECÂNICA	ICAT	Tecnólogo	Presencial	30	Noturno	Em fase de planejamento
TECNÓLOGO EM MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	ICAT	Tecnólogo	Presencial	20	Integral	Em fase de planejamento
TECNÓLOGO EM PRODUÇÃO DE GRÃOS E SEMENTES	ICAT	Tecnólogo	Presencial	20	Integral	Em fase de planejamento

Fonte: ICAT (2020)

Quadro 16 – Cursos de Pós-graduação (*lato sensu*) existentes no ICAT

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Modalidade	Nº de Turmas	Nº de entrada Alunos previsto	Nº de Alunos por Turma	Turnos de Funcionamento	Situação Atual
Engenharia Agrícola	ICAT	Presencial	1	59	59	Integral	Em funcionamento

Fonte: ICAT (2020)

Quadro 17 – Propostas de futuros cursos de pós-graduação (*lato sensu*) no ICAT

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto	Turno de Funcionamento	Situação Atual
Engenharia Agrícola	ICAT	Especialização	Presencial	60	Integral	Em fase de planejamento

Fonte: ICAT (2020)

Quadro 18 – Cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) existentes no ICAT

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Modalidade	Nº de Turmas	Nº de entrada Alunos previsto	Nº de Alunos por Turma	Turnos de Funcionamento	Situação Atual
Engenharia Agrícola (Mestrado) _ ICAT	ICAT	Presencial		12	12	Integral	Em funcionamento
Gestão e Tecnologia Ambiental (Mestrado) - ICAT	ICAT	Presencial		15	15	Integral	Em funcionamento
Zootecnia (Mestrado) - ICAT	ICAT	Presencial		11	11	Integral	Em funcionamento

Fonte: ICAT (2020)

Quadro 19 – Propostas de futuros cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) no ICAT

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto	Turno de Funcionamento	Situação Atual
Engenharia Mecânica (Mestrado) - ICAT	ICAT	Mestrado	Presencial	12	Integral	Em fase de planejamento
Engenharia Agrícola (Doutorado) - ICAT	ICAT	Doutorado	Presencial	12	Integral	Em fase de planejamento
Ciências Ambientais (Doutorado) - ICAT	ICAT	Doutorado	Presencial	15	Integral	Em fase de planejamento

Fonte: ICAT (2020)

4.4.4 Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP)

A Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP) foi criada por meio da Resolução CD nº 17, de 23 de agosto de 2019, originando-se do desmembramento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de seu instituto de origem, o ICHS.

A FACAP foi a primeira faculdade da UFR a adotar a nova estrutura acadêmica e administrativa aprovada pela Resolução CD nº 01, de 09 de março de 2018, na seguinte forma: Diretoria, Diretoria Adjunta, Secretaria Geral, Coordenação de Ensino de Graduação em Administração, Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências Econômicas e Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências Contábeis.

Essa estrutura, que extingue o Departamento de Ciências Contábeis, passa a atuar com uma estrutura mais reduzida, porém mais eficiente na condução de assuntos pertinentes a faculdade.

A figura 17 demonstra a estrutura da FACAP:

Figura 17 – Estrutura organizacional da FACAP



Fonte: Resolução CONSUNI nº 25, de 04 de março de 2021

- **Coordenação de Graduação em Ciências Contábeis**

O curso de graduação em Ciências Contábeis foi instituído pela Resolução CD nº 012, de 27 de janeiro de 1981. Suas atividades tiveram início ainda no primeiro semestre de 1981, com a oferta de aulas para a primeira turma nas dependências da Igreja Santa Cruz e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). As dependências da Escola Estadual Nunes Rocha também foram utilizadas

na oferta de disciplinas à noite, ocupando-se o espaço do antigo CPR no semestre letivo de 1982/2.

Esse curso teve seu projeto de reconhecimento pelo MEC protocolado sob o nº 23000.000276/85-47, tendo sido aprovado por meio da Portaria MEC nº 230, de 31 de março de 1986, a qual foi publicada no DOU, no dia 1º de abril de 1986, com assinatura do então Ministro da Educação, Sr. Jorge Bornhausen.

Com o advento da Resolução nº 03 do então Conselho Federal de Educação, atual Conselho Nacional de Educação (CNE), de 15 de outubro de 1992, fez-se a sua primeira reestruturação curricular. Essa mudança foi realizada não apenas para cumprir a referida resolução, mas também para adotar-se uma estruturação de disciplinas que refletisse os avanços tecnológicos necessários no processo de habilitação dos profissionais da contabilidade colocados no mercado de trabalho por este curso.

No ano de 2004, o CNE editou a Resolução nº 10 CNE/CES, de 16 de dezembro de 2004, que estabeleceu as diretrizes nacionais para o curso de Graduação em Ciências Contábeis a serem implantadas a partir do ano de 2007. Com base nessa resolução, ocorreu a segunda reformulação do curso, em princípio, pela exigência das transformações empresariais, gerenciais e trabalhistas, em virtude do processo de globalização da economia por que passam todos os países capitalistas e ainda fortemente pelo processo de internacionalização das normas contábeis brasileiras. Nesse processo, adotou-se observou-se o crescimento do estado de Mato Grosso e uma mudança radical na economia do município de Rondonópolis, antes totalmente agrícola e agora com significativa participação na indústria, comércio e serviços.

A vulnerabilidade das regiões de cerrado e pantaneira do estado de Mato Grosso deve ser fortalecida por meio de ações integradas entre o global e o local. É necessário agir localmente, ou seja, estudar a regionalização da sustentabilidade do desenvolvimento e a descentralização político-institucional, além da compreensão dos fenômenos da reestruturação econômica global, focalizando os benefícios socioambientais.

Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis, com seu quadro de doutores, mestres e especialistas nas áreas de contabilidade pública e privada, além de docentes com formação em Direito, representa um importante aporte didático-pedagógico, contribuindo significativamente à estrutura curricular dos cursos de Administração, Economia, Sistema de Informação e Engenharias.

O curso procura pautar-se em princípios éticos, inserindo o sujeito humano no seu contexto, no sentido de compreensão e intervenção sustentável da problemática social, cujo projeto comporta um grau de flexibilização para poder acolher teorias divergentes, além de ser dotado de elasticidade suficiente para acompanhar os componentes da incerteza, erros, conflitos e crises que, porventura, venham a ocorrer.

- **Coordenação de Graduação em Ciências Econômicas**

O curso de graduação em Ciências Econômicas foi criado pela Resolução Consepe nº 81, de 27 de abril de 2009. Sua criação teve como motivação a garantia da produção e socialização do conhecimento científico, com ênfase na economia do estado de Mato Grosso, especialmente a região sul. O ensino, a pesquisa e a extensão são considerados objetivando-se a formação de economistas altamente qualificados e com visão crítica voltada para a transformação do ambiente no qual eles se inserem. Essa formação profissional ancorou-se em três eixos, quais sejam: agronegócio, meio ambiente e economia aplicada.

O curso iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2010, com a oferta de 40 vagas e um quadro docente constituído de 3 professores efetivos. Passados três anos, o curso foi reconhecido pela Portaria MEC nº 124, de 15 de março de 2013. Esse reconhecimento foi renovado, em 2017, na Portaria MEC nº 688, de 07 de julho de 2017.

A consolidação do curso de bacharelado em Ciências Econômicas se deu ao longo do período de 2010 a 2020. A partir de 2011, o curso passou a receber duas entradas anuais, cada uma com 40 alunos para o primeiro e segundo semestres letivos. Em 2014, o corpo docente estava completo, com 12 professores efetivos.

Por meio da Portaria MEC nº 690, de 29 de setembro de 2015, o curso passou a oferecer 86 vagas anuais, com entrada de quarenta e três alunos em cada semestre letivo. Nesse ínterim, o curso lançou mão de uma ambiciosa política de qualificação docente, que se traduziu em um quadro docente formado por 75% de professores doutores.

- **Coordenação de Graduação em Administração**

O curso de Bacharelado em Administração foi instituído na UFMT por meio da Resolução Consepe nº 110, de 27 de setembro de 2010, fruto de um esforço do ICHS, liderado pelo curso de Ciências Contábeis. Essa iniciativa atendia a demandas sociais em prol do desenvolvimento das ciências empresariais e políticas no município de Rondonópolis, que em 2021 completa 10 anos de existência. A integralização do curso de Administração é de 4 anos (8 semestres) e, no ano letivo de 2020, conta com aproximadamente 400 alunos matriculados.

As primeiras turmas do curso de Administração iniciaram no ano de 2011, prevendo-se a entrada de duas turmas até 50 alunos, sendo a primeira turma no período noturno, no primeiro semestre do ano letivo; e a segunda turma no período matutino, no segundo semestre letivo. Até o ano de 2019, graduaram-se mais de 130 alunos, muitos dos quais já atuando em empresas privadas de

grande expressão na região ou em órgãos públicos, além de diversos egressos que optaram por desenvolverem seus próprios empreendimentos.

O corpo docente desse curso ainda está sendo constituído, contando atualmente com 9 professores efetivos e 3 substitutos para atendimento das disciplinas ofertadas juntamente com demandas oriundas de outros cursos, que preveem em suas grades curriculares conteúdos gerenciais. O quadro docente é formado por 5 doutores e 4 mestres, dos quais 2 estão se capacitando em programas de doutorado.

No ano de 2013, ainda em seu início, o curso de Administração propôs o Ciclo de Palestras de Administração, que mais tarde se tornaria o Congresso de Administração do Sul de Mato Grosso (CONASUM). Esse evento já está em sua 8ª edição, de modo ininterrupto, no formato dos grandes congressos nacionais, contendo submissões de artigos científicos, minicursos, palestras e mesas-redondas. Além dessas iniciativas, o curso de Administração possui o Jornal ADM em FOCO e a Revista de Estudos e Pesquisas em Administração que, com apenas três anos de existência, já possui *Qualis* B4.

A seguir, são apresentados os cursos de graduação e os cursos de pós-graduação da FACAP com seus respectivos números de matriculados, incluindo-se a previsão de novos cursos.

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO 2021

Quadro 20 – Cursos de graduação existentes na FACAP

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Código	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Nº de Alunos por turma considerando o % de integralização												Turno de Funcionamento	Situação Atual
						1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.	5º Sem.	6º Sem.	7º Sem.	8º Sem.	9º Sem.	10º Sem.	11º Sem.	12º Sem.		
ADMINISTRAÇÃO	FACAP	639	Bacharelado	Presencial	55	31	22	16	25	6	9	10	32	0	0			Matutino	Em funcionamento
ADMINISTRAÇÃO	FACAP	638	Bacharelado	Presencial	53	42	17	21	17	16	12	17	40	0	0			Noturno	Em funcionamento
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FACAP	604	Bacharelado	Presencial	0	0	0	0	0	0	2	3	7	0	0			Matutino	Em funcionamento
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FACAP	652	Bacharelado	Presencial	48	48	32	18	27	24	18	6	3	0	0			Noturno	Em finalização
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FACAP	605	Bacharelado	Presencial	0	0	0	0	0	0	1	4	11	0	0			Noturno	Em funcionamento
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FACAP	653	Bacharelado	Presencial	48	29	21	15	16	11	28	14	1	0	0			Matutino	Em finalização
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	FACAP	636	Bacharelado	Presencial	86	87	37	26	22	12	20	18	24	0	0			Noturno	Em funcionamento

Fonte: SIGA/UFR (2020)

Quadro 21 – Propostas de futuros cursos de graduação na FACAP

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto PPC	Turno de Funcionamento	Situação Atual
BACHARELADO EM DIREITO	FACAP	Bacharelado	Presencial	40	Noturno	PPC em processo de aprovação
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	FACAP	Bacharelado	Presencial	A definir	A definir	Em fase de planejamento
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	FACAP	Bacharelado	EAD	A definir	A definir	Em fase de planejamento

Fonte: FACAP (2020)

Quadro 22 – Cursos de pós-graduação (*lato sensu*) existentes na FACAP

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Modalidade	Nº de Turmas	Nº de entrada Alunos previsto	Nº de Alunos por Turma	Turnos de Funcionamento	Situação Atual
MBA Finanças e Controladoria	FACAP	Presencial	1	10	10	Noturno	Em funcionamento

Fonte: FACAP (2020)

Quadro 23 – Propostas de futuros cursos de pós-graduação (*lato sensu*) na FACAP

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto	Turno de Funcionamento	Situação Atual
MBA em Gestão do Agronegócio	FACAP	Especialização	Presencial	60	Noturno	Projeto já existente

Fonte: FACAP (2020)

Quadro 24 – Cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) existentes na FACAP

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Modalidade	Nº de Turmas	Nº de entrada Alunos previsto	Nº de Alunos por Turma	Turnos de Funcionamento	Situação Atual
Atualmente não possui cursos em funcionamento	FACAP						

Fonte: FACAP (2020)

Quadro 25 – Propostas de futuros cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) na FACAP

Nome Curso	Instituto ou Faculdade	Habilitação	Modalidade	Nº de entrada Alunos previsto	Turno de Funcionamento	Situação Atual
Gestão Econômico, Financeira e Controladoria	FACAP	Mestrado	Presencial	15	Integral	Em fase de planejamento
Dinter em Economia	FACAP	Doutorado	Presencial	20	Integral	Projeto já existente

Fonte: FACAP (2020)

4.5 Perfil dos servidores da UFR

O quadro docente da UFR é composto por professores com qualificação mínima de graduação, sendo que mais de 75% são qualificados em nível *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), atuando em regime de dedicação exclusiva, conforme quadros a seguir:

Quadro 26 - Apresentação do quadro permanente de docentes por titulação (2020)

NÍVEL FUNCIONAL	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL NÍVEL FUNCIONAL	
TITULAR-I				5	5	1,45%
ASSOCIADO-IV				19	19	5,52%
ASSOCIADO-III				11	11	3,20%
ASSOCIADO-II				14	14	4,07%
ASSOCIADO-I				30	30	8,72%
ADJUNTO-IV			6	26	32	9,30%
ADJUNTO-III			10	32	42	12,21%
ADJUNTO-II		1	8	26	35	10,17%
ADJUNTO -I		1		25	26	7,56%
ASSISTENTE-II	1	1	14		16	4,65%
ASSISTENTE-I			12	1	13	3,78%
AUXILIAR-II		1	4	9	14	4,07%
AUXILIAR-I	18	16	5	10	49	14,24%
SUBSTITUTOS	38				38	11,05%
TOTAL TITULAÇÃO	57	20	59	208	TOTAL DOCENTES	
	16,57%	5,81%	17,15%	60,47%	344	

Fonte: PROGEP (2021)

Quadro 27 – Apresentação do quadro de docentes por regime de trabalho (2020)

NÍVEL FUNCIONAL	20 HORAS SEMANAIS	40 HORAS SEMANAIS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
TITULAR-I			5
ASSOCIADO-IV			19
ASSOCIADO-III			11
ASSOCIADO-II			14
ASSOCIADO-I			30
ADJUNTO-IV	1		31
ADJUNTO-III			42
ADJUNTO-II			35
ADJUNTO -I		1	25
ASSISTENTE-II			16
ASSISTENTE-I			13
AUXILIAR-II		1	13
AUXILIAR-I	18	18	13
SUBSTITUTOS	9	28	1
TOTAL GERAL	28	48	268
	8,14%	13,95%	77,91%

Fonte: PROEG (2021)

4.5.1 Plano de carreira e requisitos para o cargo

A admissão de professores no ensino superior ocorre por concurso público de provas e títulos, com ingresso no nível inicial da Classe A, tendo como requisito o título de Doutor em regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho, conforme Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e Resolução CD/UFMT nº 12, de 12 de agosto de 2016.

A exigência do título de Doutor poderá ser substituída pela de Mestre, Especialista ou Graduado quando se tratar de provimento em área de conhecimento ou localidade com grave carência de detentores do título de Doutor, desde que haja decisão fundamentada pelo Conselho Diretor.

O regime de trabalho poderá ser de 40h semanais sem dedicação exclusiva para áreas com características específicas, desde que aprovada pelo Conselho Diretor.

O ingresso se dá nas seguintes classes e titulações:

- Professor Auxiliar – diploma de graduação e/ou título de Especialista;
- Professor Assistente A – graduação e título de Mestre;
- Professor Adjunto A – graduação e título de Doutor;
- Professor Titular – graduação e título de Doutor.

4.5.1.1 Experiência no magistério

A experiência no magistério superior inclui prova de títulos e experiência profissional não acadêmica. Quanto à prova de títulos, essa possui caráter classificatório na avaliação dos títulos dos classificados na prova didática. A avaliação tem como base o currículo *lattes* do candidato com os respectivos títulos, por meio do qual são avaliados a produção científica, a experiência profissional e os títulos, conforme o anexo I da Resolução CD da UFMT nº 12/2016, que assim define cada um desses itens:

- Titulação – nessa categoria, os examinadores deverão atribuir nota à titulação apresentada pelo candidato. A vinculação mais estreita de um título à área de conhecimento em que se realiza o concurso deverá ser mais valorizada que uma afinidade longínqua. A pontuação máxima nessa categoria é 40 (quarenta) pontos. Os pontos que ultrapassarem esse total deverão ser desconsiderados;
- Produção científica – compreende-se por produção científica trabalhos de pesquisa publicados em periódicos especializados, comunicações, artigos especializados em periódicos em geral, monografias, livros e trabalhos didáticos de edição comercial ou restrita. Nessa categoria, são valorizados os trabalhos de acordo com sua qualidade intrínseca, com a repercussão que tenham alcançado nos meios didáticos ou científicos, ou com a classificação que lhes emprestar o conceito de editor científico, priorizando-se na pontuação a produção mais recente;
- Experiência profissional – compreende-se por experiência profissional todas as atividades universitárias ou fora da universidade que sejam significativas relacionadas à qualificação do candidato, que contribuam para o conceito de que goza no meio profissional a que pertence. A pontuação máxima em experiência profissional é 30 (trinta) pontos.

4.5.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

O regime jurídico dos docentes é regido pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com plano de carreira normatizado pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e alterações. A qualificação do quadro docente é realizada nos termos da Resolução Consepe nº 83/2016, na qual são estabelecidos os seguintes critérios de afastamento para participação em programas de mestrado, doutorado e estágios de pós-doutorado, considerando-se:

- prioridade às áreas nas quais existam necessidade de melhoria, manutenção e criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na instituição;

- atendimento integral das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, considerando os afastamentos existentes e os propostos no plano de carreira.

Anualmente as unidades compõem seus Planos Anuais de Qualificação *Stricto Sensu*

Docente, estabelecendo cada qual:

- metas a serem atingidas na formação dos docentes da unidade;
- critérios previamente aprovados pela Congregação dos Institutos e da Faculdade para elaboração da relação dos candidatos à pós-graduação *stricto sensu* e estágio de pós-doutorado para os diferentes níveis (mestrado, doutorado e estágio de pós-doutorado);
- relação dos candidatos da unidade ao afastamento para pós-graduação *stricto sensu*, na UFR ou em outras IES no país e exterior, e/ou estágio de pós-doutorado em outras instituições de ensino do país e do exterior, por ordem de prioridade e observando a relação direta da área de qualificação com a respectiva área de atuação.

4.5.3 Critérios de seleção e contratação

A seleção e a contratação são realizadas por meio de concurso de provas e títulos, cujos editais são regidos pelo Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019 e pela Resolução CD da UFMT nº 12/2016.

As provas para admissão na carreira do magistério superior são compostas pelas provas escrita, didática e de títulos.

Os editais são amplamente divulgados com publicação integral no DOU, no *site* da UFR e em outros meios de comunicação.

4.5.4 Procedimentos para substituição dos professores na UFR

Os procedimentos adotados para substituição (definitiva e eventual) de professores do quadro efetivo são aqueles constantes na Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a saber:

- exoneração;
- demissão;
- readaptação;
- aposentadoria;
- falecimento;
- posse em cargo inacumulável

Com relação à contratação de professores substitutos ou visitantes, há a possibilidade de contratação por tempo determinado pelo período máximo de até 02 anos para atender à necessidade

temporária de excepcional interesse público, nos termos da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993.

Como necessidade temporária de excepcional interesse público, considera-se:

- admissão de professor substituto e professor visitante;
- admissão de professor e pesquisador visitante estrangeiro;
- admissão de professor, pesquisador e tecnólogo substitutos para suprir a falta de professor, pesquisador ou tecnólogo ocupante de cargo efetivo, decorrente de licença para exercer atividade empresarial relativa à inovação;
- admissão de pesquisador, nacional ou estrangeiro, para projeto de pesquisa com prazo determinado, em instituição destinada à pesquisa; e
- admissão de professor para suprir demandas decorrentes da expansão das instituições federais de ensino, respeitados os limites e as condições fixados em ato conjunto dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação.

A contratação de professor substituto poderá ocorrer nas situações de:

- vacância do cargo;
- afastamento ou licença, na forma do regulamento; e
- nomeação para ocupar cargo de Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor e Diretor de *campus*.

Para a contratação de professores substitutos ou visitantes, por tempo determinado, deve ser observado o limite de 20% do total de docentes efetivos em exercício na UFR, consoante legislação em vigor (Decreto nº 8.259, de 29 de maio de 2014).

No caso de contratação de professor visitante, deverá ser realizado processo seletivo simplificado sujeito à ampla divulgação, inclusive no DOU. Essa contratação poderá ser efetivada em vista de notória capacidade técnica ou científica do profissional, mediante análise do currículo, conforme dispuser o edital de processo seletivo simplificado.

4.5.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

O número de docentes efetivos da UFR, em 2020, é de 293, número que deve aumentar para 303 após a confirmação das vagas docentes oriundas da lei de criação da UFR e de possíveis acréscimos cedidos pelo MEC, visando à consolidação dos cursos já existentes ou após a autorização do funcionamento de novos cursos previstos neste PDI.

Em 2020, mais de 90% do quadro docente da UFR possuíam qualificação em nível *stricto sensu*, reflexo das políticas de qualificação de professores adotadas pela UFMT, atual tutora. A UFR reforça o seu compromisso com a qualidade na formação de seu quadro.

4.6 Perfil dos servidores técnico-administrativos em educação

O quadro de pessoal da carreira técnico-administrativa é composto de servidores predominantemente em cargos para os quais são exigidas as formações mínimas em ensino médio (2,47%) ou ensino superior (74,07%), com a titulação *stricto sensu* (22,22%), conforme quadros a seguir:

Quadro 28 - Número de servidores TAE ativos por classe (2020)

NÍVEL FUNCIONAL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	GRADUADO	MESTRE	DOUTOR	TOTAL NÍVEL FUNCIONAL	
E			19	5	2	26	32,10%
D		1	32	10	1	44	54,32%
C		1	9			10	12,35%
B	1					1	1,23%
TOTAL TITULAÇÃO	1	2	60	15	3	TOTAL TÉCNICOS	
	1,23%	2,47%	74,07%	18,52%	3,70%	81	

Fonte: PROGEP (2021)

Quadro 29 – Número de técnicos administrativos em educação ativos por cargo (2020)

CARGOS (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO)	B	C	D	E	TOTAL NÍVEL FUNCIONAL	
ADMINISTRADOR				3	3	3,70%
ASSISTENTE DE LABORATORIO		1			1	1,23%
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO			16		16	19,75%
ASSISTENTE SOCIAL				1	1	1,23%
AUX EM ADMINISTRACAO		8			8	9,88%
AUXILIAR DE LABORATORIO	1				1	1,23%
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA				3	3	3,70%
BIOMEDICO				1	1	1,23%
CONTADOR				1	1	1,23%
ENGENHEIRO-AREA				1	1	1,23%
FARMACEUTICO BIOQUIMICO				4	4	4,94%
FARMACEUTICO-HABILITACAO				3	3	3,70%
MOTORISTA		1			1	1,23%
PSICOLOGO-AREA				1	1	1,23%
PUBLICITARIO				1	1	1,23%
SECRETARIO EXECUTIVO				1	1	1,23%
TEC EM ELETROELETRONICA			1		1	1,23%
TECNICO DE LABORATORIO AREA			12		12	14,81%
TECNICO EM AGROPECUARIA			3		3	3,70%
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS				4	4	4,94%
TECNICO EM CONTABILIDADE			1		1	1,23%
TECNICO EM ENFERMAGEM			2		2	2,47%
TECNICO EM FARMACIA			1		1	1,23%
TECNICO EM MECANICA			1		1	1,23%
TECNICO EM SECRETARIADO			5		5	6,17%
TECNOLOGO-FORMACAO				2	2	2,47%
TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS			1		1	1,23%
VIGILANTE			1		1	1,23%

Fonte: PROGEP (2021)

4.6.1 Plano de carreira

O Plano de Desenvolvimento para os Integrantes da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) da UFR, por estar em fase de estruturação, utiliza-se de regulamentação equivalente da tutora UFMT. Ele está sendo elaborado de acordo com o disposto no art. 24 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e no Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006.

Esse plano está fundamentado em três grandes programas:

- **Dimensionamento das Necessidades de Pessoal** – objetiva a construção de uma matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, observando a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; da estrutura organizacional da UFR e suas competências; e dos processos e condições de trabalho e as condições tecnológicas da universidade.

- **Avaliação de Desempenho** – objetiva promover o desenvolvimento institucional, oferecendo elementos para a definição de políticas de gestão de pessoas e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. É um processo dinâmico e aberto, o qual permite que tanto a chefia quanto os servidores possam promover periodicamente análise e reflexão sobre o desempenho no local de trabalho, dentro de um clima de confiança e respeito mútuos. Sob esse prisma, o processo não se restringe ao ato de avaliar em si, mas se estende em forma de acompanhamento aos servidores que não apresentarem desempenho efetivo ou mesmo necessitarem de maior aperfeiçoamento. A aplicação do processo de avaliação de desempenho ocorrerá anualmente de forma a atender à dinâmica de funcionamento da UFR, com o suporte da UFMT em caso de apoio sistêmico. A avaliação será estruturada com base nos princípios da objetividade, legitimidade e publicidade; e na adequação do processo aos objetivos, métodos e resultados previstos em lei, assegurando-se ampla defesa do avaliado. Os fatores avaliados pelo servidor – na autoavaliação – e por sua chefia são os seguintes: i) capacidade profissional; ii) iniciativa; iii) planejamento e organização; iv) compromisso com o trabalho/responsabilidade; v) cooperação/trabalho em equipe; vi) interesse pelo autodesenvolvimento; vii) assiduidade/pontualidade; viii) cuidado com os materiais e equipamentos; ix) qualidade do trabalho.
- **Capacitação** – objetiva oferecer um serviço público de qualidade, capaz de atender às demandas institucionais e sociais e, conseqüentemente, estimular ações voltadas à obtenção de resultados efetivos no desempenho dos servidores e de suas unidades de trabalho, de forma a impulsionar o desempenho geral da instituição, um dos principais propósitos das ações de capacitação. Anualmente, é elaborado o Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento Humano (PACDH) em consonância com os termos estabelecidos pela UFMT na Ordem de Serviço PROAD nº 002, de 02 de março de 2015. Esse plano tem como objetivo promover ações de capacitação e qualificação para o servidor, proporcionando seu crescimento profissional por meio do desenvolvimento das competências individuais e das equipes de trabalho. O PACDH vai ao encontro dos objetivos institucionais da UFR estabelecidos neste PDI e se alinha com o PCCTAE. O PACDH é constituído de três fases: i) levantamento das necessidades de capacitação; ii) planejamento de execução das atividades de capacitação; iii) avaliação das atividades de capacitação.

4.6.2 Critérios de seleção e contratação

O ingresso nos cargos do PCCTAE nas classes e níveis iniciais da carreira ocorre por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos, podendo ser organizado em uma ou mais fases, conforme legislação em vigor.

O edital define as características de cada fase do concurso público, os requisitos de escolaridade, a formação, os critérios de eliminação e a classificação no certame.

4.6.3 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

O quadro de servidores da carreira técnico-administrativa na UFMT, em 2020, era composto de 65 servidores, sendo que 53,86% pertenciam à classe D (cargos com exigência mínima de formação em nível médio) e 33,85% à Classe E (cargos de exigência de escolaridade mínima em nível superior).

Em 2020, 32,31% dos servidores possuíam a titulação de Especialista, 20% possuíam título de Mestre e 6,15% possuíam título de Doutor, ou seja, apresentavam formação superior àquela exigida para admissão, reflexo da política de qualificação do seu quadro técnico.

Considerando a demanda de admissão de servidores técnico-administrativos pelas unidades, necessária para a consolidação da UFR, haverá um acréscimo de 229 novos cargos, dos quais serão 155 para servidores no nível de classificação “D” e 74 no nível “E”, números previstos na Lei nº 13.637, de 20 de março de 2018, que cria a UFR por desmembramento de *campus* da UFMT.

4.7 Políticas de atendimento aos discentes

A UFR promove o atendimento aos discentes por meio de políticas pautadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais. Para isso implementa ações que visem à redução das taxas de retenção e evasão, bem como à conclusão da graduação com a qualidade necessária.

A Política de Assistência Estudantil na UFR é estruturada com base no Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, que define como público prioritário estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário-mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos estabelecidos nas orientações normativas e resoluções institucionais.

A política implementada pela CAE/PROECE está organizada em programas voltados para o atendimento de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, com ênfase em ações que

contemplem o apoio e o acompanhamento acadêmico do ponto de vista pedagógico e psicossocial, além de vivências artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

Na subseção seguinte, são apresentados os programas de apoio pedagógico e financeiro, implementados e/ou a serem implementados, referentes à política e organização estudantil e ao estímulo à permanência.

4.7.1 Programas vinculados à política estudantil

- **Acolhimento Imediato** – visa dar apoio a estudantes calouros, através do acolhimento do discente em vulnerabilidade socioeconômica, oriundo de outros municípios, que necessite de moradia e alimentação em caráter imediato e emergencial comprovados. O prazo de permanência nesse programa não deve ultrapassar o prazo para a finalização da seleção referente aos auxílios e bolsas do semestre vigente.
- **Auxílio Alimentação** – visa dar apoio ao estudante por meio da isenção total ou custeio parcial das refeições oferecidas pelo Restaurante Universitário (RU), além de garantir o repasse financeiro aos estudantes contemplados no programa de moradia (Auxílio Moradia e Casa do Estudante Universitário), nos dias em que o RU não estiver em funcionamento.
- **Apoio a Estudantes com Filhos** – destina-se a discentes mães e/ou pais que possuem filhos em idade pré-escolar. Realiza-se por meio de transferência pecuniária que deverá ser utilizada para custear despesas comprovadamente realizadas com creche.
- **Apoio à Inclusão** – destina-se a auxiliar, individualmente ou em grupo, estudantes com deficiência, estudantes da UFR com dificuldades de aprendizagem, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades, superdotação, indígenas, quilombolas e outros que ingressaram por meio de ações afirmativas.
- **Auxílio Emergencial** – destina-se a estudantes que, prioritariamente, não estejam inseridos em Programas de Assistência Estudantil da universidade ou que sejam beneficiários de somente um auxílio, que possuam renda bruta *per capita* familiar não superior a 1,5 salários-mínimos e apresente dificuldades socioeconômicas emergências e momentâneas. A destinação do recurso terá vigência máxima de até 6 (seis) meses, a depender da avaliação pela equipe técnica da CAE/PROECE.
- **Apoio às Atividades de Arte e Cultura** – visa fomentar projetos artístico-culturais da comunidade universitária. Atualmente, a UFR dispõe de projetos e editais voltados à consolidação das atividades artísticas e culturais que buscam a integração da comunidade interna, bem como a interação com a sociedade.

- **Apoio às Atividades de Esporte e Lazer** – visa oferecer à comunidade universitária vivências e experiências voltadas para as práticas esportivas e de lazer como elos essenciais entre os estudantes e servidores, buscando a integração e promoção social.
- **Auxílio Moradia** – visa dar apoio institucional ao ingressante nos cursos de graduação presencial, em vulnerabilidade socioeconômica, por meio da oferta de vaga na Casa do Estudante Universitário (CEU) e, quando esgotada essa possibilidade, a realização de transferência em pecúnia, que deverá ser utilizada para custear despesas comprovadamente realizadas com moradia.
- **Apoio Pedagógico** – visa dar apoio a estudantes que possuem dificuldade de ensino-aprendizagem por meio de acompanhamento pedagógico, bem como da oferta de materiais indispensáveis às atividades acadêmicas programadas. O recurso deve ser utilizado para custear despesas comprovadamente realizadas com materiais pedagógicos.
- **Programa Bolsa Permanência (PBP)** – trata-se de uma ação instituída pelo MEC para concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados nas IFES em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. A concessão de bolsas atualmente tem o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Para os estudantes indígenas e quilombolas, é realizado o pagamento de R\$ 900,00 (novecentos reais), garantindo-lhes os direitos amparados pela Constituição Federal. O estudante recebe o valor por meio de um cartão de benefício e esse recurso pode ser acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas.
- **Apoio à Iniciação na Gestão PROECE** – visa fortalecer o envolvimento dos estudantes da UFR, em vulnerabilidade socioeconômica, nas ações da gestão da assistência e permanência estudantil do âmbito institucional, além de incentivar a participação deles em atividades que potencializam as habilidades e atitudes voltadas à gestão.
- **Apoio à Iniciação na Gestão Universal** – visa fortalecer o envolvimento dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na atividade de Gestão da UFR, por meio de desenvolvimento e execução de projetos que objetivem a permanência, bem como a redução da evasão.
- **Auxílio Transporte** – visa dar apoio a estudantes oriundos de municípios circunvizinhos a Rondonópolis-MT e que, portanto, dependem de viagens de ida e volta para realizar seus estudos. Trata-se de transferência pecuniária que deverá ser utilizada para custear despesas comprovadamente realizadas com transporte.

Ressalta-se que as ações de atendimento ao estudante em vulnerabilidade na UFR são estruturadas, aplicadas e acompanhadas por meio da interação com as diferentes unidades institucionais, com ênfase no apoio a projetos voltados para a extensão, a cultura e a pesquisa e pautados nas ações afirmativas preconizadas nas políticas nacionais.

4.7.2 Programas de ensino na graduação

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) desenvolve um conjunto de atividades administrativas e pedagógicas destinadas à condução acadêmica dos cursos de graduação. A PROEG é responsável pela política de ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico desde o acesso na universidade à diplomação.

No cumprimento de seu papel institucional, são gerenciados programas de bolsas de ensino para os discentes de graduação. Esses programas se dividem em duas categorias: os mantidos com recursos da própria instituição e os gerenciados pela Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG), os quais são financiados por editais externos. A seguir, os programas acompanhados atualmente pela CEG/PROEG, alguns dos quais com a tutoria da UFMT:

- **Programa Monitoria** – trata-se de uma atividade acadêmica desenvolvida pelo estudante e orientada pelo professor capaz de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de uma disciplina necessária à formação do futuro profissional. As atividades são desenvolvidas nas modalidades voluntária e remunerada. As bolsas são destinadas a estudantes selecionados por meio de edital e os recursos devem estar previstos no orçamento anual da instituição. O programa visa inserir o estudante no processo de formação profissional, desenvolvendo habilidades para o ensino e o enriquecimento da formação acadêmica. A monitoria propicia oportunidade de desenvolvimento das habilidades para a carreira docente nas funções de ensino, pesquisa e educação investigativas e extensão, possibilitando o conhecimento e a prática de atividades pedagógicas. O programa busca a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e se configura em instrumento de apoio ao ensino para os docentes e das aprendizagens aos discentes. As normas para a execução do Programa de Monitoria estão previstas na Resolução Consepe nº 51, de 03 de maio de 2016 da UFMT.
- **Programa Tutoria** – esse programa tem por objetivos diminuir o índice de reprovação e evasão nos primeiros semestres dos cursos de graduação e melhorar as condições relacionadas com os conteúdos da educação básica. A tutoria abrange a superação e equiparação de estudos dos conteúdos da educação básica, o acompanhamento pedagógico contínuo aos estudantes com deficiência e o assessoramento para acesso e uso de tecnologias e equipamentos que exigem conhecimentos técnicos especializados. As bolsas são destinadas a tutores selecionados por meio de edital mediante recursos orçamentários previstos anualmente pela instituição. As normas que regulamentam o Programa de Tutoria da UFR são as mesmas dispostas na Resolução Consepe nº 36, de 24 de maio de 2010, da UFMT.

- **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP)** – esses programas compõem parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e são financiados e vinculados à CAPES. Buscam promover a maior interação entre os graduandos dos cursos de licenciatura em relação ao ambiente escolar, nesse caso, a rede pública de ensino, para favorecer a relação entre a teoria e a prática, permitindo a maior apreensão da realidade escolar. As bolsas fornecidas para os estudantes e docentes da UFR e para os professores da Educação Básica atendem a edital externo da CAPES. Com esses programas, a universidade amplia a sua ação junto às comunidades escolares da rede pública básica de ensino, contribuindo com o seu desenvolvimento. Esses programas são regulamentados conforme o disposto na Portaria GAB nº 259, de 17 de dezembro de 2019. Por ocasião da elaboração deste PDI, a UFR participa do Residência Pedagógica e do PIBID mediante termo de cooperação técnica entre MEC, UFMT e UFR, o que viabilizou o atendimento de bolsas do Edital Capes nº 01/2020 e do Edital Capes nº 2/2020.
- **Programa de Educação Tutorial (PET)** – trata-se de um programa do governo federal que mantém grupos de educação tutorial em cursos de graduação de universidades de todo o Brasil. Esses grupos, chamados de “grupos PET”, são orientados, no desenvolvimento de suas atividades, pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PET propicia aos estudantes participantes, sob a orientação de um professor tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro na forma de bolsas. O PET foi instituído pela Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e regulamentado pelas Portaria nº 3.385, de 29 de maio de 2005; Portaria nº 1.632, de 25 de setembro de 2006 e pela Portaria nº 1.046, de 07 de novembro de 2007, tendo sido atualizado pela Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013.
- **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde)** – esse programa foi criado pela Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010, e tem como pressuposto a educação pelo trabalho. Caracteriza-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho. É dirigido aos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação na área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em perspectiva a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino.

4.7.3 Estímulos à permanência

Os principais estímulos à permanência na UFR são o acolhimento a estudantes ingressantes, incluindo aqueles com necessidades especiais; a acolhida digital e o apoio psicopedagógico, compreendendo as seguintes ações:

- **Programa de Acolhimento ao Calouro** – atividades de boas-vindas ao calouro que vêm sendo incrementadas a cada semestre a partir da semana de recepção do calouro, como a elaboração do “Manual do Calouro”, distribuído em formato impresso ou digital; a apresentação da organização institucional; a apresentação dos gestores; e a apresentação da estrutura física da universidade, realizada pelos veteranos de cada curso sob a supervisão das coordenações de curso. Além disso, são realizadas atividades diversas atendendo às especificidades de cada curso, tais como: palestras, oficinas, encontros artístico-culturais e outras.
- **Programa de Acolhimento e Acompanhamento ao Estudante com Necessidades Especiais** – acolhimento a ser implementado nos dois primeiros anos de vigência deste PDI pela Gerência de Inclusão e Acessibilidade da CAE/PROECE, que busca superar as dificuldades apresentadas por estudantes com necessidades pedagógicas específicas, contando com uma rede de apoio interna e externa que minimize as barreiras físicas, sociais e emocionais que dificultam seu desempenho e sua vivência na universidade. Destaca-se que esse programa considera como acessibilidade e inclusão a efetiva autonomia dos discentes promovidas mediante readequação dos espaços físicos, das instalações, dos mobiliários e dos equipamentos, que permita o acesso à informação, à comunicação e às tecnologias já disponíveis para os demais discentes.
- **Projeto Acolhida Digital Discente** – iniciativa da PROEG em parceria com a PROECE e com o apoio da PROTIC. Trata-se de um conjunto de ações para acolher o ingressante na UFR por ocasião do ensino remoto destinado aos calouros que nunca adentraram nos espaços físicos da universidade e têm essa experiência acadêmica de maneira virtual por decorrência da pandemia do novo coronavírus vivida desde o início de 2020 no Brasil. Para tanto, são pensadas ações de acolhida a serem realizadas especialmente pelos discentes veteranos. As ações incluem uma programação de encontros com especialistas em temas diversos da cultura digital; *happy call* para promoção, divulgação e interação discente; produção e/ou divulgação de tutoriais; escuta de dificuldades/necessidades dos estudantes em grupos de WhatsApp para a produção de infoprodutos ou encaminhamento psicológico; suporte teórico/metodológico em reuniões semanais via Google Meet e ainda

o encaminhamento de dúvidas, quando não podem ser resolvidas pelos bolsistas tutores, aos diversos canais de comunicação da UFR.

- **Programa de Apoio Psicopedagógico** – oferta de espaço de escuta, além de apresentar propostas de intervenção efetiva com apoio psicopedagógico necessário para a continuidade do processo acadêmico do discente. Considerando os aspectos sociais, emocionais e afetivos dos estudantes durante a sua formação, a UFR está em fase de implementação de estratégias que promovam um espaço de diálogo entre a gestão, os servidores, os discentes e familiares e, frente aos desafios postos pela contemporaneidade. A finalidade primeira é enfrentar a complexidade dos processos educacionais e emocionais dos estudantes. Por isso, serão estabelecidos, ao longo dos três primeiros anos de vigência deste PDI, comissões, comitês e conselhos para comporem uma rede interna e externa de apoio, com vistas ao desenvolvimento ações de acolhimento e acompanhamento psicopedagógico. Além disso, será criado um fluxo de encaminhamento dos estudantes em adoecimento psicológico aos serviços do SUS municipal e estadual, na busca de envolver toda a organização necessária em prol da saúde e qualidade de vida desses estudantes. As ações vinculadas a esse programa incluem a aprovação de diretrizes e orientações normativas institucionais que delimitam e implicam o papel de apoio social e psicopedagógico no que diz respeito à saúde mental do estudante; o recebimento das demandas pelos profissionais vinculados à Gerência de Apoio Psicopedagógico; a avaliação e orientação de casos que necessitem de acompanhamento clínico, promovendo espaço de escuta e realizando encaminhamentos para os serviços públicos disponíveis e adequados; a participação da equipe multiprofissional nos processos de acompanhamento, decisão e encaminhamentos relacionados ao atendimento dos estudantes que necessitam de apoio; a orientação e apoio ao corpo docente e técnico sobre o trabalho com estudantes no que compete às questões psicológicas no âmbito educacional e institucional; e a produção de materiais visando à educação e informação sobre a vivência universitária no que compete ao campo psicopedagógico e demais aspectos correlacionados.

Ainda com relação ao estímulo à permanência, a UFR apoia e incentiva as práticas artísticas, culturais e esportivas com o intuito de promover um ambiente de convivência saudável e colaborativo entre os servidores e os discentes da comunidade universitária.

4.7.4 Organização estudantil

As ações estabelecidas no âmbito da UFR como formas de apoio às organizações estudantis são embasadas na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, dentre outras garantias, apresenta o exercício da cidadania dos estudantes como prioridade.

A organização estudantil da UFR se dá de forma colegiada, tendo como estrutura organizativa a União Estadual dos Estudantes (UEE), a União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE). O atual DCE é denominado “08 de agosto”. Trata-se de uma associação civil, sem fins lucrativos, livre e independente dos órgãos públicos e governamentais, regida por estatuto próprio e com sede no Centro de Vivências desta universidade.

Além do DCE, a UFR conta ainda com os Centros Acadêmicos (CA), os quais realizam integrações internas ao curso amparando a representatividade no colegiado e diretório, enquanto as associações atléticas conduzem a realização de atividades de lazer e esportivas, preparando os estudantes para as competições locais, regionais e nacionais.

Outra organização institucional discente diz respeito às Ligas Acadêmicas, que desenvolvem atividades em consonância com as instruções da PROEG e do curso de vínculo. Além disso, essa organização deve seguir as Diretrizes Nacionais da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM) na promoção de atividades que aproximem a teoria da prática e complementam lacunas importantes das estruturas curriculares.

A organização estudantil estruturada e conduzida pelo DCE é composta pelas seguintes instâncias, por ordem decrescente de poder deliberativo: Congresso Estudantil, Assembleia Geral, Conselho de Entidades de Base, Diretoria, com mesa diretora composta por 31 membros, computando-se os suplentes.

O Congresso Estudantil é a instância máxima de deliberação, o qual é convocado ordinariamente a cada dois anos pela diretoria do DCE ou extraordinariamente também pela diretoria ou ainda pela Assembleia Geral ou Conselho de Entidade de Base.

A Assembleia Geral é o segundo órgão máximo de deliberação, composta por todos os membros do DCE com igual direito a voto. Nessa Assembleia também será concedido o direito a voz aos não estudantes, salvo deliberação por parte da própria Assembleia.

O Conselho de Entidades de Base (CEB) é a instância deliberativa imediatamente inferior à Assembleia Geral, composto pelos representantes dos Centros Acadêmicos e pela diretoria do DCE. Cada centro acadêmico tem direito a um voto e caberá à diretoria do DCE apenas o voto de desempate.

Quanto à estrutura física destinada à organização estudantil, a UFR oferece uma sala para o DCE, vinte salas destinadas aos CA, além de espaços para integração como uma concha acústica,

banheiros masculino e feminino, além de banheiros adaptados para Portadores de Necessidades Especiais. Além dos espaços supramencionados, a UFR ainda dispõe de dois anfiteatros, quadra poliesportiva, RU, duas cantinas e o centro de convivência dos estudantes.

Presente nos mais diversos ambientes da UFR, a organização estudantil dispõe desde representação de turma, passando por colegiados e conselhos consultivos e deliberativos, além de câmaras, comitês e comissões, fortalecendo a vivência, convivência e, principalmente, a democracia institucional.

4.7.5 Acompanhamento dos egressos

Por ocasião da elaboração deste PDI, ainda não se encontra estabelecido um programa de acompanhamento aos egressos dos cursos de graduação na UFR. A participação dos egressos em eventos acadêmicos na instituição tem sido insipiente e não se têm objetivamente dados reunidos acerca dessa participação. Apesar disso, preveem-se as seguintes ações:

- elaborar cadastro para acompanhamento dos concluintes, destacando-se as expectativas sociais e de mercado após a colação de grau;
- fomentar a realização de encontros e de eventos para a promoção do retorno de profissionais formados na instituição para compartilhamento de conhecimentos e experiências com estudantes da graduação;
- incentivar a participação do egresso em grupos de pesquisa a fim de se colaborar para a continuidade dos estudos em pós-graduação ou sua inserção nos mundos do trabalho;
- mapear a participação dos egressos nas atividades da universidade com o objetivo de traçar seu perfil sociodemográfico e profissional.

4.8 Infraestrutura da instituição

Na UFR, estão presentes 27 edifícios, cujas áreas somam 32.604,29 m² de área construída, dos quais 26.948,79 m² são de área útil. As áreas úteis das edificações foram divididas, conforme seu uso, em cinco grupos, assim especificadas:

- **acadêmico** – caracteriza-se pelas salas de aula, laboratórios e demais ambientes de estudos;

- **administrativo** – composto por setores administrativos em geral, secretarias e coordenações de cursos, direção dos institutos e da faculdade, salas de professores, salas de reuniões, centros acadêmicos;
- **serviços** – caracteriza-se pelos sanitários, copas, almoxarifados, área de serviço, garagem de veículos oficiais, além dos ambientes que são locados para prestação de serviços como reprografias, cantinas e RU;
- **circulação** – compreende os *halls* de entrada, saguões, corredores e áreas de vivência;
- **outros** – caracterizados por depósitos, área de acervo da biblioteca, dormitórios e sala de equipamentos.

Dessa forma, as edificações da UFR apresentam a seguinte configuração, com os dados apresentados em metros quadrados:

Quadro 30 - Distribuição das áreas úteis da UFR (m²)

Edificação	Acadêmico	Administrativo	Circulação	Outros	Serviços	Área útil Total
Auditório		238,00	57,26	14,94	7,35	317,55
Biblioteca	160,79	235,62	201,29	858,16	55,78	1.511,64
Bloco A	2.002,68	974,42	1.557,08	9,09	277,40	4.820,67
Bloco Administrativo		233,35	116,51		26,29	376,15
Bloco B	841,54	360,28	759,14	7,82	92,13	2.060,91
Bloco C	2.189,01	497,63	683,90	9,51	105,20	3.485,25
Bloco D	919,27	477,64	718,99	17,91	197,18	2.330,99
Bloco E	2.047,72		1.749,89	14,33	103,36	3.915,30
CELIG	114,94	19,42	57,08	20,55	33,65	245,64
Centro de Vivência		277,10	106,25		57,34	440,69
CEU	18,04		3,96	186,58	144,58	353,16
Galpão de Metabolismo Animal	134,98				11,31	146,29
Galpão de Ovinos e Caprinos	233,11				11,44	244,55
Garagem e anexos				28,30	691,48	719,78
Guarita			1,70		7,03	8,73
Laboratório de Análises Hídricas e Ecologia Aplicada	79,32		4,48	4,50	1,56	89,86
Laboratório de Climatologia	110,54				5,25	115,79
Laboratório de Engenharia Agrícola e Ambiental	1.124,95		40,60		37,61	1.203,16
Laboratório de Engenharia Mecânica I	166,41		101,68		14,40	282,49
Laboratório de Engenharia Mecânica II	500,39		40,66	22,73	30,68	594,46
LTGA	56,02	8,41			5,55	69,98
NEATI		361,14	47,67		114,96	523,77
NUPEC	550,06	13,37	135,76	6,06	48,93	754,18
Prefeitura e anexos		179,73	41,52	159,88	38,27	419,40
Quadra e anexos	1.053,64			1,84	49,82	1.105,30
RU			11,86	43,12	589,03	644,01
STI	95,00	35,30	17,17	14,18	7,44	169,09
Área útil total	12.398,41	3.911,41	6.454,45	1.419,50	2.765,02	26.948,79

Fonte: Comissão Sistematizadora do PDI/UFR (2020)

Há ainda uma obra paralisada, que corresponde ao Bloco F (Centro de Saúde), atualmente em processo de licitação para sua conclusão. Para a referida edificação, está prevista uma área construída de 4125,59 m², com distribuição de sua área útil conforme a seguir:

Quadro 31 - Distribuição de área útil do bloco F

Tipo de uso	Área total (m²)
Acadêmico	1912,03
Administrativo	267,19
Circulação	622,49
Outros	13,74
Serviços	144,86
Área útil da edificação	2960,31

Fonte: Comissão Sistematizadora do PDI/UFR (2020)

4.8.1 Número de salas de aula

Os espaços destinados à docência, nos cursos de graduação e de pós-graduação, subdividem-se em anfiteatros, salas de aulas e laboratórios. Os dois primeiros são locais utilizados, principalmente, para a realização de aulas teóricas. O terceiro é destinado às aulas práticas.

A maioria das turmas possui entre 50 e 60 estudantes. Nas turmas constituídas para a execução das aulas práticas, prioriza-se, todavia, os grupos reduzidos. Espera-se que as aulas práticas sejam lecionadas em laboratórios menores, de modo a garantir, da melhor maneira possível, o aprendizado dos estudantes.

Atualmente, a capacidade total dos espaços destinados à docência, seja ela teórica ou prática, permite, com o uso otimizado das instalações, o acolhimento concomitante em um mesmo turno. Entretanto, essa é uma concepção teórica acerca da capacidade de uso dos espaços destinados à docência e não leva em conta toda a complexidade, bem como as variáveis existentes no processo de distribuição das aulas como, por exemplo, a natureza das turmas, o número de docentes, as características das áreas de conhecimento, dentre outras.

4.8.1.1 Equipamentos disponíveis em sala de aula

Todas as salas de aula da UFR são equipadas com quadro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel. A UFR disponibiliza, por meio das coordenações de curso, projetor de multimídia e demais acessórios para uso; contudo, cabe ao docente solicitação, instalação e devolução do equipamento às coordenações de curso após o uso. Os laboratórios são dotados dos equipamentos e produtos consumíveis necessários ao desenvolvimento das atividades para as quais são utilizados.

4.8.1.2 Salas de docentes

A UFR disponibiliza espaço para uso compartilhado dos docentes, mas ainda há a necessidade de criação de novos espaços para alocação dos docentes oriundos dos novos cursos em implantação e/ou diante de ampliação do quadro de docentes.

4.8.1.3 Instalações administrativas

A estrutura física da administração da UFR é a mesma de quando era *campus* da UFMT; contudo, há esforços para a construção de um edifício que abrigará a estrutura administrativa em sua

totalidade.

4.8.1.4 Cronograma de expansão da infraestrutura para o PDI

A UFR almeja a melhoria da infraestrutura de apoio destinada aos cursos de graduação e programas de pós-graduação, bem como ambiciona o avanço na qualidade da infraestrutura voltada às atividades de pesquisa e extensão, a fim de avançar na qualidade dos cursos oferecidos. Além disso, intenta alcançar a melhoria da produção técnico-científica, favorecendo, dessa forma, a interação da UFR com a sociedade.

A PROPLAD trabalha para assegurar que todas as ações de ensino, pesquisa e extensão possam ser realizadas em ambientes adequados, visando à melhoria contínua de qualidade. Ela assegura também o bem-estar dos integrantes da comunidade universitária, oferecendo a seus servidores ambientes planejados para o desempenho das atividades-fim da universidade.

Dessa maneira, ressaltamos que, além das ações já em andamento, ao longo dos próximos anos, planos de ações serão concebidos a fim de definir, planejar e eliminar os problemas identificados. Destaca-se, todavia, que o cumprimento das metas estabelecidas será alcançado, desde que sejam garantidos os recursos estruturais e financeiros necessários.

4.8.2 Biblioteca

As instalações da biblioteca compreendem uma área construída total de 1.210.80 m², subdividida nas seguintes instalações: área de recepção com guarda-volumes, setor de atendimento ao usuário, acervo bibliográfico, laboratório de informática, sala para estudo em grupo, cabines para estudo individual, setor de processamento técnico, sala do centro de documentação de grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, sala do Núcleo de Documentação Histórica Otávio Canavarros e uma área onde futuramente será instalado o Setor de Preservação de Acervos em parceria com o curso de Biblioteconomia.

O quadro de recursos humanos é formado por 10 colaboradores, dos quais 03 são bibliotecários; e 07 são assistentes e auxiliares em administração. A biblioteca conta, ainda, com a colaboração de estagiários para a organização do acervo.

Em 2020, o acervo de livros totaliza 24.208 títulos e 74.837 exemplares, distribuídos entre acervo geral, composto por livros científicos; e coleção de referência, composto por enciclopédias, dicionários, catálogos e coleção Mato Grosso.

Além do acervo geral, há o acervo de trabalhos acadêmicos defendidos até o segundo semestre de 2018, em formato impresso. Atualmente, as monografias de graduação e especialização *lato sensu* são depositadas na Biblioteca Digital de Monografias (<http://bdm.ufmt.br>) e as dissertações e teses no Repositório Institucional – RI (<http://ri.ufmt.br/>), com acesso exclusivo em formato digital.

O acervo físico pode ser consultado na página <http://www.biblioteca.ufmt.br>, que possibilita também a busca integrada a outras bases de dados científicas. O acervo é de livre acesso à comunidade interna e externa, entretanto o empréstimo de obras é exclusivo a quem possui algum vínculo institucional.

O *software* de gerenciamento da informação utilizado é o Pergamum, um sistema integrado de bibliotecas que utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, sendo programado em Delphi, PHP e Java, utilizando banco de dados relacional SQL (Oracle, SQL Server ou Sybase). O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior.

As aquisições da biblioteca têm como premissas básicas atender às necessidades das disciplinas e às exigências do Instrumento de Avaliação do Inep/MEC, no que tange à qualidade dos cursos de graduação para nota 5.

O horário de funcionamento dessa unidade é de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, e, aos sábados, das 7h às 13h. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu *site*, nas redes sociais e em outros canais de comunicação da UFR.

4.8.3 Plano de acessibilidade e inclusão a pessoas com deficiência

A UFR, por meio da tutora UFMT, vem desenvolvendo uma política institucional que se compromete com mudanças em suas atividades administrativas e pedagógicas com a readequação de práticas de ensino, visando entender às dificuldades de sua comunidade (servidores e estudantes) em sua especificidade e diversidade. Essa política tem sido implementada por meio do Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a PcD.

Na UFR, a orientação normativa que acompanha toda a movimentação nacional para tornar a universidade mais democrática se expressa na Resolução nº 131, de 30 de outubro de 2017, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da UFMT, a qual prevê a inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no Ensino Superior. Seu escopo é bem amplo e abarca as legislações de cotas, como as Políticas de Ações Afirmativas em desenvolvimento pela UFMT, o Programa de Inclusão

Indígena (PROIND) e o Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ), os dois últimos normatizados pela Resolução Consepe nº 82, de 12 de setembro de 2007 e Resolução Consepe nº 101, de 26 de setembro de 2016, respectivamente.

Diante desse contexto, diversas ações têm sido realizadas nos âmbitos administrativo e acadêmico na UFR. Na área de gestão de pessoas, sob a tutela da UFMT, foram desenvolvidas algumas ações de capacitação, objetivando preparar e conscientizar a comunidade universitária sobre a importância de se derrubarem as barreiras pedagógicas e atitudinais, além da falta de informações básicas e necessárias que possam minimizar dificuldade de atuação dos servidores para atender às PcD. Essas ações buscam eliminar toda e qualquer forma de preconceito e garantir os direitos das PcD, buscando compreender as dificuldades que ocorrem na interação entre docentes, intérpretes e estudantes com alguma deficiência.

São ações adotadas neste plano:

- envio de servidores para capacitação e participação de fóruns e congressos aos diversos Núcleos de Inclusão e Acessibilidade de outras instituições a fim de conhecer as ferramentas e as políticas ali implantadas sobre acessibilidade e inclusão;
- capacitação de Libras Básico 1 para atendimento a surdos na modalidade Educação a Distância (EaD);
- realização de encontros dos tradutores intérpretes de Libras da UFMT a fim de prepará-los e capacitá-los permanentemente para atender aos estudantes surdos;
- adaptação das atividades de capacitação da UFMT para servidores e estudantes PcD na UFR;
- projeto de capacitação para conscientização da acessibilidade e inclusão da PcD a ser ministrado por servidor da UFMT com deficiência;
- realização anual do Fórum de Inclusão e Acessibilidade das PcD da UFMT;
- participação anual de servidores no Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica.

Em relação à infraestrutura física, os projetos arquitetônicos das novas obras da instituição encontram-se alinhados às necessidades de promoção da acessibilidade nas edificações e ao cumprimento das normas vigentes.

Nesses projetos, são respeitados os espaçamentos, inclinações máximas das rampas e desníveis máximos para garantir o acesso de pessoas com cadeiras de roda ou com alguma dificuldade de locomoção. Além disso, todos os prédios entregues recentemente possuem rampas ou elevadores que permitem a utilização autônoma e segura dos espaços. Na mesma direção, os banheiros são adaptados, com aberturas mínimas e barras para apoio.

Apesar dos esforços para a garantia da circulação e utilização independente de PcD, admite-se que ainda há muito a ser feito. Além da adequação dos prédios mais antigos às normas recentes, também é importante que a acessibilidade seja universal. A maioria das medidas gira em torno da mobilidade. Será necessário que os prédios tenham, por exemplo, sinalização em Braille para a identificação dos ambientes.

5 UFR AMANHÃ

A determinação dos objetivos estabelecidos à UFR para o interstício 2021 a 2025 considerou o levantamento realizado pela matriz SWOT aliado ao trabalho prévio realizado pela primeira comissão constituída para a elaboração do PDI, presidida pelo Prof. Dr. Paulo Isaac. Esse trabalho resultou nos eixos estratégicos propostos neste PDI.

Além da definição dos eixos estratégicos, adotaram-se os critérios de gestão sugeridos por Kaplan e Norton (1997) em seu BSC, com o propósito de separar as ações da UFR relacionadas a sociedade e ao seu desenvolvimento; ações internas voltadas ao aprendizado e ao crescimento de seu quadro de servidores e dos cursos ofertados pela UFR; ações internas que visam à melhoria contínua dos seus processos internos; e ações voltadas à transparência da gestão orçamentária prevista na UFR.

A aplicação do BSC estimula o uso de indicadores que possibilitam o acompanhamento das metas que compõem cada objetivo, que não se restringem apenas a questões orçamentárias, mas observam questões organizacionais (KAPLAN; NORTON, 1997). A recomendação do uso de indicadores também é recomendada pelo Ministério da Economia na Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, que dispõe sobre

a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIOIG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019 (BRASIL, 2020 [on-line]).

Na mesma Instrução Normativa, também se pode ler, em seu art. 2º, inciso II, que o “plano estratégico institucional como produto do planejamento estratégico, que documenta, no mínimo, a cadeia de valor, a missão, a visão, os valores, os objetivos, os indicadores, as metas e os projetos estratégicos” (BRASIL, 2020, on-line).

5.1 Eixos estratégicos

Os eixos estratégicos e seus respectivos objetivos, metas e indicadores estão relacionados nos tópicos 5.1.1 a 5.1.16. Esses eixos encontram-se alinhados ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) da UFR, o qual será apresentado na seção 6.

Salienta-se aqui que os eixos estratégicos relacionados ao Plano Institucional de Internacionalização (PII) 2021-2025 e ao Plano de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico (PIEDT) 2021-2025 apresentados neste PDI tiveram aprovação pelo CONSUNI e são

regulados em instrumento próprio. Esses documentos foram elaborados de forma integrada por suas comissões, garantindo-se que a missão e os valores da UFR estejam neles assegurados. Alinhados ao presente PDI, constituem com este, parte integrante nos anexos A e B, respectivamente.

O PII 2021-2025 foi desenvolvido pela Comissão de Relações Internacionais (Resolução CONSUNI/UFR nº 23/2021), discutido pela comunidade acadêmica e aprovado pelo CONSUNI (SEI 23108.083130/2020-29). Da mesma forma, foram desenvolvidos os documentos norteadores do processo de internacionalização na UFR: Política Linguística da UFR (Resolução CONSUNI/UFR nº 23/2021) e Política de Internacionalização (Resolução CONSUNI/UFR nº 24/2021).

Esse plano apresenta 26 objetivos e 121 ações com seus respectivos prazos de implementação, unidades responsáveis e indicadores. Os objetivos e ações do PII integram a internacionalização nas seguintes áreas: gestão administrativa, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e inovação, e extensão e cultura.

O PIEDT 2021-2025 foi desenvolvido pelo Comitê de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico (Resolução CONSUNI/UFR Nº 30 de 2021), discutido pela comunidade acadêmica com a Fundação Gestora de Projetos da universidade e a Procuradoria Geral Federal (Processo SEI 23108.090787/2020-42) até sua aprovação pelo CONSUNI (SEI 23108.083872/2020-54).

Esse plano apresenta 25 objetivos e 34 ações, com seus respectivos prazos de implementação, unidades responsáveis e indicadores. Os objetivos e ações do PIEDT integram as seguintes áreas: gestão administrativa, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, e extensão e cultura.

5.1.1 Eixo estratégico ensino de graduação

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Elevar o desempenho dos cursos de graduação em avaliações nacionais	Sociedade	Realizar avaliação contínua dos estudantes, viabilizando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem no decurso da disciplina	Melhoria do percentual de aprovação em disciplinas	Aumentar 10% em relação à média de aprovação do último quinquênio	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Aprendizado e Crescimento	Realizar avaliação docente, viabilizando a melhoria na qualidade do ensino com o auxílio institucional	Respostas obtidas de estudantes ÷ (número de estudantes matriculados - reprovados por falta)	Alcançar o mínimo de 50% do total de respostas	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	Coordenações de cursos
	Aprendizado e Crescimento	Melhorar continuamente as práticas de ensino	Taxas de sucesso = saída de estudantes/entrada de estudantes	Aumentar 50% em relação à média da taxa de sucesso do último quinquênio	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	Coordenações de cursos
	Sociedade	Ampliar a utilização do acervo bibliográfico	Relação empréstimo/aceso (virtual e físico) a estudantes ÷ quantidade de estudantes	Ampliar 30% em relação à média do quinquênio	10 %	20 %	50 %	75 %	100 %	PROEG, Diretorias de Institutos e de Faculdade, CEG e Biblioteca
	Processos internos	Propor avaliações e ações direcionadas ao Enade	Ação(es) pedagógica(s) implementada(s) pelos cursos	Realizar no mínimo 1 ação ao ano	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	CEG
			Melhoria nos resultados das avaliações dos cursos do Enade	Realizar no mínimo 1 ação ao ano	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	CEG

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Propiciar mecanismos para o acolhimento dos discentes e a redução da evasão e da retenção	Sociedade	Incentivar políticas de acesso e permanência estudantil	Evasão dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica ÷ relação de entrada	Reduzir 20% em relação à média do último quinquênio	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROEG, PROECE, PROPLAD, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Sociedade	Desenvolver programas de apoio psicossocial em projetos extencionistas voltados ao acolhimento estudantil	Programação de ações semestrais	Realizar ao menos 1 ação ao semestre	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG, PROECE, PROPLAD, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
Ampliar a oferta de cursos de graduação	Sociedade	Analisar resultados de estudos de demandas regionais	Indicadores do Sinaes/Inep para criação de novos cursos	Realizar 1 estudo amplo nos próximos 5 anos	100%					PROEG, PROPGP, PROPLAD, PROGEP, Diretorias de Institutos, de Faculdade e CEG
	Aprendizado e crescimento	Avaliar o desempenho dos cursos de graduação	Indicadores do Sinaes/Inep para manutenção/reestruturação dos cursos em andamento	Ampliar a nota do CPC dos cursos	100%					PROEG, PROPGP, PROPLAD, PROGEP, Diretorias de Institutos, de Faculdade e CEG
Ampliar o número de matrículas	Processos internos	Criar núcleos de disciplinas	Unificação de disciplinas com ementas semelhantes	Desenvolver e implementar instrução normativa	100%					PROEG, PROGEP, Reitoria, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Sociedade	Analisar a relação professor-estudante	Relação entre número de estudantes e professores (indicação do MEC para cada curso)	Realizar no mínimo 1 análise anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG, PROGEP, Reitoria, Diretorias de Institutos,

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
										de Faculdades e CEG
	Sociedade	Propor editais de seleção voltados ao preenchimento de vagas remanescentes	Preenchimento de vagas remanescentes	Publicar 1 edital para o preenchimento de vagas remanescentes anualmente	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG, PROGEP, Reitoria, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG
Estabelecer ações que valorizem as licenciaturas	Processos internos	Integrar cursos de bacharelado e licenciaturas	Unificação de disciplinas com ementas semelhantes	Desenvolver e implementar instrução normativa	100%					PROEG, PROGEP, Reitoria, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG
	Processos internos	Ofertar disciplinas/cursos EaD	Análise da existência de infraestrutura	Credenciar disciplinas/cursos junto à UAB	100%					PROEG e Diretorias de Institutos e de Faculdade
	Sociedade	Criar programas de informação sobre as licenciaturas voltados às escolas de Ensino Médio	Programação de ações anuais	Realizar no mínimo 1 ação anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG e ICHS, ICEN
	Aprendizado e crescimento	Desenvolver capacitação em parceria com as secretarias de educação (municipal e estadual) para atender aos docentes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	Programação de ações anuais	Realizar no mínimo 1 ação anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG, PROPLAD, ICHS e ICEN
	Sociedade	Fortalecer programas voltados para	Número de bolsas	Manter o número de bolsas igual	100%					PROEG e ICHS, ICEN

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		a iniciação à docência		ou superior à média do último quinquênio						
Desenvolver ações direcionadas à entrada de estudantes com ensino deficitário, de localidades distantes e com baixa renda	Sociedade	Desenvolver programas de nivelamento nas modalidades presencial e EaD	Programação de ações anuais	Realizar no mínimo 1 ação anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Sociedade	Fortalecer as políticas estudantis	Estudantes atendidos ÷ índice de evasão de estudantes ingressantes	Ampliar 30% de entrada de estudantes em relação à médias de atendimentos	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROEG e PROECE
	Sociedade	Desenvolver parcerias/projetos voltados à melhoria do transporte de estudantes da UFR	Número de convênios voltados à logística dos estudantes	Desenvolver convênio com o município nos próximos 5 anos	100%					REITORIA, PROEG, PROPLAD, Diretorias de Institutos, de Faculdade e CEG
Estabelecer convênios/parcerias público/privadas para aumentar os ambientes externos de práticas profissionais	Processos internos	Firmar convênios para aumentar os ambientes de práticas em saúde	Quantidade de convênios/quantidade de estudantes em componentes curriculares práticos	Realizar 3 novos convênios anualmente	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPLAD, PROEG Reitoria e CEG
	Processos internos	Firmar convênios para viabilizar campos de estágios para estudantes de licenciatura e bacharelado	Quantidade de convênios/quantidade de estudantes em componentes curriculares de estágio	Realizar 5 novos convênios anualmente	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPLAD, PROEG Reitoria, Diretorias de Institutos, de Faculdade e CEG

5.1.2 Eixo estratégico de ensino de pós-graduação

Objetivo	Perspectiv a BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					202 1	202 2	202 3	202 4	2025	
Ofertar cursos <i>stricto sensu</i>	Sociedade	Buscar parcerias interinstitucionais	Número de docentes vinculados a outras IES	Alcançar 20% de docentes oriundos de outras instituições	20%	40%	60%	80%	100%	PROPGP, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Processos internos	Melhorar as notas dos programas de pós-graduação em funcionamento na UFR	Indicadores de avaliação da CAPES	Elevar a nota dos cursos de mestrado com base em avaliação quadrienal da CAPES referente ao ciclo 2021-2024	100%					PROPGP, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Processos internos	Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação de cursos de mestrado e doutorado e de consolidação dos já existentes	Aprovação de políticas institucionais voltadas a criação e consolidação de cursos de mestrado de doutorado	Aprovar as políticas institucionais da pós-graduação	100%					PROPGP, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Processos internos	Apresentar propostas para a criação de cursos novos (APCN) de mestrado e de doutorado	Indicadores de avaliação da CAPES, quantitativo de políticas institucionais geradas para apoio à criação de cursos novos <i>stricto sensu</i> , número de propostas submetidas à avaliação da CAPES x propostas aprovadas	Submeter novas propostas de cursos de mestrado e doutorado ao longo do ciclo 2021-2025	100%					PROPGP, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
Ofertar cursos <i>lato sensu</i>	Sociedade	Ofertar cursos <i>lato sensu</i> voltados à profissionalização (presencial ou	Número de cursos ofertados, número de estudantes	Implementar cursos <i>lato sensu</i> nos institutos e faculdade da	100%					PROPGP, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiv a BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					202 1	202 2	202 3	202 4	2025	
		EaD)	atendidos e número de estudantes que concluíram os cursos	UFR durante a vigência do PDI						
Atender ao PNE no tocante ao alcance de metas de programas <i>stricto sensu</i>	Sociedade	Ofertar formação em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> para professores da Educação Básica	Número de titulações em programas de mestrado concedidos pela UFR	Elevar gradualment e o número de matrículas na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	100%					PROPGP, ICBS e CEG

5.1.3 Eixo estratégico de pesquisa

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Elaborar diretrizes para estimular a pesquisa na graduação e pós-graduação	Processos internos	Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa e fortalecer os grupos já existentes	Número de estudantes participantes de grupos de pesquisa	Aumentar 30% de participação em relação à média do último quinquênio	20%	40%	60%	80%	100%	PROPGP, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
			Número de servidores participantes de grupos de pesquisa	Aumentar 30% de participação em relação à média do último quinquênio	20%	40%	60%	80%	100%	PROPGP, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Processos internos	Desenvolver TCC e projetos de iniciação científica e tecnológica relacionados aos grupos de pesquisa	Número de TCC registrados na biblioteca	Registrar 50% dos TCC apresentados semestralmente	60%	70%	80%	90%	100%	Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Processos internos	Fortalecer programas de iniciação científica e tecnológica em parceria com agências de fomento estaduais e federais	Número de bolsistas contemplados pelos programas	Aumentar 30% de participação em relação à média do último quinquênio	20%	40%	60%	80%	100%	PROPGP, PROPLAD, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
Desenvolver ações que potencializem e vinculem a UFR aos biomas regionais	Processos internos	Fortalecer projetos de pesquisa e inovação voltados aos biomas regionais	Número de projetos de pesquisa relacionados aos biomas regionais	Criar linhas de pesquisas relacionadas ao tema nos programas existentes	100%					PROPGP, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
Estabelecer parcerias/convênios público/privados voltados à inovação nas áreas agronegócio, indústria, comércio, serviços e administração	Processos internos	Fortalecer parcerias de pesquisa e inovação voltadas à sustentabilidade nas áreas de agronegócio, indústria, comércio, serviços e administração	Número de parcerias firmadas com empresas relacionadas ao agronegócio, indústria, comércio, serviços e administração	Desenvolver no mínimo 1 convênio anualmente	100%	100%	100%	100%	100%	PROPGP, PROPLAD, Reitoria e CEG

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
pública		pública	ção pública							

5.1.4 Eixo estratégico de cultura, esporte e desenvolvimento social

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Fortalecer as relações culturais e esportivas entre a comunidade e universitária e a sociedade	Processos internos	Desenvolver programas e projetos direcionados à cultura e ao esporte	Número de programas e projetos direcionados ao desenvolvimento da cultura e do esporte	Implantar no mínimo 1 programa/projeto relacionado à cultura e ao esporte	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
			Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento da cultura e do esporte	Estabelecer no mínimo 1 parceria anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROECE, PROPLAD, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
			Número de participantes que aderem aos programas/projetos voltados à cultura e ao esporte	Elevar em 15% o número de servidores e em 30% o de discentes participantes	100%					PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Processos internos	Desenvolver projetos que contribuam com os objetivos do desenvolvimento sustentável e em conformidade com padrões de órgãos internacionais	Número de propostas executadas voltadas à sustentabilidade cultural	Implantar no mínimo 1 programa/projeto relacionado à sustentabilidade e cultural	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROECE e Diretorias de Institutos e de Faculdade
			Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento das propostas voltadas a sustentabilidade cultural	Estabelecer no mínimo 1 parceria anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROECE, PROPLAD, PROTIC e Diretorias de Institutos e de Faculdade
			Número de participantes envolvidos nos programas/projetos voltados à sustentabilidade cultural	Elevar em 10% o número de servidores e em 15% o de discentes participantes	100%					PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
Incentivar o acesso à cultura e ao esporte para as comunidades interna	Processos internos	Promover eventos culturais e esportivos internos	Quantidade e abrangência de eventos promovidos pela UFR voltados à cultura e ao esporte	Realizar no mínimo 1 evento relacionado a cultura e ao esporte	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
e externa	Sociedade	Realizar diagnóstico para condições de atendimento à comunidade externa na estrutura da UFR	Índice de solicitação externa ÷ índice de utilização interna	Estabelecer ações voltadas ao atendimento da comunidade externa	2	1	1	1	1	PROECE, CONSEPE e CONSUNI

5.1.5 Eixo estratégico de extensão

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Desenvolver ações que potencializem a oferta de extensão a organizações público/privadas	Sociedade	Fortalecer políticas de permanência e assistência estudantil	Número de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica ÷ Número total de estudantes classificados em vulnerabilidade	Aumentar 10% de participação em relação à média do último quinquênio	100%					PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Processos internos	Implementar os indicadores de avaliação da extensão adaptado da sugestão do FORPROEX	Quantidade de indicadores institucionais adaptados/implementados	Atender o mínimo de 30% dos indicadores do FORPROEX	100%					PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
			Quantidade de indicadores para ações de extensão adaptados/implementados	Atender o mínimo de 30% dos indicadores do FORPROEX	100%					PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
	Processos internos	Estabelecer convênios que ampliem o desenvolvimento das ações de extensão direcionadas a organizações público/privadas	Quantidade de convênios estabelecidos com o objetivo de apoiar o desenvolvimento das ações de extensão	Estabelecer no mínimo 1 parceria/convênio anual	100%	100%	100%	100%	100%	PROECE, PROPLAD, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
	Processos internos	Fomentar o desenvolvimento de propostas de extensão por Institutos/Faculdade direcionadas a organizações públicas e/ou privadas	Projetos executados ÷ quantidade de propostas	Aumentar 20% de participação em relação à média do último quinquênio	100%					PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG
Promover a difusão científica da Extensão	Processos internos	Criar periódico de extensão da UFR	Publicação na revista <i>versus</i> projetos de extensão	Implantar revista científica de extensão da UFR	100%					PROECE, Vice-Reitoria, EdUFR, Diretorias de Institutos,

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
										de Faculdades e coordenações de graduação
			Número de indexações realizadas pela revista	Indexar em pelo menos 1 base de dados	100%					PROECE, Vice-Reitoria, Editora UFR, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
	Aprendizado e crescimento	Incentivar a participação de docentes, técnicos administrativos em educação e discentes nos eventos de extensão	Quantidade de produção técnica/científica oriunda das atividades de extensão	Implantar mecanismos de mensuração das submissões	100%					PROECE, PROTIC, PROPGP, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
			Número de participantes certificados em eventos internos e externos	Aumentar 20% da participação em relação à média do último quinquênio	100%					PROECE, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
				Aumentar 30% da participação on-line em relação à média do ano de 2020	100%					PROECE, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Processos internos	Inserir eventos de extensão da PROECE no calendário acadêmico	Previsão em calendário	Publicação de instrução normativa relacionada ao calendário de extensão	100%					PROECE, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG

5.1.6 Eixo estratégico gestão de recursos e infraestrutura

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Estabelecer parcerias/convênios público/privados visando ao desenvolvimento, à transferência e à aquisição de tecnologias	Processos internos	Desenvolver ações que promovam convênios/termos de cooperação com instituições públicas e/ou privadas voltados ao desenvolvimento tecnológico	Número de convênios/termos de cooperação anuais estabelecidos com instituições públicas e/ou privadas	Pactuar no mínimo 1 convênio anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
			Número de projetos oriundos dos convênios/termos de cooperação pactuados com instituições públicas e/ou privadas	Desenvolver no mínimo 1 projeto anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
Desenvolver ações voltadas à geração de recursos necessários para a consolidação da UFR	Processos internos	Criar projetos e ações que subsidiem ações voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação	Número de projetos direcionados à obtenção de recurso via bancada parlamentar de Mato Grosso	Desenvolver no mínimo 1 projeto anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
			Número de projetos e ações direcionados à obtenção de recursos oriundos dos convênios com instituições públicas	Desenvolver no mínimo 1 projeto anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
			Número de projetos e ações direcionados à obtenção de recursos oriundos dos convênios com instituições privadas	Desenvolver no mínimo 1 projeto anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
			Número de ações direcionadas à obtenção de recursos/bens junto a instituições públicas/privadas	Desenvolver no mínimo 1 ação anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
			Pactuações de convênios com os municípios para melhoria/adequação dos horários de oferta de transporte urbano	Pactuar convênios com as prefeituras e empresas de transportes coletivos	100%					Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e coordenações de graduação
Ampliar a divulgação interna e externa das ações e imagem da UFR	Processos internos	Ampliar o quadro de profissionais da UFR direcionado ao atendimento de demandas visando ao fortalecimento da imagem da instituição	Composição do quadro mínimo de servidores necessários para o funcionamento do setor de publicidade da UFR	Compor o quadro mínimo previsto no quadro técnico da PROTIC	100%					PROGEP e Reitoria
	Sociedade	Desenvolver programas contínuos que levem oportunidades propiciadas pelos cursos da UFR às escolas de Ensino	Número de ações anuais realizadas junto às escolas da região	Desenvolver no mínimo 1 ação anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG, PROECE, PROTIC, Diretorias de Institutos e de Faculdade e CEG

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		Médias públicas e privadas da região	Número de estudantes da Educação Básica envolvidos em projetos/programas da UFR	Manter média igual ou superior à do último quinquênio	100%					PROEG, PROECE, PROTIC, Diretorias de Institutos e de Faculdade CEG
	Sociedade	Criar rádio comunitária voltada para a divulgação de ações da UFR e de seus cursos	Data de efetivação e manutenção de seu funcionamento	Implantar durante a vigência deste PDI	100%					PROECE, PROTIC e SIE
			Métricas de aferição de audiência		100%					PROTIC, PROECE e SIE
	Processos internos	Consolidar a divulgação da UFR no ambiente digital	Métricas das redes sociais e das demais plataformas	Aumentar gradativa e continuamente o engajamento	100%					Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG
	Processos internos	Criar/equipar espaços para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas da UFR	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
			Cumprimento do cronograma de execução		100%					PROPLAD, SINFRA e Reitoria
	Processos internos	Finalizar o Centro de Saúde da UFR e seus laboratórios	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
			Cumprimento do cronograma de execução		100%					PROPLAD, SINFRA e Reitoria
Desenvolver ações para a consolidação da infraestrutura já existente	Processos internos	Ampliar o acervo da biblioteca	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
			Cumprimento do cronograma de execução		100%					PROPLAD, SINFRA e Reitoria
			Disponibilização de acervo digital que inclua recursos voltados às pessoas com necessidade especiais	Implantar/manter acervo	100%					PROPLAD, Reitoria e Coordenadoria de Biblioteca

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspecti va BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáv eis
					202 1	202 2	202 3	202 4	202 5	
	Processos internos	Implantar o sistema de geração de energia fotovoltaica	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
			Cumprimento do cronograma de execução		100%					PROPLAD, SINFRA e Reitoria
	Processos internos	Melhorar/ampli ar os espaços destinados à alimentação de estudantes e servidores	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
			Viabilidade econômica	Finalizar o estudo até final de 2021	100%					PROPLAD
			Concessão dos espaços para empresas privadas	Concluir contração dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
	Processos internos	Melhorar os pontos de ônibus da UFR	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
			Cumprimento do cronograma de execução		100%					PROPLAD, SINFRA e Reitoria
	Processos internos	Construir o hospital/ambula tório universitário	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
			Cumprimento do cronograma de execução		100%					PROPLAD, SINFRA e Reitoria
	Desenvolver ações para a consolidação da infraestrutura já existente	Processos internos	Adaptar os ambientes da UFR para a acessibilidade	Número de ferramentas tecnológicas, número de materiais pedagógicos	Implantrar ferramentas tecnológicas e materiais pedagógicos	100%				
Previsão orçamentária				Executar dentro da programação	100%					PROPLAD, SINFRA e Reitoria
Cumprimento do cronograma de execução										
Processos internos		Regularizar o uso dos espaços abertos da UFR destinados ao ensino, pesquisa e extensão	Obtenção de autorizações junto aos órgãos competentes	Desenvolver ações jurídicas e administrativ as voltadas a licenças ambientais	100%					Reitoria, PROPLAD, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG
Sociedad e		Adquirir e estruturar áreas experimentais destinadas ao	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					Reitoria, PROPLAD e

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		ensino, à pesquisa e à extensão	Número de projetos de convênios/termos de cooperação direcionados às atividades experimentais	Pactuar no mínimo 1 convênio anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPLAD
Desenvolver ações para a consolidação do quadro de pessoal já existente	Processos internos	Realizar concurso público para suprir os cursos deficitários de docentes	Matriz de alocação de encargos docentes	Criar orientação normativa institucional	100%					Reitoria, PROGEP e Diretorias de Institutos e de Faculdades
			Disponibilização de vagas	Realizar concurso	100%					Reitoria, PROGEP e Diretorias de Institutos e de Faculdades
	Processos internos	Realizar concurso público para composição do quadro de servidores técnico-administrativos	Disponibilização de vagas	Realizar concurso	100%					PROGEP e Reitoria
	Processos internos	Desenvolver matriz de alocação das funções realizadas pelos servidores técnico-administrativos em educação	Implantação da matriz de alocação das funções dos servidores técnico-administrativos em educação	Criar orientação normativa institucional	100%					Reitoria, PROPLAD e PROGEP
	Aprendizado e crescimento	Desenvolver programas de capacitação contínua de servidores voltados ao ensino e às atividades administrativas	Número de capacitações realizadas anualmente	Ofertar no mínimo 1 capacitação anual	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROGEP, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG
			Número de servidores capacitados ÷ número de servidores efetivos	Capacitar no mínimo 5% dos servidores anualmente	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROGEP, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Desenvolver ações para a consolidação do quadro de pessoal já existente	Aprendizado e crescimento	Desenvolver programas de capacitação contínua para servidores sobre atendimento de PcD, pessoas com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, diversidade étnico racial, quilombolas e indígenas	Número de servidores capacitados ÷ totalidade de servidores	Capacitar no mínimo 50% dos servidores em pelo menos uma das capacitações	20%	40%	60%	80%	100%	Reitoria e PROGEP
			Implantação de apoio à diversidade, acessibilidade e inclusão	Criar no mínimo 1 núcleo por área	100%	100%	100%	100%	100%	PROECE e PROGEP
			Traçar o perfil e avaliar sistematicamente a satisfação dos estudantes com necessidades pedagógicas especiais	Realizar no mínimo 1 levantamento anual	100%	100%	100%	100%	100%	PROECE, PROGEP e PROEG
	Aprendizado e crescimento	Criação do Centro de Atendimento à Saúde e à Qualidade de Vida do Servidor	Previsão orçamentária	Executar dentro da programação	100%					PROPLAD e Reitoria
			Cumprimento do cronograma de execução		100%					PROPLAD, SINFRA e Reitoria
			Realização de programas/ações destinados à promoção do bem-estar do servidor	Ofertar no mínimo 1 programa/ação anual	100%	100%	100%	100%	100%	PROGEP
			Realização de processo seletivo/concurso para a contratação de profissionais da saúde	Realizar processo seletivo/concurso	100%					PROPLAD e Reitoria
Desenvolver ações para a consolidação da gestão orçamentária da UFR	Orçamento	Prospectar fontes externas de recursos não governamentais	Proporção de fontes de custeio ÷ fonte total	Alcançar valor igual ou superior à média do último quinquênio	100%					Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG
			Proporção de fontes de capital ÷ fonte total	Alcançar valor igual ou superior à média do último quinquênio	100%					Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
										Faculdades e CEG
	Orçamento	Aprimorar medidas internas para distribuição de recursos	Evolução do indicador aluno equivalente (MIAR)	Criar orientação normativa institucional	100%					Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG
Desenvolver ações para a consolidação da gestão orçamentária da UFR	Orçamento	Tornar transparentes os critérios que compõem o funcionamento da matriz MIAR para a comunidade universitária	Número de ações desenvolvidas com o objetivo de proporcionar o entendimento, a transparência e a aplicação da matriz MIAR	Divulgar os componentes da matriz MIAR de modo virtual	100%					Reitoria, PROPLAD, PROTIC, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG
	Orçamento	Analisar os impactos financeiros na adoção de entrada de estudantes por meio de processo seletivo (vestibular) em paralelo ao SiSU	Resultados de estudos multidisciplinares	Finalizar estudo até final de 2021	100%					PROPLAD e PROEG
Desenvolver ações para a consolidação da TIC na UFR	Processos internos	Implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFR	Implantação do PDTIC na UFR	Implementar o PDTIC até o final de 2021	100%					PROTIC e Reitoria
	Processos internos	Aumentar o número de usuários em TIC	Número de usuários cadastrados nos sistemas da UFR	Aumentar gradativa e continuamente	100%					PROTIC, PROEG e PROECE
	Processos internos	Implementar o sistema acadêmico e administrativo da UFR	Sistema acadêmico e administrativo implementado	Implementar sistema	100%					Pró-Reitorias, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Processos internos	Modernizar o data center e a infraestrutura de TI da UFR	Infraestrutura de TI e data center modernizados	Adquirir e implementar novos equipamentos de TI e <i>data center</i>	100%					PROTIC e PROPLAD
Desenvolver ações para a consolidação das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na UFR	Processos internos	Aumentar a integração da UFR com a RNP	Consolidação da integração da UFR com a RNP	Integrar completamente	100%					PROTIC
	Processos internos	Aumentar a conectividade da internet na UFR	Índice de cobertura <i>wi-fi</i> na UFR	Aumentar a cobertura <i>wi-fi</i>	100%					PROTIC e PROPLAD
	Processos internos	Implementar a política de segurança da informação na UFR	Política de segurança da informação implementada	Executar a política de segurança na vigência deste PDI	100%					Pró-Reitorias
	Processos internos	Elevar o uso de plataformas <i>open source</i> na UFR	Número de plataformas <i>open source</i> implementadas	Aumentar navegação gradativa e continuamente	100%					Pró-Reitorias
Melhoria da sustentabilidade e ambiental	Processos internos	Criar políticas para implementação de ações de sustentabilidade ambiental	Número de ações desenvolvidas para a política de sustentabilidade e ambiental na instituição	Implantar políticas de sustentabilidade ambiental na instituição	100%					Pró-Reitorias, SINFRA, Diretorias de Institutos, de Faculdades e CEG

5.1.7 Eixo estratégico de Internacionalização

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Regulamentar normas e processos internos referentes à internacionalização	Processos internos	Criar Política de Internacionalização e a Política Linguística da UFR	Resoluções criadas	Criar as políticas	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Criar o mapeamento e realizar a simplificação dos processos de internacionalização	Mapas	Criar mapeamento	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Criar normas e resoluções da UFR concernentes à internacionalização	Resoluções UFR	Criar normas e resoluções	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Aprendizado e crescimento	Inserir critérios/pontuações de internacionalização para servidores e discentes em processos de seleção diversos da UFR	Editais divulgados	Implementar critérios/pontuações em editais	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG, PROECE e PROGP
	Aprendizado e crescimento	Considerar, para fins de progressão funcional dos servidores, a comprovação de fluência em um idioma estrangeiro, especialmente o Inglês, certificado por testes de proficiência ou experiência acadêmica internacional mínima de 6 meses	Resolução criada	Criar resolução	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	CPPD e PROGEP
	Aprendizado e crescimento	Valorizar as cooperações internacionais na progressão	Resoluções Criadas	Criar resolução	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	CPPD e PROGEP

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		funcional								
Promover e incentivar a capacitação de servidores em idioma estrangeiro	Aprendizado e crescimento	Promover parcerias com plataformas <i>on-line</i> para oferta de cursos certificados que possam ser aproveitados para fins de progressão funcional	Parcerias firmadas	Manter ao menos uma parceria ativa por ano	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROGEP
	Aprendizado e crescimento	Promover cursos com a parceria do CELIG para capacitação de servidores em idiomas estrangeiros, especialmente o Inglês	Cursos Promovidos	Ofertar ao menos um curso por ano	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI, PROGEP e PROECE
	Aprendizado e crescimento	Lançar editais de bolsas para estudantes/tutores proficientes em idioma estrangeiro visando à capacitação de servidores em nível de conversação	Editais lançados	Preparar e lançar edital	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG
	Aprendizado e crescimento	Incentivar cursos de imersão em Inglês, com parceria com instituições nacionais ou estrangeiras	Parcerias firmadas	Viabilizar a oferta de ao menos um curso de inglês intensivo ofertado por instituição estrangeira	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI/ PROGEP
	Processos internos	Produzir catálogo e divulgação de servidores e discentes fluentes em idiomas estrangeiros	Video depoimento	Criar catálogo	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Aprendizado e crescimento	Promover cursos de tradução textual e tradução simultânea de eventos na UFR	Cursos promovidos	Buscar parcerias para promover os cursos	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG e SECRI
	Sociedade	Apoiar e incentivar concurso para tradutor juramentado	Concurso promovido	Viabilizar concurso	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPLAD
	Aprendizado e crescimento	Participar do programa Idiomas Sem Fronteiras (ISF) ou outros programas similares do Governo Federal	Parcerias firmadas	Inserir a UFR junto aos programas	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
Fortalecer a estrutura de internacionalização da UFR	Aprendizado e crescimento	Apoiar o crescimento do programa CELIG de capacitação em idiomas estrangeiros da UFR	Aumento de atendimento do CELIG	Aumentar em 10% o número de pessoas atendidas	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	CELIG e PROPLAD
	Processos internos	Criar condições para contratação de docentes efetivos da área Letras/Inglês para suporte aos cursos de graduação, pós-graduação, CELIG e demandas do PII, dada a importância do curso para efetivação dessas ações	Docentes contratados	Criar condições para contratação de novos docentes	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPLAD e PROGEPI
	Aprendizado e crescimento	Associar a UFR em redes de colaboração intrauniversitária	Redes associadas	Manter a UFR associada em ao menos uma rede	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROPLAD
Ampliar a experiência internacional de docentes	Processos internos	Estimular os cursos para a valorização da experiência internacional no processo de contratação de	Aumento de docentes e técnicos contratados com experiência internacional	Inserir critérios/pontuação de experiência internacional em editais	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	Institutos e Faculdade

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		docentes e técnicos								
	Aprendizado e crescimento	Criar mecanismos para compartilhamento de conhecimento e experiências internacionais adquiridas por discentes e servidores	Realização de atividades para compartilhar o conhecimento	Viabilizar eventos para compartilhar experiências internacionais	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Aprendizado e crescimento	Incrementar o número de docentes como professor visitante no exterior	Aumento de atividades internacionais	Aumentar 10% a quantidade de docentes da UFR com experiência internacional	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
Cadastrar a UFR em redes interinstitucionais de apoio à internacionalização	Processos internos	Mapear as redes mais ativas e de interesse da UFR (UDUAL, AULP, FAUBAI, OUI, Programa Santander, dentre outras)	Adesão às redes	Mapear redes e aderir ao menos a uma rede por ano	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Intensificar a participação da UFR em redes de internacionalização no Centro-Oeste	Adesão a núcleos regionais	Aderir a um núcleo regional	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Ampliar relações com universidades da América Latina e de países de língua portuguesa	Acordos firmados	Criar parcerias	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI
Promover acolhimento de estudantes e servidores estrangeiros na UFR	Processos internos	Criar programa/comitê e guia de acolhimento ao visitante estrangeiro (discente ou docente), incluindo a	Divulgação do Programa/ Guia	Criar e divulgar guia	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		oferta de cursos de língua portuguesa para estrangeiros								
	Processos internos	Criar editais para recebimento de professores visitantes estrangeiros	Editais realizados	Criar editais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Criar editais para recebimento de discentes estrangeiros	Editais realizados	Criar editais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI
	Aprendizado e crescimento	Criar e expandir um ambiente multilíngue em toda a UFR com diversas ações bilíngues	Material criado	Divulgar material	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Ofertar acomodações e serviços de apoio para docentes internacionais visitantes	Acomodações ofertadas	Ofertar acomodação	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI
Promover a interculturalidade e o multilinguismo na UFR	Sociedade	Organizar feiras e fóruns de internacionalização anuais com estandes, discussões sobre internacionalização e atividades culturais e artísticas multilíngues	Eventos realizados	Planejar e realizar ao menos um evento por ano	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG e SECRI
	Aprendizado e crescimento	Apoiar a implementação e divulgação de disciplinas em línguas estrangeiras, cursos de verão/inverno e ensino de português brasileiro para estrangeiros como atividades de ensino e	Cursos oferecidos	Viabilizar parcerias e realização dos cursos	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG e SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		extensão								
	Processos internos	Realizar oficinas sobre internacionalização com coordenadores de graduação e pós-graduação	Oficinas realizadas	Realizar oficina	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Aprendizado e crescimento	Incentivar a organização de eventos internacionais na UFR	Eventos realizados	Promover eventos com participação de integrantes de instituições internacionais	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG, PROPGP e SECRI
	Processos internos	Criar cartilha de boas práticas acadêmicas internacionais, com atividades comuns em universidades de excelência internacional nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	Cartilha divulgada	Planejar, criar e divulgar cartilha	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP, PROECE e PROEG
Fortalecer a UFR em rankings internacionais	Sociedade	Promover/apoiar editais de pesquisa e extensão alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas	Editais publicados	Classificar propostas quanto ao atendimento dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP e PROECE
Promover a UFR internacionalmente	Processos internos	Mapear e definir internamente os rankings internacionais a serem utilizados pela UFR e avaliar os parâmetros	Rankings selecionados	Inserir a UFR em ao menos um ranking internacional	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		utilizados pelo ranking								
	Processos internos	Definir, junto às unidades, os países estratégicos para estabelecimento de acordos de cooperação	Lista de países selecionados por unidades	Realizar planejamento junto às unidades	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e Unidades Acadêmicas
	Aprendizado e crescimento	Fomentar a participação de servidores e discentes em eventos acadêmicos de visibilidade mundial	Participação nos eventos	Aumentar a participação da UFR em eventos internacionais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP, PROEG e PROECE
	Processos internos	Disponibilizar modelos padonizados da UFR para pôster e apresentações PPT para eventos internacionais	Material disponibilizado	Disponibilizar modelos	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROTIC
	Processos internos	Preparar material para divulgação da UFR em eventos internacionais	Material disponibilizado	Disponibilizar material	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROTIC
	Processos internos	Realizar visitas com missões estratégicas interinstitucionais	Visitas realizadas	Realizar ao menos uma missão estratégica por ano	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Organizar a disponibilização de assessoria jurídica para a consecução das parcerias	Assessorias firmadas	Buscar assessoria	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Criar condições para que a UFR possa participar de editais de internacionalização	Metas elaboradas	Inserir UFR nos editais externos de internacionalização	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
Promover e divulgar ações e serviços de	Processos internos	Desenvolver um sistema de dados referentes à	Sistema desenvolvido	Desenvolver sistema	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROTIC

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
internacionalização da UFR		internacionalização da UFR								
	Processos internos	Desenvolver materiais de divulgação com as atividades de internacionalização	Materiais divulgados	Desenvolver material	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Criar página da SECRI no site da UFR em versão multilíngue (Português, Inglês e Espanhol)	Páginas criada/adaptada	Adquirir sistema de tradução web	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROTIC e SECRI
	Orçamento	Estabelecer um canal de divulgação de editais internacionais de mobilidade acadêmica ou fomento à pesquisa	Canal de divulgação estabelecido	Realizar parceria/canal para divulgação	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e SECRI
	Processos internos	Divulgar o mapa de processos para procedimentos de internacionalização no âmbito da UFR	Mapa de processos divulgados	Divulgar mapas	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI
	Processos internos	Criar e divulgar guias para servidores interessados em cooperação internacional	Guias divulgados	Criar e divulgar guias	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI
Buscar novos fluxos de receita	Orçamento	Buscar parcerias com instituições internacionais que resultem em receita líquida à UFR	Recebimento de receita	Realizar parcerias	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Orçamento	Mapear agências de fomento internacionais para o financiamento de projetos de pesquisa e extensão em	Parcerias firmadas	Realizar parcerias	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		parceria com instituições internacionais								
Acompanhar e avaliar o Plano Institucional de Internacionalização (PII)	Processos internos	Criar mecanismos para avaliar a eficiência de implantação do PII	Relatório de Avaliação	Divulgar relatório	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPLAD e SECRI
Promover e fortalecer o caráter de internacionalização nos PPC	Processos internos	Inserir atividades de mobilidade acadêmica internacional como um componente curricular optativo comum a todos os cursos	PPC	Inserir atividade no PPC	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROEG
	Processos internos	Inserir um tópico sobre internacionalização nos PPC em que conste as ações que o curso realizará para promover a internacionalização em consonância com as diretrizes da UFR	PPC	Inserir tópico no PPC	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROEG
	Processos internos	Incluir nos PPC requisitos de níveis de fluência em idioma estrangeiro a serem comprovados por meio de testes e certificados oferecidos pela UFR	PPC	Inserir nível de fluência no PPC	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROEG
	Aprendizado e crescimento	Oferecer cursos preparatórios para certificação de nível de fluência	Cursos ofertados	Ofertar cursos	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG e PROECE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Aprendizado e crescimento	Incluir a oferta de disciplinas ou adaptação das existentes para fins de formação transversal em língua estrangeira ou em português sob o tema da internacionalização	Disciplinas ofertadas	Promover formação transversal	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	Cursos de Graduação
	Aprendizado e crescimento	Ofertar disciplinas em idioma estrangeiro na UFR, nas modalidades presencial ou a distância, com devido aproveitamento de disciplina optativa ou extracurricular	Disciplina ofertada	Ofertar disciplinas	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROEG
	Processos internos	Criar regulamentação para emissão de dupla diplomação	Regulamentação criada	Criar regulamentação	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG
	Processos internos	Criar agentes de internacionalização em cada curso para trabalharem junto ao NDE e acompanharem o progresso da internacionalização	Portaria de designação dos agentes	Criar agentes de internacionalização	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	Cursos e Unidades Acadêmicas
Ampliar acordos de cooperação com universidades estrangeiras, promovendo projetos efetivos de cooperação e intercâmbios acadêmicos	Aprendizado e crescimento	Estimular estudantes de graduação a realizarem a mobilidade acadêmica internacional por meio de acordos de cooperação, editais externos à UFR e mobilidade livre	Acordos firmados	Aumentar o número de estudantes em mobilidade internacional	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG e SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Processos internos	Criar resoluções que regulem os procedimentos de mobilidade e de validação e reconhecimento de disciplinas cursadas por estudantes no exterior	Resoluções criadas	Criar resolução	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG
	Processos internos	Estabelecer critérios para a conversão de notas obtidas em disciplinas cursadas por meio da mobilidade internacional	Critérios estabelecidos	Estabelecer critérios	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROEG
Mapear o potencial de internacionalização de cada curso	Processos internos	Realizar levantamento dos professores de outras nacionalidades com experiência internacional e suas relações com instituições estrangeiras	Levantamento realizado	Realizar levantamento	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROGEP
	Processos internos	Fazer o levantamento da demanda interna de capacitação docente no exterior	Diagnóstico	Realizar diagnóstico	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROGEP
	Processos internos	Realizar o diagnóstico dos estudantes de graduação quanto à fluência em idioma estrangeiro e interesse em mobilidade internacional	Diagnóstico	Realizar diagnóstico	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROEG
	Processos internos	Associar os cursos com os potenciais acordos bilaterais ou de rede	Listagem de cursos e acordos	Realizar acordos	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Promover internacionalização virtual e na graduação	Aprendizado e crescimento	Promover acesso a plataformas digitais com cursos certificados e ofertados por instituições internacionais	Parcerias firmadas	Manter parcerias	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROEG
	Processos internos	Realizar o aproveitamento total ou parcial de disciplinas/cursos certificados realizados em plataformas digitais	Cursos aproveitados	Realizar aproveitamentos	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG
	Aprendizado e crescimento	Difundir as oportunidades de internacionalização virtual junto às CEG	Reuniões realizadas com as CEG	Divulgar oportunidades	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROEG
	Aprendizado e crescimento	Inserir atividades de mobilidade acadêmica internacional como um componente curricular optativo comum em todos os cursos	Atividades inseridas ao currículo	Inserir opção no currículo	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROEG
Ampliar a internacionalização na pós-graduação da UFR	Aprendizado e crescimento	Ampliar testes de proficiência em idioma estrangeiro certificados ou simulados oferecidos pela UFR	Instrução normativa	Ampliar a oferta de testes pela UFR	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Oferecer cursos preparatórios para certificação de proficiência para discentes da pós-graduação	Cursos ofertados	Ofertar cursos	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP, PROEG e PROECE
	Aprendizado e crescimento	Realizar qualificações e defesas de dissertação e tese com	Número de qualificações/bancas	Aumentar a participação de pesquisadores estrangeiros na Pós-Graduação	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		pesquisadores estrangeiros								
	Aprendizado e crescimento	Ofertar disciplinas de idiomas estrangeiros em programas de pós-graduação ou voltadas para o tema da internacionalização	Número de disciplinas ofertada	Ofertar disciplinas	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI e PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Ofertar disciplinas em programas de pós-graduação ministradas por professores estrangeiros por meio de TIC	Número de disciplinas ofertada	Ofertar disciplinas	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI e PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Prospectar e viabilizar convênios de intercâmbio de discentes dos programas de pós-graduação em universidades estrangeiras	Intercâmbios realizados	Prospectar e viabilizar convênios	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROPGP
	Processos internos	Reconhecer créditos e atividades acadêmicas realizados por discentes de pós-graduação em instituições no exterior	Número de créditos de disciplinas reconhecidas	Reconhecer créditos e atividades	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
Promover a interculturalidade de dos programas de pós-graduação	Processos internos	Atrair docentes internacionais para atuar nos programas de pós-graduação da UFR mediante editais de professor visitante internacional	Intercâmbios realizados	Aumentar a quantidade de docentes internacionais visitantes na UFR	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI e PROPGP

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Aprendizado e crescimento	Lançar editais de estágio internacional para docentes permanentes dos programas de pós-graduação para a realização de intercâmbios internacionais de curta duração	Convênios firmados	Planejar e lançar editais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	SECRI e PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Estimular acordos para programas de cotutela e duplos diplomas	Acordos estabelecidos	Planejar e aprovar acordos	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Aumentar a presença de docentes com formação ou experiência acadêmica no exterior em programas de pós-graduação da UFR	Docentes com experiência Internacional nos PPGs	Aumentar a presença de docentes com formação ou experiência acadêmica no exterior	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
Melhorar a captação de recursos para promover a internacionalização na pós-graduação	Orçamento	Prospecção de editais de financiamento e oportunidades de parceria internacional aos programas de pós-graduação	Convênios firmados	Realizar parcerias	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Processos internos	Dar apoio nos trâmites de contratação de convênios entre os programas e instituições internacionais desde a tradução de documentos à assessoria legal	Convênios firmados	Realizar convênios ou parcerias	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
Aumentar a produção científica internacional e a visibilidade da UFR no exterior	Processos internos	Solicitar aos pesquisadores cadastrados em grupos de pesquisa a inclusão de seus perfis no Google Scholar, Research Gate e	Pesquisadores cadastrados nas plataformas	Cadastrar os pesquisadores da UFR	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		cadastro no ORCID e ResearchID								
	Processos internos	Estimular programas/editais para a tradução e revisão de artigos científicos em periódicos internacionais, projetos e outros instrumentos de pesquisa	Edital publicado	Publicar edital	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP, PROEG e PROECE
	Processos internos	Criar um canal para divulgação de resultados científicos produzidos na UFR, publicados em revistas de circulação internacional e/ou apresentados em congressos internacionais além de agências, editais e outras oportunidades internacionais para fomento de projetos de pesquisa científica e extensão	Canal criado, produção científica e oportunidades de financiamento divulgados de forma contínua	Divulgar produção científica da UFR	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Estimular a apresentação de projetos de pesquisa em língua estrangeira para divulgação internacional	Webinars divulgados na UFR e em instituição estrangeira	Divulgar internacionalmente os projetos da UFR	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e PROECE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Processos internos	Estimular os vínculos formais de pesquisadores visitantes estrangeiros ou com formação no exterior para áreas estratégicas da UFR	Pesquisadores visitantes contratados	Promover os vínculos formais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
	Processos internos	Incentivar atividades que internacionalizem os grupos de pesquisa CNPq da UFR, por meio de parcerias e redes de colaborações	Grupos de pesquisa com pesquisadores estrangeiros	Internacionalizar grupos de pesquisa da UFR	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e SECRI
Aumentar a produção científica internacional e a visibilidade da UFR no exterior	Processos internos	Implantar e/ou consolidar laboratórios que viabilizem projetos internacionais em temas estratégicos	Laboratórios acreditados	Consolidar laboratórios estratégicos	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
	Orçamento	Prospectar e viabilizar editais para captação de recursos iniciais para pesquisas em áreas estratégicas e com parcerias internacionais	Editais divulgados	Realizar editais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
	Processos internos	Apoiar a infraestrutura de laboratórios multiusuário que mantenham parcerias internacionais	Editais publicados	Consolidar laboratórios estratégicos	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
	Processos internos	Criar mecanismo de acompanhamento contínuo da produção científica internacional docente	Mecanismo desenvolvido	Aplicar sistema na UFR	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e PROTIC

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Processos internos	Criar uma política interna de valorização da produção científica em língua estrangeira e em periódicos de circulação internacional	Adequação de editais internos	Aumentar produção científica internacional da UFR	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Incentivar e viabilizar a participação de discentes e docentes para divulgação de suas pesquisas em congressos internacionais (apresentação oral e pôster)	Participações realizadas	Viabilizar a participação de docentes e discentes da UFR em congressos no exterior	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROPGP
Incentivar a interação de pesquisa e inovação com empresas internacionais	Aprendizado e crescimento	Incentivar a colaboração de grupos de pesquisa e/ou pesquisadores com empresas internacionais	Convênios elaborados	Realizar colaborações	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Incentivar a participação de estudantes em pesquisas com parceria de empresas internacionais	Estudantes envolvidos	Viabilizar parcerias com empresas internacionais	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Promover eventos temáticos entre a UFR e as empresas internacionais	Eventos realizados	Promover eventos	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Promover/apoiar editais específicos para pesquisas da UFR que envolvam <i>startups</i> com contatos internacionais	Editais publicados	Promover editais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Aumentar a produção tecnológica internacional	Aprendizado e crescimento	Criar ecossistema de inovação que envolva a UFR e instituições internacionais	Número de cooperações	Criar cooperações	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP e SECRI
	Aprendizado e crescimento	Estimular o registro de propriedade intelectual envolvendo a UFR e instituições internacionais	Patentes, marcas, registros de <i>software</i> depositados no INPI e em agências internacionais	Criar registro em conjunto com instituição internacional	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
Aumentar o grau de competitividade dos pesquisadores da UFR no Brasil e no exterior	Aprendizado e crescimento	Estimular a participação em eventos digitais sobre inovação e tecnologia apresentados por instituições internacionais	Número de eventos digitais	Inserir a UFR em eventos digitais internacionais	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e PROECE
	Aprendizado e crescimento	Apoiar treinamentos em planejamento estratégico para inovação e tecnologia em rede com instituições internacionais	Número de treinamentos	Realizar treinamento	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e PROECE
	Aprendizado e crescimento	Criar vitrine tecnológica com canal no Youtube, perfis em redes sociais e <i>webrádio</i> com conteúdo em inglês para divulgação no exterior	Plataformas criadas	Criar plataformas	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP e PROECE
Fomentar a internacionalização de ações extensionistas com vistas ao compartilhamento de saberes nas perspectivas global,	Aprendizado e crescimento	Lançamento de editais com universidades internacionais	Novo sistema de extensão	Lançar editais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROECE e SECRI
	Aprendizado e crescimento	Realização de campanhas para motivar ações extensionistas de cunho internacional	<i>Podcasts</i> e vídeos curtos; <i>site</i> da PROECE; <i>newsletter</i>	Realizar campanhas	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROECE e SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
intercultural e interdisciplinar	Processos internos	Criação de guias/manuais de ações extensionistas com enfoque em ações nos âmbitos nacional e internacional	Manual da Extensão	Criar guias/manuais	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROECE e SECRI
	Aprendizado e crescimento	Realização de eventos anuais nacionais e internacionais de modo a fomentar as ações de extensão e cultura	Eventos realizados	Realizar eventos	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROECE, PROPGP e SECRI
	Aprendizado e crescimento	Promoção de debates para discutir os impactos de ações extensionistas e culturais no âmbito internacional	Eventos realizados	Realizar eventos	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROECE
	Processos internos	Desenvolvimento de projeto editorial para divulgação internacional das ações da extensão em parceria com a Editora da UFR	Projetos desenvolvidos	Desenvolver projeto	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI, Editora UFR e PROECE
	Processos internos	Estabelecimento de linha de fomento para produtos de difusão do conhecimento oriundos da extensão, em nível internacional	Editais lançados	Divulgar edital	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROECE
Promover a interculturalidade na UFR	Aprendizado e crescimento	Desenvolver projetos que fortaleçam o interculturalismo e o multilinguismo	Projetos realizados	Desenvolver parceria	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROECE e SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Aprendizado e crescimento	Oportunizar atividades artístico-culturais voltadas à comunicação em língua estrangeira	Atividades realizadas	Realizar atividades	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROECE
	Aprendizado e crescimento	Auxiliar na promoção de eventos culturais propostos pelos estudantes estrangeiros da UFR para a divulgação de suas diversidades culturais	Eventos realizados	Realizar eventos	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROECE e PROPGP
	Aprendizado e crescimento	Elaborar editais para promoção de atividades de extensão voltados à promoção da cultura brasileira internacionalmente	Editais desenvolvidos	Elaborar editais	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROECE
	Aprendizado e crescimento	Ofertar cursos de língua portuguesa para estrangeiros	Cursos ofertados	Ofertar curso	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROECE e PROEG
	Aprendizado e crescimento	Promover atividades informativas e socioculturais com estudantes estrangeiros	Atividades desenvolvidas	Promover atividades	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI e PROECE
	Aprendizado e crescimento	Promover cursos <i>on-line</i> de introdução às várias culturas mundiais para planejamento de viagem	Cursos promovidos	Promover/divulgar cursos	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
	Aprendizado e crescimento	Promover competições universitárias para interação discente, uso de idioma estrangeiro e interculturalismo	Atividades realizadas	Promover atividades	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
	Aprendizado e crescimento	Promover cursos/palestras sobre cultura estrangeira preparatórios para viagem	Cursos realizados	Promover cursos/palestras	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI
Captar recursos para promoção de atividades de internacionalização em extensão e cultura	Orçamento	Apoiar o levantamento de recursos financeiros para a promoção de projetos em parceria com o Estado e/ou município	Parcerias firmadas	Desenvolver parceria	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	SECRI

5.1.8 Eixo estratégico de empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Acessar e analisar de forma ágil as informações de inovação da UFR	Processos internos	Customizar sistema acadêmico para acessar, fazer filtros e monitorar documentos e demais dados relativos a projetos de empreendedorismo, proteção intelectual e acordos com empresas	Sistema desenvolvido	Apresentar no sistema acadêmico da UFR uma ferramenta que permita pesquisa e sistematiza	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROTIC
Divulgar as ações de inovação da UFR	Processos internos	Criar vitrine tecnológica e webrádio no site da UFR	Portfólio e webrádio criados e divulgados	Portfólio e webrádio criados e disponibilizados aos público	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e PROTIC
	Processos internos	Criar canais para divulgação ágil dos informes da SIE	Perfil criado e ativo	Perfis da SIE criados e interagindo com a sociedade.	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
Orientar a comunidade acadêmica quanto aos procedimentos da SIE	Processos internos	Criar e divulgar um guia de orientação à comunidade acadêmica sobre a propriedade intelectual	Guia digital criado e divulgado	Guia orientativo da SIE sobre propriedade intelectual disponibilizado à comunidade interna e externa.	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Processos internos	Criar e divulgar um guia de orientação à comunidade acadêmica acerca de procedimentos de transferência de tecnologia	Guia digital criado e divulgado	Guia orientativo da SIE sobre transferência de tecnologias disponibilizado à comunidade interna e externa.	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Processos internos	Criar e divulgar fluxograma das etapas para obter proteção	Fluxograma criado e validado para apoiar o sistema acadêmico de	Fluxograma orientativo criado, validado e disponibilizado no portal eletrônico da SIE.	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		intelectual, acordos tecnológicos com terceiros e demais ações estratégicas da SIE	inovação							
Promover a UFR no setor empresarial (comercial e industrial)	Processos internos	Criar portfólio tecnológico no site da UFR	Portfólio criado e divulgado	Portfólio criado e disponibilizado no portal eletrônico da SIE.	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Sociedade	Criar fórum de inovação permanente para aproximar a UFR e entidades parceiras	Fóruns ocorrendo anualmente a partir de 2021	Fóruns de inovação ocorrendo anualmente a partir de 2022	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
	Processos internos	Criar peças publicitárias sobre a inovação na UFR	Pelo menos uma peça publicitária criada e divulgada anualmente	Peças de divulgação da SIE divulgadas no portal da UFR e redes sociais.	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP, Setor de comunicação da UFR
	Processos internos	Aferir o grau de satisfação das entidades parceiras em relação às ações de inovação e empreendimento da UFR	Questionários elaborados, respondidos, analisados e <i>feedback</i> feito	Relatório validado com aferição da satisfação de parceiros externos em relação às ações da SIE	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
Promover e incentivar a capacitação de servidores em empreendimento, proteção intelectual e inovação tecnológica	Aprendizado e crescimento	Promover cursos em parceria com o Sebrae e SENAI para capacitação de servidores	Cursos ofertados e <i>feedback</i> dos cursistas aferido sobre os cursos	Ofertar pelo menos um curso por ano para capacitação de servidores.	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
	Processos internos	Propor critérios que possam ser adotados na progressão funcional dos servidores, considerando a produção tecnológica e empreendimento	Critérios criados, validados e em operação	Apresentar um relatório com sugestão de critérios de progressão que incentive a produção tecnológica de servidores da UFR	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROGEP

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		ra que traga benefícios à instituição e à sociedade								
	Aprendizado e crescimento	Promover parcerias com plataformas <i>on-line</i> para oferta de cursos certificados que possam ser aproveitados para fins de progressão funcional	Parcerias firmadas	Realizar pelo menos uma parceria com instituições que possuem programa de capacitação por meio de plataformas digitais <i>on-line</i>	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e PROGEP
Possuir assessoria jurídica específica ao tema inovação tecnológica e empresa júnior	Processos internos	Contratar profissional da área de direito que auxilie na elaboração e análise jurídica de acordos, criação de empresa júnior e parcerias firmadas entre a UFR e entidades afins (públicas e privadas)	Profissional contratado e atuando na SIE	Possuir um suporte jurídico formal, pela UFR ou sua Fundação gestora de Projetos.	50 %	100 %	100 %	100 %	100 %	PROGEP
Apresentar recursos financeiros para viabilizar depósitos de patentes, registros de software e custos operacionais inerentes ao cumprimento de acordos com entidades parceiras	Orçamento	Buscar recursos financeiros para custear a proteção intelectual gerada (ou em coautoria) pela UFR e gastos operacionais relacionados a taxas de serviço para viabilizar	Recurso financeiro viabilizado e sendo utilizado	Procedimento operacional de pagamento de despesas ligadas à inovação e empreendedorismo em execução.	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPLAD

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
		contratos e afins								
Viabilizar estrutura física para inovação, empreendimento e empresas juniores	Processos internos	Providenciar espaço físico e equipamentos que garantam o adequado funcionamento das atividades da SIE	Logística obtida e sendo utilizada	A SIE apresentar no período em questão espaço físico para comportar ser funcionários, suporte a startups, e empresas juniores	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPLAD e REITORIA
Viabilizar parcerias formais para incluir a UFR em ecossistema de inovação no Sudeste de Mato Grosso	Sociedade	Realizar convênios e outros tipos de parcerias para viabilizar um ambiente de inovação interinstitucional que propicie produção tecnológica e inovadora envolvendo diferentes segmentos da sociedade e buscando a resolução de desafios contemporâneos	Parcerias firmadas e viabilizadas com resultados sendo obtidos	Ter ao menos três parcerias formalmente estabelecidas no período vigente do PDI.	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
Criar uma rede colaborativa de empresas juniores da UFR	Processos internos	Providenciar espaço físico e equipamentos que garantam o adequado funcionamento das atividades de empresas juniores, incluindo bolsas de extensão e mentorias	Rede de empresas juniores criada e em operação	Ao fim do período vigente deste PDI ter uma rede colaborativa de empresas juniores da UFR.	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP e PROECE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Capacitar a equipe da SIE por meio de ações realizadas por instituições parceiras	Sociedade	Capacitar a equipe da SIE acerca de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo inovador	Parcerias firmadas e capacitações realizadas com resultados sendo obtidos	Ao fim do período vigente deste PDI ter uma equipe formalmente capacitada nas rotinas essenciais da SIE.	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
Viabilizar procedimentos ágeis e com segurança jurídica que incentivem a participação de servidores da UFR em ações colaborativas com outras Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), instituições não governamentais e instituições privadas, visando a ampliar ações de empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico na UFR	Processos internos	Criar Política Institucional de Inovação, aprovada e contemplada no PPPI da UFR, e Plano Institucional de Inovação e Empreendedorismo, contemplado no PDI da UFR (2021-2025)	Rede de empresas juniores criada e em operação	Política de inovação e de empreendedorismo validados e gerando parcerias, produção tecnológica, com transferência da tecnologia gerada, sendo implementados ao longo do período vigente.	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP e PROECE
Propor a inclusão das temáticas desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos	Aprendizado e crescimento	Consultar os cursos para identificação de disciplinas que possam aderir às temáticas da SIE para atualização dos currículos	Temáticas relacionadas à inovação, tecnologias e empreendedorismo compondo o currículo de disciplinas e ampliando a cultura da	Ter planos de ensino com inserções de temas ligados à inovação e empreendedorismo nos diversos institutos / Faculdades da UFR	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP e PROEG

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
da graduação			tecnologia, inovação e empreendedorismo na UFR							
Viabilizar atividades práticas a estudantes da graduação nos espaços de inovação, tecnologia e empreendedorismo	Sociedade	Promover espaços e atividades inerentes à SIE, sendo familiares aos estudantes de graduação	Visitas realizadas/grau de conhecimento dos estudantes sobre as temáticas relacionadas a inovação, tecnologia e empreendedorismo ampliado	Criar um rotina perene de visitas de estudantes de graduação nos espaços de inovação e empreendedorismo da UFR.	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e PROEG
Propor a inclusão das temáticas desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos de curso da pós-graduação	Aprendizado e crescimento	Consultar os cursos para identificação de disciplinas que possam aderir às temáticas da inovação tecnológica na atualização de seus currículos	Temáticas relacionadas ao objetivo compondo o currículo de disciplinas nos PPG profissionalizantes da UFR e facultativamente nos PPG acadêmicos	Inserção de ao menos uma ação de capacitação/sensibilização nos cursos de pós-graduação lato sensu da UFR	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
Propor a inclusão das temáticas desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo em projetos de mestrado e doutorado da UFR	Aprendizado e crescimento	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de alto nível que envolvam as temáticas da SIE	Dissertações e teses concluídas abordando as temáticas do objetivo nos PPG profissionalizantes da UFR e opcionalmente nos PPG acadêmicos	Ter aumento anual do número de dissertações, teses e artigos que incluam temáticas de inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo nos PPG da UFR	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP
Capacitar orientadores e pós-graduandos para identificar potencial de	Aprendizado e crescimento	Criar rotina que permita monitorar o potencial dos projetos de pós-graduação em	Patentes, registros de <i>softwares</i> e parcerias com entidades externas	Ter aumento anual do número de indicadores de proteção intelectual (depósitos, registros, etc) nos	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
invenção e inovação tecnológica nos projetos de pesquisa		termos de proteção intelectual e de inovação		PPG da UFR						
Cadastrar pesquisadores e laboratórios com potencial para o desenvolvimento de projetos tecnológicos e inovadores em parceria com outras entidades	Aprendizado e crescimento	Realizar busca de projetos de pesquisa, pesquisadores e laboratórios no apoio ao desenvolvimento tecnológico da UFR	Cadastro realizado e incluído no portfólio tecnológico da UFR	Ter um cadastro de projetos e laboratórios relacionados à inovação e desenvolvimento tecnológico atualizado no portfólio tecnológico da UFR	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
Oferecer cursos continuamente e sobre empreendedorismo inovador para acadêmicos de graduação e pessoas da comunidade	Aprendizado e crescimento	Promover cursos de 10 e 20 horas, oferecidos nas modalidades presencial e a distância, sobre plano de negócios e inovação nos setores mais estratégicos da região sudeste de Mato Grosso	Ação de extensão cadastrada na PROECE e executada regularmente	Aumento anual do número de ações de capacitação executadas sobre inovação e sobre empreendedorismo inovador.	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP
Criar e manter programa de extensão que possibilite a existência de empresas juniores na UFR	Processos internos	Cadastrar e manter programa de extensão para criação e manutenção de empresas juniores	Programa criado e executado regularmente	Manter ativo projeto de extensão para criação e manutenção de startups e empresas juniores	30 %	60 %	100 %	100 %	100 %	PROPGP e PROECE
Criar interface entre tecnologia, inovação e empreendedorismo com ações culturais	Processos internos	Viabilizar eventos e atividades diversas que proporcionem uma perspectiva humanizada de tecnologia, inovação e empreendedorismo	Eventos realizados e <i>feedback</i> dos participantes	Ter uma agenda de eventos realizados com o <i>feedback</i> dos participantes	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROECE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFR Nº 40, DE 22 DE JUNHO DE 2021

Objetivo	Perspectiva BSC	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado					Responsáveis
					2021	2022	2023	2024	2025	
Incentivar a realização de eventos tecnológicos na UFR em parceria com outras instituições	Aprendizado e crescimento	Realizar eventos tecnológicos na UFR ou que tenham a UFR como parceira	Eventos realizados regularmente	Ter uma agenda de eventos realizados com o feedback dos participantes	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP e PROECE
Manter e ampliar a capacidade criativa dos servidores da UFR visando à constante inovação	Aprendizado e crescimento	Promover eventos e atividades que envolvam neurolinguística e estratégias correlatas em prol da inovação focada em ciência, tecnologia e empreendedorismo	Eventos realizados e <i>feedback</i> dos participantes	Ter uma agenda de eventos realizados com o feedback dos participantes	20 %	40 %	60 %	80 %	100 %	PROPGP e PROECE

5.2 Política de implementação da educação a distância

O desafio de educar no século XXI, em um mundo de transformações sem precedentes, cujas habilidades específicas para nele sobreviver sequer sabemos, põe em xeque o papel da universidade na sociedade da informação. Isso porque nos faz questionar o papel do professor diante das possibilidades criadas pelas novas tecnologias de comunicação, o que implica a inclusão de novas abordagens em ambientes educacionais que extrapolam as paredes da universidade.

Aprender e ensinar em uma sociedade interconectada requer que ampliemos nosso olhar não apenas para o uso das TIC em nossas práticas pedagógicas, mas que iniciemos uma reflexão crítica acerca de nossos modos de pensar, agir e interagir socialmente que foram alterados por essas mesmas tecnologias. Nesse sentido, surge a modalidade EaD como uma possibilidade de ampliar a universalização do acesso do processo ensino-aprendizagem a educandos(as) que se encontram em diferentes espaços-tempos.

A base legal para se efetivar a EaD no Brasil é fornecida pelo art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 82 da Lei 9.394; pela Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância; pela Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que permitiu aos cursos presenciais a oferta de até 20% do seu conteúdo na modalidade EaD; e, ainda, pela Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autorizou o limite de 40% para atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD.

A EaD pode ser implementada a partir de diferentes modelos, entre os quais se destacam historicamente i) reprodução do que se realiza em uma sala de aula tradicional, com a reprodução de vídeos contendo aulas expositivas, textos e mesmo questões para interação com os discentes, tal como se tinha na aula presencial; ii) aulas baseadas nas aulas presenciais com adaptações em função do reconhecimento das diferenças do suporte digital, o que implica alteração no tempo e nas formas de interagir com os discentes; iii) práticas pedagógicas que visam à aprendizagem ativa e, conseqüentemente, o protagonismo do educando e, finalmente, iv) práticas pedagógicas que consideram as especificidades territoriais de seus educandos e buscam experiências mais significativas a esse tempo histórico.

Para Moore e Kearsley (2008), a EaD é marcada por diferentes gerações quando se olha a mídia privilegiada em cada um desses momentos. Nesse sentido, uma primeira geração da EaD tem início com a correspondência de textos destinados a ensinar taquigrafia ainda no século XIX, nos Estados Unidos. A segunda geração é marcada pelo uso do rádio e da televisão, e a terceira, pela criação das Universidades Abertas. Cursos em áudio e videoconferências marcam a quarta geração, ao passo que a quinta geração tem na internet e nos AVAs as multimídias centrais por meio dos quais ocorre o processo ensino-aprendizagem.

Quando se trata de acesso a mídias, entretanto, é preciso considerar, em um país que ainda enfrenta a exclusão digital, como as tecnologias podem ser utilizadas para fins educacionais. A pesquisa TIC Educação 2019, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, revela que os estudantes de educação básica demonstram um uso intenso das tecnologias em atividades gerais, como o uso de redes sociais (81%), o envio de mensagens por aplicativos (89%) e o consumo de vídeos, programas, filmes e séries na Internet (94%).

Entretanto, a utilização dos mesmos recursos para atividades de ensino e de aprendizagem, especialmente

por meio de ensino remoto, ainda não fazia parte do cotidiano de grande parte dos estudantes. Em 2019, 93% dos alunos afirmaram ter utilizado a internet para fazer pesquisas para trabalhos escolares, porém apenas 28% haviam utilizado para falar com os professores e 16% haviam participado de cursos *on-line*.

Esses dados, obtidos de escolas públicas (estaduais e municipais) e particulares em atividade, localizadas em áreas urbanas do Brasil, que oferecem ensino na modalidade regular em pelo menos um dos níveis de ensino e séries, podem ser indicativos do que também ocorre no Ensino Superior. Eles revelam o quanto o processo de ensinar/aprender continua distante das práticas cotidianas mediadas por tecnologias e sinalizam o compromisso com a formação docente.

Não se defende com isso que a mera introdução das TIC solucione o problema educacional brasileiro. Aliás, a tecnologia tende a ocultar os reais desafios a serem enfrentados, os quais abrangem metodologias e avaliação apropriados às condições do ambiente digital. O desafio é inserir nas diversas práticas pedagógicas um ecossistema virtual capaz de assegurar as experiências culturais heterogêneas mediadas pelas TIC sem perder a natural motivação para a busca dos saberes.

A UFMT, então tutora desta universidade, é pioneira na oferta de cursos na modalidade educação a distância no país, tendo oferecido o curso de Pedagogia nessa modalidade no ano de 1994. Até 1999, era a única universidade pública do Brasil a oferecer curso de graduação a distância.

Diante da transformação digital que se vivencia e da possibilidade de expansão que as TIC proporcionam, a UFR não pode se isentar de seu compromisso social na oferta de cursos na modalidade EaD. Nesse sentido, é preciso viabilizar seu credenciamento junto à UAB/CAPES e à SERES/MEC. Para tanto, a Coordenadoria de Programas Especiais, vinculada à PROEG, propõe a criação do Centro de Educação Virtual (CEV), o qual será a unidade responsável pela EaD na instituição. O CEV deverá ter por finalidades:

- instituir o próprio regulamento de maneira integrada com a gestão;
- constituir equipes multidisciplinares de pesquisa, ensino, extensão e inovação para a implementação da estrutura de trabalho demandada pela UAB/CAPES;
- emitir orientações normativas relativas à implementação da EaD em conformidade com os estabelecidos pela UAB/CAPES e SERES/MEC;
- estimular a participação institucional nas chamadas da UAB/CAPES;
- coordenar, acompanhar e monitorar a utilização pedagógica das TIC na UFR nas modalidades a distância e semipresencial;
- promover formação continuada para o uso das TIC de maneira crítica, ética e responsável no âmbito da EaD.

O programa UAB promove a interiorização do Ensino Superior no Brasil expandindo a oferta de cursos e programas de educação superior no país, especialmente cursos de licenciatura e de formação continuada

a professores da Educação Básica. Criado em 2005, no MEC, pelo Decreto nº 5.800, atualmente é um programa vinculado à CAPES.

De acordo com o Relatório de Gestão da CAPES (2019), o Sistema UAB integra 133 instituições e 537 polos de apoio presentes em todos os estados da Federação. Esses polos são mantidos em regime de colaboração entre estados e municípios, oferecendo apoio acadêmico tecnológico e administrativo ao processo ensino-aprendizagem.

5.3 Acompanhamento e avaliação do PDI

O PDI é um documento que deve nortear a gestão superior da UFR para que as ações previstas ocorram de modo planejado, eficiente e econômico. Sendo assim, é parte integrante das áreas responsáveis por sua execução a prestação de contas periódica, mediante agenda de apresentação de resultados a ser deliberada pelo CONSUNI, bem como proposição de alterações nos objetivos, metas e indicadores com vistas ao atendimento pleno das ações, submetidas e deliberadas pelo mesmo conselho.

O acompanhamento das metas descritas neste PDI, as quais são explicitadas nos itens 5.1.1 ao 5.1.16, será balizado pelo uso da ferramenta denominada BSC, desenvolvida por Kaplan e Norton (1997). A ferramenta dará suporte à gestão, a qual, por meio de cada unidade responsável, fará a aferição do desempenho de cada um dos objetivos e metas oriundos de todos os eixos estratégicos que compõem o planejamento estratégico da UFR.

O BSC, diferentemente de outras ferramentas convencionais, não se utiliza exclusivamente de medidas financeiras para acompanhamento. Em vez disso, propõe uma estrutura de objetivos que demonstram como a eficiência e a eficácia permitem a observação de evolução, adequação, decisões e ações relacionadas à gestão. Esses objetivos são necessários para a condução de qualquer organização e, por isso mesmo, foram sintetizados neste PDI, no item 3.5, ao mencionar-se que a construção dos objetivos se balizará nos conceitos relacionados a sociedade, processos internos, aprendizado e crescimento, e orçamento.

É importante destacar que a integração da ferramenta BSC à estratégia de uma organização, a exemplo da UFR, considera três situações: existência de relação de causa e efeito; vetores de desempenho; e relação com fatores financeiros, tratados neste como PDI como fatores orçamentários.

A relação de causa e efeito é demonstrada pelas ações desencadeadas em cada instância da UFR, nominada como responsável ou corresponsável, e será considerada em cada um dos objetivos e metas mencionados neste PDI. O registro dessas ações deve ser realizado por cada uma das instâncias, que deverá chegar a conclusões relativas aos efeitos de cada objetivo e meta para então avaliar se as ações surtiram o resultado esperado.

Os vetores de desempenho têm como propósito avaliar como a UFR coloca-se perante as demais IES, convergindo com a proposta de visão que a vislumbra como uma das melhores universidades do Centro-Oeste brasileiro, evidenciado pelos indicadores de qualidade produzidos pelo Inep. Por fim, os resultados orçamentários

relevantes para o crescimento da UFR permitirão sua consolidação projetando a necessidade de expansão não apenas como sede, mas comprometida com o desenvolvimento de seu papel catalisador regional.

Em relação à transparência e ampla divulgação dos indicadores, a UFR irá aderir ao FORPDI, que é uma plataforma aberta de gestão e acompanhamento do PDI direcionada a universidades e demais instituições públicas, que permite, além da gestão interna, o acompanhamento dos objetivos e metas, e seus indicadores, em uma plataforma eletrônica de acesso comum a qualquer servidor, discente ou cidadão que busque informações. A implantação deste PDI ocorrerá após a deliberação e aprovação da proposta do PDI 2021 – 2025 pelo CONSUNI da UFR.

6 Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI)

Uma universidade é consolidada a partir do estabelecimento de princípios e diretrizes que conciliem sua missão e os rumos necessários para que ela se cumpra. Quando essa universidade é recém-criada, precisa então lançar as bases sobre as quais o conhecimento poderá ser alicerçado em prol da visão que se deseja alcançar.

Nesse sentido, foi criada a Comissão de Sistematização do Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI), instituída pela Portaria nº 52 Reitoria, de 11 de agosto de 2020, a qual elaborou o documento de referência do PPPI e encaminhou para análise e contribuições das unidades administrativas e entidades de representação das categorias da comunidade universitária sua primeira proposta.

Essa proposta de referência foi orientada a ser lida como uma sugestão coletiva e “em construção” que necessitaria ser discutida, analisada, e que receberia as contribuições, conforme a metodologia indicada. Todo o processo de contribuição à escrita do documento e a versão final completa do PPPI podem ser conferidos em consulta ao processo SEI nº 23108.072089/2020-65

Foi assim que se construiu o Plano Político-Pedagógico Institucional da UFR, doravante PPPI, o qual se apresenta aqui extraíndo-se dele as seções de introdução; histórico institucional; missão, valores, princípios, responsabilidade social e inclusão e acessibilidade; dado que esses elementos se encontram no plano ora lido.

6.1 Mecanismo de inserção regional

Do ponto de vista da implantação dos mecanismos de inserção regional da UFR, têm-se as políticas de ensino, de extensão, de pesquisa e de inovação.

A inserção regional das políticas de ensino ocorrerá conforme as seguintes diretrizes:

- criação de polos de ensino presencial e semipresencial em parceria com secretarias municipais e estadual de educação;
- ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* presencial;
- ampliação da oferta de cursos de graduação no período noturno;
- criação de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades presencial e a distância;
- consolidação e ampliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- criação de programas de pós-graduação *stricto sensu* acadêmicos e profissionais;
- ampliação de parcerias para oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (inclusive Dinter e Minter);

- ampliação da nucleação de redes de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- criação de cursos tecnólogos;
- parceria entre universidades e instituições de ensino nacionais e internacionais visando à mobilidade acadêmica e ao intercâmbio;
- estímulo à expansão de ações de formação continuada;
- ampliação da oferta de cursos de graduação no período noturno;
- estímulo à oferta de cursos de graduação no sistema modular.

A inserção regional das políticas de extensão ocorrerá conforme a seguintes diretrizes:

- ampliação das parcerias com as secretarias municipais e a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso para oferta de programas de formação continuada dos professores da Educação Básica e programas de preparação de estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);
- estímulo ao envolvimento da UFR em programas e projetos articulados com a sociedade civil organizada;
- participação em projetos especiais, assessorias, consultorias, agências de fomento que articulem ações internacionais, nacionais, regionais e locais;
- desenvolvimento de projetos interdisciplinares de extensão que articulem o ensino, a pesquisa e a inovação;
- fomento à participação de representantes da UFR nos conselhos, fóruns e entidades de representação civil organizada;
- ampliação da participação de fóruns permanentes de catalisação e discussão das demandas da sociedade civil organizada visando à implementação de programas e projetos políticos, sociais, culturais e artísticos comprometidos com a democratização da universidade e da sociedade como um todo;
- criação de canais de discussão abertos à comunidade para implementação coletiva de programas e projetos;
- promoção de atividades artístico-culturais e esportivas;
- criação de espaços de lazer e de práticas esportivas para toda a comunidade.

A inserção regional das políticas de pesquisa e inovação ocorrerá conforme a seguintes diretrizes:

- contribuição para a consolidação dos grupos de pesquisa já existentes e fomento à criação de novos em perspectiva multidisciplinar;
- criação de centro de excelência internacional em pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, considerando as especificidades regionais, do Cerrado, das terras úmidas (Pantanal) e de suas populações;
- fortalecimento de parcerias com instituições de pesquisas já consolidadas, públicas e privadas, considerando as especificidades regionais, do Cerrado, das terras úmidas (Pantanal) e de suas populações;

- ampliação das políticas institucionais voltadas à pesquisa;
- ampliação das parcerias com as agências de fomento à pesquisa e à inovação;
- ampliação das ações de empreendedorismo;
- criação e fortalecimento das empresas juniores, incubadoras e outros programas de inovação;
- apoio à formação de novos pesquisadores;
- ampliação dos programas de apoio e de incentivo a pesquisadores visitantes;
- incentivo à proteção da propriedade intelectual;
- promoção da inserção dos estudantes de Ensino Médio na iniciação científica.

6.2 Políticas e diretrizes de gestão, de ensino, de pesquisa e inovação, de extensão e de internacionalização

Ao analisarmos o atual contexto nacional, a universidade pública vem passando por diversos desafios que interferem em sua consolidação como instituição autônoma e democrática. Nesse contexto, faz-se prioritário que se garantam os espaços de decisões coletivas e participativas, pois se entende a essência da universidade como uma instituição pluridisciplinar, alicerçada na garantia de formação de quadros profissionais, de investigação, de extensão, do domínio do saber humano e da produção de conhecimentos críticos.

A garantia da gestão democrática e, nesse sentido, da implementação de políticas de gestão que a tenham como alicerce, é determinada na Constituição Federal (CF) de 1988 e na LDB nº 9.394/96; ambas asseguram a gestão democrática como elemento fundamental ao tratar-se do ensino público, inclusive superior. A CF, em seu art. 206, assevera que o ensino será ministrado com base em princípios, entre eles “[...] gestão democrática do ensino público, na forma da lei” (BRASIL, 1988, p. 81). No art. 207 da mesma CF, aponta-se que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988, p. 81).

Esse fundamento é ratificado pela LDB, de 1996, nos art. 3º e 56, onde se lê, no art. 3º, que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: “[...] VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino” (BRASIL, 1996, p. 1); e, no art. 56, que “[...] as instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional” (BRASIL, 1996, p. 23).

Desse modo, em consonância com a legislação vigente e com teóricos que se dedicam à temática da gestão democrática (PARO, 2001; DOURADO, 1998), a UFR organiza suas políticas de gestão em todas as instâncias, órgãos e unidades, pautando-se e fundamentando-se na gestão democrática, conforme as seguintes diretrizes:

- gestão democrática, colegiada e descentralizada com participação de todos os segmentos da comunidade universitária;
- políticas de gestão constituídas por meio de um fluxo de processos que definem como as decisões são tomadas e executadas;
- fluxo de processos democráticos que visam ao fortalecimento de sua estrutura administrativa e pedagógica;
- processos de planejamento estratégico privilegiando ações coletivas e inovadoras;
- sistema de comunicação das ações da gestão administrativa e pedagógica para a comunidade;
- autonomia das decisões e deliberações dos órgãos colegiados, conforme Estatuto e Regimento Geral da UFR, estando o último documento em fase de construção por ocasião da elaboração deste PPPI;
- escolha dos dirigentes – Reitor, Vice-Reitor, Diretor, Diretor-adjunto de Institutos e Faculdades, Coordenador de Curso de Graduação e Coordenador de Curso de Pós-graduação – por meio de eleição com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme Estatuto e Regimento Geral da UFR;
- garantia, na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de infraestrutura, equipamentos e pessoal para consolidação das políticas e diretrizes estabelecidas no PPPI.

6.3 Desenvolvimento profissional e apoio acadêmico

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é a unidade responsável pela implantação e desenvolvimento da política e das diretrizes de desenvolvimento profissional.

De acordo com o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, desenvolvimento é um processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais. Nesse mesmo decreto, define-se que a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio de competências individuais.

Compreende-se que o desenvolvimento profissional passa a ser refletido nos resultados da avaliação de desempenho de professores e na continuada melhora da qualidade do trabalho de servidores técnico-administrativos. Em uma perspectiva formativa, as ações propostas nos programas de desenvolvimento profissional são pautadas nas seguintes diretrizes:

- programas de formação de gestores para todos os servidores relacionados à gestão administrativa pedagógica da instituição;
- programas de formação inicial para ingressantes da carreira de todos os servidores;
- programas permanentes de formação continuada para servidores, com temas definidos a partir da

avaliação institucional;

- promoção e concessão aos servidores de licença para a participação em programas de capacitação e qualificação profissional;
- incentivo aos servidores para participação de programas de qualificação interinstitucional nacional e internacional;
- viabilização da Meta do PNE, quanto à promoção de formação inicial e continuada dos Profissionais da Educação;
- estabelecimento de uma base de relacionamento interinstitucional e interpessoal entre profissionais atuantes no mercado e na academia;
- viabilização de retorno do egresso ao ambiente acadêmico.

6.4 Avaliação e indicadores

A avaliação institucional da UFR tem como referência os princípios e as diretrizes fixados pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil - SINAES. Esse sistema tem como principal característica a articulação entre os processos de regulação e os de avaliação, considerando esse último base ou referência para o desenvolvimento do primeiro.

Na UFR, as ações concernentes à avaliação institucional serão realizadas por meio de três entes legalmente constituídos, a saber:

- I Divisão de Avaliação e Estatística da Coordenadoria de Planejamento/Pró-Reitoria de Planejamento;
- II Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição;
- III Autoavaliação dos Cursos por meio dos colegiados.

A Divisão de Avaliação e Estatística tem como principal atribuição a organização e a disseminação de informações necessárias para subsidiar atos e decisões administrativos, bem como orientar os processos avaliativos e regulatórios junto ao Ministério da Educação. As ações dessa divisão estão em fase inicial de implantação e, por isso, são direcionadas para a busca, consolidação e disponibilização de subsídios informacionais à comunidade acadêmica e, em especial, à Administração Central da UFR, auxiliando na criação e operacionalização dos processos de avaliação interna e externa e nos processos de criação de novos cursos a partir das demandas.

Para a execução das ações da Divisão de Avaliação e Estatística, são necessárias a criação e a manutenção da ferramenta (programa) gerencial UFR, que proverá à comunidade interna e externa e à Administração Central da Universidade, informações sobre o resultado (parcial e final) das atividades desenvolvidas. Outro aspecto da atuação da Divisão de Avaliação e Estatística diz respeito à promoção da interface com outros setores responsáveis pela aplicação/acompanhamento das ações de avaliação e regulação, como a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, diante de ações instituídas pelo Governo Federal, a exemplo da Pesquisa Institucional.

O processo de constituição da CPA será regulamentado por meio de abertura de edital para composição de comissão com representante de cada segmento da comunidade universitária.

A autoavaliação das atividades permeia todo o fazer acadêmico, constituindo parte integrante do cotidiano da instituição. Assim, os Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) realizam permanentes esforços de análise e avaliação dos PPC, das matrizes curriculares, do perfil dos cursos, das atividades acadêmicas realizadas e dos projetos desenvolvidos nos cursos. Essa autoavaliação também ocorre junto aos conselhos e fóruns de coordenadores de curso e de professores, sob organização da Coordenadoria de Ensino de Graduação da PROEG. Isso porque a avaliação, na UFR, deve se constituir não apenas como uma prerrogativa legal/administrativa, mas como uma convicção teórico-metodológica, pautada nos pressupostos da autocrítica e da autoavaliação permanentes como condição de autonomia e responsabilidade acadêmica.

Nesse sentido, devem-se avaliar não apenas as ações e seus resultados objetivos, as metas e os indicadores de sua realização. É preciso avaliar também os pressupostos que orientam tais ações, os fundamentos teórico-filosóficos que as sustentam, as metodologias que as põem em curso, as concepções que lhes dão sustentação. Os princípios, diretrizes e algumas das características fundantes da avaliação na UFR compreendem:

- acompanhar/diagnosticar a situação dos estudantes ingressantes, estudantes em curso, estudantes concluintes, egressos, formação básica dos estudantes, perfil socioeconômico e cultural, desempenho acadêmico e evasão;
- acompanhar/diagnosticar a situação de infraestrutura e equipamentos das unidades acadêmicas;
- garantir a autonomia no processo avaliativo, reconhecendo as necessidades informacionais e de acompanhamento previstas em legislação e normas e também aquelas específicas da universidade;
- promover processo avaliativo reflexivo, constantemente aperfeiçoado, dinâmico, periódico e permanente;
- adotar processo de autoavaliação por segmento e com a participação de docentes, técnicos administrativos em educação, discentes e da sociedade civil;
- criar instrumento de avaliação integrada do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão universitária;
- garantir a ética, a transparência e a publicização do processo avaliativo institucional, de seus resultados e das ações deles decorrentes;
- adotar metas e indicadores quantitativos e qualitativos no processo avaliativo;
- reconhecer e valorizar a complexidade do ensino superior e da diversidade de práticas pedagógicas no processo de elaboração de instrumentos avaliativos.

7 CONCLUSÃO

Após articulado e delineado com a comunidade universitária todo o planejamento de desenvolvimento da Universidade Federal de Rondonópolis para o quinquênio 2021-2025, espera-se sua aprovação junto ao órgão competente e sua implementação por meio do acompanhamento dos indicadores estabelecidos sob responsabilidade de cada unidade administrativa.

Entende-se que este é um importante passo para a consolidação da recém-criada universidade frente às demandas do cenário político-histórico-social no qual ela se insere e com o qual se compromete nos próximos cinco anos.

Este PDI é fruto de um processo de planejamento estratégico e de uma metodologia que implicou a participação de representações de todas as instâncias da universidade no estabelecimento de objetivos e metas. Não é um processo simples de ser realizado diante do contexto da pandemia provocada pelo novo coronavírus, quando as discussões devem ser mediadas por dispositivos tecnológicos, e os prazos parecem ser exíguos frente a tudo o que se anseia.

Não obstante, apresenta-se aqui um plano que é fruto de diálogo. O cumprimento de cada um dos objetivos nele estabelecidos será alcançado com a união e o comprometimento institucional de todos.

Por fim, resta agradecer ao trabalho e à dedicação dos membros da Comissão Sistematizadora do PDI 2021-2025 e dedicar este PDI à memória de um de seus membros, vítima da Covid-19 em meio à realização das atividades finais deste plano. Ao professor Leandro Pessoa de Lucena, a mais sincera homenagem e gratidão.

Espera-se que o PDI que ora é entregue à comunidade universitária possa representar múltiplas perspectivas e, acima de tudo, o reconhecimento de todos nas aspirações da universidade que se deseja construir.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, [on-line]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 ago. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 ago. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 30 ago. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 30 ago. 2020.
- BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm. Acesso em: 30 ago. 2020.
- BRASIL. **Portaria Normativa nº 2, de 26 de janeiro de 2010**. Institui e regulamenta o Sistema de Seleção Unificada, sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação, para seleção de candidatos a vagas em cursos de graduação disponibilizadas pelas instituições públicas de educação superior dele participantes. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/sesu/pdf/SISUPortariaNormativa2.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. **Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020**. Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019. Brasília/DF, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-24-de-18-de-marco-de-2020-251068261>. Acesso em: 30 ago. 2020.
- COORDENAÇÃO de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório Gestão 2019**. Brasília, DF: AUD/GAB/PR/CAPES, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01072020_RELATORIO_GESTAO_PDF_F.pdf. Acesso em: 05 mar. 2021.
- DOURADO, L. F. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.
- HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. 12. ed. São Paulo: Cengage, 2018.
- KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A Estratégia em Ação**: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NÚCLEO de Informação e Coordenação do Ponto BR. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras**: TIC Educação 2019. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2020. [PDF]. Disponível em: <https://www.cetic.br/pt/pesquisa/educacao/publicacoes/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática na escola pública**. São Paulo: Ática, 2001, p. 77-96.